

XIV CONGRESSO DE
FISIOTERAPIA DO CARIRI

23, 24 E 25
DE OUTUBRO

CONFIC

FISIOTERAPIA TRANSLACIONAL:
CONSTRUINDO UMA CARREIRA A PROVA DE FUTUROS

 **UNILEÃO**
Centro Universitário

ANAIIS

XIV CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI

Realização

COORDENAÇÃO DO
CURSO DE FISIOTERAPIA
 UNILEÃO

Apoio



Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

Copyright © Autores e Autoras

Coordenador Geral: Gardênia Maria Martins De Oliveira

Coordenador Científico: Francisca Alana de Lima Santos

Design da Capa e Diagramação: Departamento de Marketing - UNILEÃO

Os **Anais do XIV Congresso de Fisioterapia de Cariri** é publicada em acesso aberto. Os dados apresentados, bem como a revisão ortográfica e gramatical, são de responsabilidade de seus autores, detentores de todos os Direitos Autorais, que permitem o download e o compartilhamento, com a devida atribuição de crédito, mas sem que seja possível alterar a obra, de nenhuma forma, ou utilizá-la para fins comerciais.

ISBN: 978-85-65221-62-7

Juazeiro do Norte - 2024

EDITORIAL,

Prezados leitores,

Nos dias 23, 24 e 25 de outubro de 2024, o Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, em Juazeiro do Norte, foi palco do XIV Congresso de Fisioterapia do Cariri (CONFIC), evento que marca o cenário acadêmico e profissional da fisioterapia no Nordeste. Com o tema "Fisioterapia Translacional: Construindo uma Carreira à Prova de Futuros," o congresso destaca a urgência e a importância de aproximar a pesquisa científica da prática clínica, garantindo que os fisioterapeutas de hoje estejam equipados para enfrentar os desafios e as inovações do futuro.

Organizado pelo curso de Fisioterapia da Unileão, o CONFIC 2024 reuniu profissionais, estudantes e pesquisadores em um ambiente vibrante e enriquecedor, onde o compartilhamento de conhecimento transcendeu as paredes acadêmicas. A programação contou com diversas atividades, como palestras temáticas, arenas de discussão, apresentações de trabalhos científicos e workshops práticos (*hands-on*), além de atividades culturais e uma feira de saúde da mulher, proporcionando uma experiência completa para todos os participantes.

A proposta do evento foi fomentar o desenvolvimento de uma prática profissional sustentada por evidências científicas e por um olhar atualizado sobre as tecnologias emergentes. Com temas que foram desde o uso da inteligência artificial e inovações tecnológicas até terapias avançadas como ultrassom cinesiológico e fisioterapia em terapia intensiva, o congresso abordou tópicos essenciais para a construção de uma carreira sólida e adaptável às transformações do mercado e da ciência.

Destaque também para o Concurso de Fotografia, que sob o tema "Retratos da Fisioterapia: Um Olhar do Dia a Dia", convidou os congressistas a refletirem, por meio de imagens, sobre o impacto da fisioterapia no cotidiano, incentivando uma visão artística e crítica da profissão. Além disso, o congresso abriu espaço para trabalhos científicos que visam expandir o conhecimento e as práticas fisioterapêuticas de maneira inovadora e fundamentada.

O XIV CONFIC corresponde há uma oportunidade única para explorar e refletir sobre a fisioterapia translacional, aproximando teoria e prática e reforçando o compromisso da Unileão em contribuir para a excelência da formação fisioterapêutica no Brasil. Este evento não apenas fortalece a prática dos profissionais presentes, mas também inspirá-los a transformar a fisioterapia no Cariri e além.

Gardênia Maria Martins De Oliveira
Presidente do XIV Congresso de Fisioterapia
do Cariri

Francisca Alana de Lima Santos
Presidente da Comissão científica

EDITORA-CHEFE

Francisca Alana de Lima Santos

Departamento de Fisioterapia, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

alanasantos@leaosampaio.edu.br

COMISSAO EXECUTIVA

Gardênia Maria Martins De Oliveira

gardenia@leaosampaio.edu.br

Ana Georgia Amaro Alencar B. Matos

anageorgia@leaosampaio.edu.br

Francisco Wagner Sérgio de Oliveira

wagner@leaosampaio.edu.br

COMISSAO CIENTIFICA

Francisca Alana Lima Santos

alanasantos@leaosampaio.edu.br

Marcos Antônio Araújo Bezerra

marcosantonio@leaosampaio.edu.br

Thiago Santos Batista

thiagobatista@leaosampaio.edu.br

Aurélio Dias Santos

aurelio@leaosampaio.edu.br

Mariana Raquel de Moraes P. H. Coelho

marianaraquel@leaosampaio.edu.br

Ivo Saturno Bomfim

ivosaturno@leaosampaio.edu.br

COMISSAO FEIRA

Rejane Cristina Fiorelli de Mendonça

rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br

COMISSAO DE APOIO

Tatianny Alves França

tatianny@leaosampaio.edu.br

Anny Karolliny Pinheiro de S. Luz

anny@leaosampaio.edu.br

Viviane Gomes Barbosa

vivianebarbosa@leaosampaio.edu.br

Paulo César de Mendonça

paulocesar@leaosampaio.edu.br

João Paulo Duarte Sabiá

joaopaulo@leaosampaio.edu.br

Antonio José dos Santos Camurça

antoniocamurca@leaosampaio.edu.br

Yaskara Amorim Filgueira

yascarafilgueira@leaosampaio.edu.br

Albério Ambrósio Cavalcante

alberio@leaosampaio.edu.br

APOIO TECNICO

Alicia Gabrielly De Moura Daltro

Ana Beatriz Silva Sousa

Ana Julia Silva Nascimento

Analice Nobre Fernandes

Anathiany Kerlly Moreira Magalhães

Anna Laryssa Leite Belém

APOIO TECNICO

Bruna Millena Gonçalves Moraes

Carla Beatriz Oliveira Tôres Araújo

Carla Camila Alencar Silva

Cibelle Pereira Clemente

Cícera Rafaela Rosado Gomes

Clarissa Christini Feitosa Alves

Danilo da Silva França

Eduardo Matos Albuquerque

Ellen Daisny Miranda Pereira

Emanuel de Souza Albuquerque

Érica Vitória da Costa Luna

Gabriela da Rocha Aragão

Iasmin Maria Rodrigues Sousa

Ihesus Leite de Sousa

Ingrid Alcântara Ferreira

Iziane Ramanda da Silva

Jeferson Oliveira Lima

Jenifer Lopes Pinheiro

João Manuel de Andrade Neto

José Esmeraldo Ventura

José Gustavo Siqueira de Sousa

Júlia Vitória de Carvalho Oliveira

Larissa Gomes de Oliveira Bezerra

Leticia Liberal dos Santos

Lidia Gomes Ferreira

Lucas Macedo Rodrigues

Ludmylla Alves de Lima

Luis Rodrigo Clemente Hilário

Maria Arthemizia Batista de Oliveira

Maria Eduarda Barbosa Ferreira

Maria Eduarda da Silva do Vale

Maria Eduarda do Nascimento Freire

Maria Hellen Vieira Valdevino

Maria Júlia Soares Alves Silva

Maria Larissa dos Santos Brito

Maria Luiza Sousa de Jesus

Maria Neliene de Souza Leite

Maria Rosana Viana de Oliveira

Maria Vitória Paiva de Lima

Natan Gomes Mascarenhas

Pedro Guilherme Madureiro Gomes

Ramon Bezerra Leite

Rhian de Moraes Oliveira

Rudson Rodrigues Leal

Tairis Oliveira Araujo

Tamyres dos Santos Rocha

Taynara Venancio de Sousa

Tayssa Pereira Oliveira

Tuany Dalyla Santos Furtado

Zyon Vieira Pereira

IMPACTOS DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NA REABILITAÇÃO PÓS-OPERATÓRIA DE CÂNCER DE PULMÃO

Maria Eduarda Duarte Fernandes¹; Jamile Moreira Luna Rocha²; Gabriela da Rocha Aragão³;
Pedro Guilherme Madureiro Gomes⁴; Julia Gonçalves Souza⁵;

Introdução: A reabilitação pulmonar (RP) é uma terapia comprovada e eficaz, recomendada para pacientes com doenças pulmonares, além de mostrar benefícios significativos para quem enfrenta o câncer de pulmão. A RP envolve o fortalecimento dos músculos respiratórios, técnicas desobstrutivas para as vias aéreas, treinamento físico, educação e autogerenciamento, buscando trazer qualidade e vida ao paciente. Em pacientes com câncer de pulmão, não há uma maneira estabelecida de como um paciente se exercita após a operação devido à dor, internações hospitalares prolongadas e inatividade persistente, o que pode impactar a recuperação dos receptores. Diante do exposto, questiona-se: Qual o impacto da fisioterapia respiratória na reabilitação pós-operatória de câncer de pulmão? **Objetivo:** Compreender e evidenciar a importância da fisioterapia respiratória na reabilitação pós-operatória de câncer de pulmão, de acordo com a literatura. **Metodologia:** Esse estudo consiste em uma revisão de literatura integrativa, na qual foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos indexados nas bases de dados Scielo, PEDro, ScienceDirect e periódicos da Capes, utilizando os descritores Câncer de pulmão/Lung cancer, Reabilitação pulmonar/Pulmonary rehabilitation, Fisioterapia respiratória/ Respiratory physiotherapy, Cardiorrespiratória/Cardiorespiratory combinados com o operador booleano AND. Foram incluídos no estudo artigos publicados nos últimos cinco anos (2019-2024). Foram excluídos artigos de revisão integrativa, sistemática e narrativa, teses, TCC e dissertações. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados cento e setenta artigos que, após aplicação dos filtros reduziram para apenas oito artigos. De acordo com os dados obtidos, o câncer pulmonar afeta diretamente a função respiratória, podendo causar fraqueza muscular, fadiga e redução da mobilidade. Com a fisioterapia, pacientes com câncer de pulmão podem recuperar parte de sua funcionalidade, melhorar sua respiração e reduzir a fadiga, o que contribui diretamente para uma melhor qualidade de vida. A RP contribui para melhorar a capacidade física do paciente que pode se encontrar debilitado, reduzindo a falta de ar. Estratégias comuns de exercícios incluem exercícios aeróbicos, exercícios de fortalecimento e fortalecimento do músculo esquelético, ou utilização de técnicas combinadas como a reabilitação pulmonar por manipulação física. Assim, a reabilitação cardiorrespiratória pode ser fundamental para a reabilitação pulmonar e qualidade de vida desses pacientes. **Considerações Finais:** Conclui-se que a fisioterapia respiratória com um programa de reabilitação pulmonar pode efetivamente melhorar a função pulmonar a médio prazo e a resistência ao exercício em pacientes, além de reduzir a incidência de complicações pós-operatórias, juntamente com o tempo de internação hospitalar pós-operatória.

Palavras-chave: Câncer de Pulmão. Reabilitação Pulmonar.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – eduarda.duarte3469@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – moreirajamile591@gmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – gabii.darocha@gmail.com

⁴ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – pedrogmg2021@gmail.com

⁵ Fisioterapeuta, egressa do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – fisiojuliagoncalves@gmail.com

DANOS RESPIRATÓRIOS CAUSADOS PELO USO DO CIGARRO ELETRÔNICO

Jamile Moreira Luna Rocha¹; Maria Eduarda Duarte Fernandes²; Gabriela da Rocha Aragão³;
Geraldo José dos Santos Filho⁴; Julia Gonçalves Souza⁵

Introdução: O uso de cigarros eletrônicos (CE) tem se tornado cada vez mais prevalente entre adolescentes e adultos jovens, sendo frequentemente adotado como alternativa ao cigarro tradicional ou como uma ferramenta auxiliar no processo de cessação do tabagismo. O líquido dos cigarros eletrônicos contém nicotina, além de outras substâncias tóxicas à saúde e potencialmente carcinogênicas. Diante disso, questiona-se: qual os danos causados a curto e longo prazo pelo cigarro eletrônico? **Objetivo:** Compreender e analisar os impactos provocados pela exposição ao cigarros eletrônicos sobre o sistema respiratório, com base na literatura. **Metodologia:** Esse estudo consiste em uma revisão de literatura integrativa, baseada em um levantamento bibliográfico de artigos indexados, nas bancas de dados das plataformas Scielo, PEDro, ScienceDirect e periódicos da Capes. A revisão foi feita a partir do estudo de dez artigos científicos, utilizando os descritores "Efeitos adversos", "Tobacco Smoke Pollution", "Reabilitação pulmonar", "Cigarros eletrônicos", "Fisioterapia respiratória", "Electronic Cigarettes". **Resultados e Discussão:** Os efeitos dos cigarros eletrônicos afetam diretamente a função respiratória. Além da nicotina, os CEs possuem muitos outros aditivos maléficos à saúde, como metais pesados, compostos orgânicos voláteis e produtos químicos carcinogênicos. Essas substâncias causam sintomas respiratórios como inflamação das vias aéreas na qual pode ser relacionado com o aumento do volume residual, diminuição da perfusão pulmonar após exposição, danos alveolares difuso e pneumonite fibrinosa aguda. Também foi registrado que muitos pacientes necessitaram de cuidados intensivos para tratar a insuficiência respiratória. Além disso, esses problemas podem se manifestar com sintomas como infecções nas vias aéreas, o surgimento de doenças cardiovasculares, gastrointestinais e o início de dependência. **Considerações Finais:** Conclui-se neste estudo que há amplas evidências científicas sobre os danos causados pelo uso de cigarros eletrônicos, onde existe uma conexão entre os efeitos negativos desses dispositivos e as doenças respiratórias. É de suma importância a compreensão dos mecanismos de ação que ocorre após a exposição aos componentes dos CEs, a curto, médio e longo prazo, para que sejam adotadas abordagens fisioterapêuticas eficazes e personalizadas para tratar e reabilitar os pacientes impactados pelo uso desses dispositivos.

Palavras-chave: Cigarro Eletrônico. Doenças Pulmonares. Intervenção Fisioterapêutica.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – moreirajamile591@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – eduarda.duarte3469@gmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – gabii.darocha@gmail.com

⁴ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – geraldofilho811@iCloud.com

⁵ Fisioterapeuta, egressa do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – fisiojuliagoncalves@gmail.com

ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO: REVISÃO DE LITERATURA

Leticia Rocha dos Santos¹, Ariany Soares Fernandes², Cicero Luciano da Silva Ferreira³,
Flaviana Araujo da Silva⁴, Tatianny Alves de França⁵

Introdução: O câncer de cabeça e pescoço compreende um grupo de tumores que afetam a cavidade oral, faringe, laringe, glândulas salivares, entre outras estruturas. Os pacientes acometidos por esse tipo de câncer enfrentam desafios significativos, que incluem dificuldades na deglutição, fala, movimentos cervicais, e até a qualidade respiratória, devido aos tratamentos agressivos, como cirurgia, radioterapia e quimioterapia. Nesse contexto, a fisioterapia desempenha um papel fundamental, focando na recuperação funcional, na prevenção de complicações e no alívio de sintomas. Surge, assim, a questão: qual o impacto da assistência fisioterapêutica no tratamento de pacientes com câncer de cabeça e pescoço? **Objetivo:** Investigar a importância da assistência fisioterapêutica na reabilitação de pacientes com câncer de cabeça e pescoço, com base na literatura. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura nas bases PubMed, SciELO e PEDro, utilizando os descritores "Head and Neck Cancer", "Physiotherapy", "Rehabilitation" e "Quality of Life", combinados com o operador booleano AND. Optou-se em selecionar artigos publicados nos últimos cinco anos, em português e inglês. E excluir os duplicados ou incompletos. Em seguida analisou-se de forma crítica e organizada em uma síntese descritiva. **Resultados e Discussões:** Foram incluídos n=09 estudos que abordaram a assistência fisioterapêutica em pacientes com câncer de cabeça e pescoço. A revisão indica que a fisioterapia é crucial para a recuperação de funções como mobilidade cervical, controle da dor, força muscular e função respiratória. Destaca-se que as técnicas como cinesioterapia, terapia manual, exercícios de fortalecimento e alongamento, mostraram-se eficazes. Vale considerar que os pacientes que receberam as intervenções relataram menor incidência de complicações como fibrose tecidual e linfedema. Os estudos sugerem que a fisioterapia precoce e contínua, associada a uma abordagem multidisciplinar, promove a recuperação funcional e a manutenção das atividades diárias, diminuindo o impacto negativo da doença e dos tratamentos oncológicos. **Considerações Finais:** A assistência fisioterapêutica é essencial no tratamento de pacientes com câncer de cabeça e pescoço, contribuindo significativamente para a recuperação funcional e melhoria da qualidade de vida. As intervenções precoces e individualizadas ajudam a prevenir complicações, restaurar funções motoras e respiratórias, e promover o bem-estar geral dos pacientes.

Palavras-chave: Câncer de Cabeça e Pescoço. Fisioterapia. Reabilitação. Qualidade de Vida.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – rochaleticia549@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – arianysoares096@gmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – cicerolu2018@gmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – flavianaaraujo29@gmail.com

⁵ Mestra, Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br

TREINAMENTO MUSCULAR RESPIRATÓRIO NO DESMAME DA VMI: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Larissa Gomes Barros Guedes¹, Wildberg Alencar²

Introdução: Os pacientes submetidos a ventilação mecânica invasiva (VMI) prolongada estão sujeitos a desenvolverem fraqueza da musculatura respiratória, uma vez que ocorre o comprometimento do diafragma e dos músculos acessórios da inspiração. Com isso, o fortalecimento dessa musculatura pode aumentar a eficiência do processo de desmame. Para que o diafragma e os músculos acessórios obtenham força, resistência e aumentem a sua capacidade inspiratória os músculos inspiratórios precisam ser estimulados. Com isso, esses estímulos podem ser realizados de diversas maneiras no treinamento muscular inspiratório (TMI) de pacientes no processo de desmame. **Objetivo:** Avaliar quais as repercussões do treinamento muscular respiratório no desmame da VMI. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de um estudo de revisão integrativa, com levantamento realizado nas seguintes bases de dados: National Library of Medicine National Center for Biotechnology Information (PUBMED) e na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A busca dos artigos ocorreu no período de agosto a novembro de 2023, tendo como descritores: desmame, treinamento muscular respiratório e treinamento muscular inspiratório, sendo utilizados da seguinte forma: PUBMED foi utilizado os descritores "weaning", "respiratory muscle training"; e na LILACS foi utilizado os descritores "inspiratory muscle training", "weaning". Em ambas as plataformas foi utilizando o operador booleano "AND". **Resultados e Discussão:** O treinamento muscular respiratório é essencial para manutenção e reestabelecimento da potência e força da musculatura respiratória, principalmente em pacientes que permanecem por longos períodos em ventilação mecânica invasiva (VMI), para que assim os músculos possam exercer sua função com eficiência. Os protocolos para realização do treinamento são variados em relação a intensidade da carga, séries e repetições, os 6 artigos selecionados apresentaram benefícios consequentes do treinamento muscular respiratório no processo de desmame, bem como em variáveis que influenciam na redução do mesmo, como P_{imáx}, melhora da CVF, redução do IRRS e dispnéia. **Considerações Finais:** Em vista dos argumentos apresentados pode-se perceber através do estudo que o treinamento muscular respiratório (TMR) promove efeitos positivos no desmame da ventilação mecânica invasiva (VMI), visto que promove a melhora gradual da força muscular inspiratória e padrões respiratórios, na oxigenação, na P_{imáx}, CVF e redução da duração do desmame.

Palavras-chave: Desmame. Treinamento Muscular Respiratório. Treinamento Muscular Inspiratório

¹ Residente em Neurologia da Escola de Saúde Pública – larissagomesfisioterapia@gmail.com

² Doutor na área de Bioquímica e Fisiologia (UFPE) - wildbergalencar@gmail.com

ACIDENTES POR QUEDAS EM PESSOAS IDOSAS NO PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA

Cicero Luciano da Silva Ferreira¹; Leticia Rocha dos Santos²; Aurélio Dias Santos³

Introdução: As quedas de pessoas idosas tiveram um aumento na pandemia do COVID-19, se intensificando mais ainda devido ao confinamento em suas casas, que os privava de quaisquer atividades físicas ou a própria realização de atividades básicas como regar uma planta no jardim ou fazer uma simples caminhada em volta da casa, e que para esses era algumas das formas de pelo menos retardar o processo de envelhecimento, sem contar a própria sarcopenia que é um fator imparável e fisiológico. Surgindo assim a questão de como o fisioterapeuta ajuda na prevenção de quedas em idosos no período pandêmico. **Objetivo:** Eventos de quedas de idosos que ocorreram no período da pandemia. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados SciELO, PubMed e PEDro, utilizando os descritores "Physiotherapy", "Falls in the elderly", "Pandemic" e "Prevention", combinados com o operador booleano AND. Foram selecionados artigos publicados nos últimos quatro anos, em português e inglês. Sendo excluídos os incompletos ou duplicados. Em seguida, foi analisado de forma crítica os estudos e organizados em uma síntese descritiva. **Resultados e Discussões:** Com a análise foram incluídos n= 12 estudos que abordaram sobre o papel do fisioterapeuta na prevenção de quedas em idosos durante o período pandêmico, nos quais foram identificados os fatores mais associados as quedas em idosos, entre eles estão a fraqueza, déficit de equilíbrio, imobilidade, marcha lenta, déficit cognitivo e alguns fatores externos como a má iluminação do local, escadas sem adaptação, tapetes e entre outros. Esses fatores associados ou não fazem com que o índice de quedas venha a aumentar, principalmente com o início da pandemia aonde foi necessário o isolamento social deixando assim esse grupo de indivíduos mais limitados e suscetíveis ao avanço do processo de sarcopenia. De acordo com a revisão foi indicado que a fisioterapia tem seu papel crucial na reabilitação, destacando as técnicas de alongamento, mobilização, fortalecimento da musculatura de membros inferiores e superiores, exercícios respiratórios e treino de equilíbrio como técnicas primordiais na sua prevenção e manutenção para esse grupo em questão. **Considerações Finais:** A assistência fisioterapêutica é primordial na prevenção da redução dos eventos de quedas, contribuindo na manutenção funcional e melhoria da qualidade de vida. A reabilitação antecipada melhora na redução das limitações, promove mais independência ao idoso e faz com que esse individuo se torne menos suscetível a lesões causadas por quedas.

Palavras-chave: Fisioterapia. Quedas em idosos. Pandemia. Prevenção

¹ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio → cicerolu2018@gmail.com

² Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio → rochaleticia549@gmail.com

³ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio → aurelio@leaosampaio.edu.br

SÍNDROME DE MARFAN: COMPREENDENDO SUAS CARACTERÍSTICAS E SINTOMAS EM UM CENÁRIO DE DESCONHECIMENTO

Alécia Pereira Moraes¹; Lays Evelyng Lima Santos²; Tatianny Alves de França³

Introdução: A síndrome de Marfan (SM) é uma doença genética do tecido conjuntivo, apresenta herança autossômica dominante e penetrância completa, mas com expressividade variável entre indivíduos e famílias. Destaca-se a raridade com uma incidência estimada de 1 em cada 5.000 indivíduos e prevalência de 10.000 a 20.000 indivíduos. A variedade dos sintomas pode levar alguns afetados a não apresentarem sinais evidentes ao longo da vida e outros a agravar com certa rapidez. Diante disso, qual a importância de compreender melhor sobre a SM? **Objetivo:** Compreender as características e sintomas da SM frente a um cenário de desconhecimento pelos portadores e profissionais da saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, onde, a busca por artigos deu-se nas bases de dados: PUBMED, Scielo, Google acadêmico, através dos seguintes DeCS: "Síndrome de Marfan", "Fisioterapia" e "Manifestações Clínicas", combinados através do booleano "AND". Como critérios de inclusão optou-se por artigos publicados nos últimos 10 anos, idioma português e disponível na íntegra. Foram excluídos os incompletos ou duplicados. Após a leitura crítica reflexiva foram analisados e discutidos através de uma síntese descritiva. **Resultados e Discussões:** A SM manifesta-se por uma variedade de características e sintomas que podem ser leves ou graves. Dentre os mais comuns, incluem-se características como estatura elevada, dedos longos, deformidades na região torácica, hiper mobilidade nas articulações e escoliose no sistema musculoesquelético. As complicações mais graves afetam os sistemas cardiovascular e pulmonar. A fraqueza do tecido conjuntivo na aorta pode resultar em situações perigosas, como dissecação aórtica e aneurismas. Outros sintomas podem incluir problemas oculares, como deslocamento do cristalino e descolamento da retina, além de complicações na medula espinhal, como a ectasia dural, que pode causar dor e problemas neurológicos. O reconhecimento dos sinais e sintomas dessa condição pode levar a um diagnóstico precoce, sendo vital para a prevenção de complicações graves, especialmente cardiovasculares. Tal diagnóstico é realizado por meio de uma inspeção cuidadosa, exames genéticos e a realização de ecocardiogramas, radiografias e o exame com lâmpada de fenda. Embora não haja cura, o tratamento visa prevenir complicações, com betabloqueadores para reduzir a pressão na aorta e possíveis intervenções cirúrgicas. **Considerações finais:** Conclui-se que a compreensão sobre as implicações da SM possibilita aos profissionais intervirem rapidamente, assim reduzindo os riscos e a gravidade de tal patologia em seus portadores.

Palavras-chave: Síndrome de Marfan. Manifestações clínicas. Fisioterapia

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – aleciapmr2005@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – lays.evellyng@gmail.com

³ Mestra, docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br

PREVALÊNCIA E IMPACTO DAS DISFUNÇÕES CERVICAIS EM MULHERES COM FIBROMIALGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Ariany Soares Fernandes¹; Fernanda do Nascimento Santana²; Letícia Rocha dos Santos³
Maria Rosana Viana de Oliveira⁴; Tatianny Alves de França⁵

Introdução: A fibromialgia é uma síndrome de dor crônica, caracterizada por dor generalizada, fadiga, distúrbios do sono e disfunções musculoesqueléticas, sendo mais prevalente em mulheres. Entre os distúrbios associados, as disfunções cervicais são frequentemente relatadas, com sintomas como dor no pescoço, limitações de movimento, e tensão muscular. Essas disfunções podem agravar a dor generalizada da fibromialgia, influenciando diretamente a qualidade de vida, capacidade funcional e bem-estar emocional dos pacientes. Diante disso, surge uma questão: qual é a relação entre as disfunções cervicais e a fibromialgia em mulheres? **Objetivo:** Descrever a prevalência e o impacto das disfunções cervicais em mulheres com fibromialgia, com base na literatura disponível. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados PubMed, PEDro e SciELO, utilizando os descritores "Fibromyalgia", "Cervical Dysfunction", "Neck Pain" e "Women", combinados com o operador booleano AND. Foram selecionados artigos publicados nos últimos cinco anos, em português e inglês. Como critérios de exclusão retirou-se os estudos duplicados e incompletos. Os estudos selecionados foram analisados criticamente e organizados em uma síntese descritiva. **Resultados e Discussões:** Uma análise incluiu n=11 estudos que identificaram uma alta prevalência de disfunções cervicais em mulheres com fibromialgia. Os principais sintomas relatados foram dor cervical, limitação e limitação na amplitude de movimento do pescoço. Essas disfunções cervicais, associadas à fibromialgia, agravaram os sintomas de dor generalizada, contribuindo para uma maior incapacidade funcional e redução da qualidade de vida. Estratégias terapêuticas, como a fisioterapia manual, exercícios de alongamento, fortalecimento da musculatura cervical e terapias de relaxamento, mostraram-se eficazes na redução dos sintomas cervicais e no alívio da dor. Estudos sugerem que uma abordagem integrada, que inclui o tratamento da fibromialgia e das disfunções cervicais, pode melhorar significativamente o quadro clínico geral dos pacientes, promovendo uma rotina de vida mais funcional e ativa. **Considerações Finais:** As disfunções cervicais são comuns em mulheres com fibromialgia e agravam os sintomas da condição, impactando qualidade de vida. Considera-se que as intervenções fisioterapêuticas para o tratamento das disfunções cervicais, associadas ao manejo da fibromialgia, podem trazer melhorias significativas na função e bem-estar dessas pacientes. A reabilitação precoce e multidisciplinar é essencial para o controle eficaz dos sintomas.

Palavras-chave: Fibromialgia. Disfunção Cervical. Dor no Pescoço. Mulheres

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – arianysoares096@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – Fn6766201@gmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – rochaleticia549@gmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – rosanavianna638@gmail.com

⁵ Mestra, Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br

FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL: UMA ABORDAGEM FISIOTERAPEUTICA COMPLEMENTAR

Natália da Costa Láudano Nunes¹; Gabriela da Rocha Aragão²; Paulo César de Mendonça³

Introdução: AA paralisia cerebral (PC) é uma condição neurológica que compromete o movimento, a coordenação muscular e a postura devido a lesões ou malformações cerebrais ocorridas durante o desenvolvimento. A hidroterapia baseiam-se em conceitos de fisiologia e biomecânica, na qual se reduz o impacto sobre as articulações e permite movimentos que podem ser difíceis ou impossíveis fora da água. A fisioterapia para pacientes com PC desempenha um papel essencial no tratamento e no desenvolvimento motor, podendo ser uma excelente ferramenta quando associada a um programa de reabilitação global combinado. **Objetivo:** Descrever os efeitos da fisioterapia aquática associado a pacientes com paralisia cerebral, buscando evidenciar a importância de um plano terapêutico de reabilitação global combinado com a hidroterapia. **Metodologia:** Esse estudo consiste em uma revisão de literatura integrativa, baseada em estudos nacionais a respeito da fisioterapia aquática em pacientes com paralisia cerebral. Foram realizados levantamento bibliográfico de artigos indexados nas áreas da pesquisa, através dos bancos de dados das plataformas Scielo, PEDro, ScienceDirect e periódicos da Capes, utilizando-se dos descritores "Fisioterapia aquática", "Hidroterapia", "Desenvolvimento Motor", "Paralisia Cerebral", "Reabilitação" e que estavam disponíveis para acesso. **Resultados e Discussão:** A fisioterapia para pacientes com PC é projetada para melhorar a mobilidade, a força muscular, a coordenação e o equilíbrio, buscando a qualidade de vida do paciente. Como a PC afeta o sistema nervoso, o foco principal da fisioterapia é ajudar a maximizar as capacidades motoras do indivíduo, seja por meio de compensações ou por treinamento direto dos movimentos. Desta forma a fisioterapia pode prover condições que facilitem o controle do tônus permitindo a postura adequada para o movimento funcional, auxiliando assim o aprendizado motor. O princípio físico da Hidroterapia se baseia no princípio de Arquimedes na qual o corpo do paciente sobre uma força no sentido contrário à gravidade gerando um efeito de flutuação, com a finalidade de oferecer alívio do peso, ajudando os pacientes a retomarem o controle de padrões de movimentos recíprocos rápidos e possibilitando mobilidade de forma mais independente o que gera motivação e autoconfiança. **Considerações Finais:** Conclui-se que a fisioterapia aquática se apresenta como uma abordagem complementar ao plano de tratamento para a reabilitação visando melhorar a mobilidade, força e coordenação, utilizando técnicas que maximizam o aprendizado do controle motor do paciente promovendo uma atividade com menor impacto nas articulações, possibilitando maior independência e confiança aos pacientes, permitindo que ele possa adquirir uma maior autonomia.

Palavras-chave: Fisioterapia aquática. Hidroterapia. Paralisia Cerebral. Reabilitação.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – natalia-nunes@outlook.com.br

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – gabii.darocha@gmail.com

³ Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – Paulomendonca@leaosampaio.edu.br

CORRELAÇÃO ENTRE FIBROMIALGIA E SENSIBILIZAÇÃO CENTRAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Júlia Gonçalves Souza¹; Tatianny Alves de França²

Introdução: A fibromialgia é uma dor crônica primária generalizada do tipo nociplástica que devido a importante e frequente alteração do processamento central da dor tornou-se uma das principais síndromes relacionadas à Sensibilização Central. Surge, assim, a questão: quais os impactos da sensibilização central em pessoas com fibromialgia? **Objetivo:** Descrever os impactos da sensibilização central em pacientes portadores de fibromialgia, de acordo com a literatura. **Metodologia:** O estudo em questão trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas seguintes bases de dados online: Biblioteca Nacional de Medicina (PUBMED), Revista da Associação Internacional do Estudo da Dor (PAIN) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); com os descritores Fibromialgia/Fibromyalgia e Sensibilização Central/Central Sensitization nas línguas portuguesa e inglesa combinados com o operador booleano AND. Foram incluídos no estudo artigos publicados nos últimos cinco anos (2018-2023). Foram excluídos artigos de revisão integrativa, sistemática e narrativa, teses, TCC e dissertações. Em seguida analisou-se de forma crítica e organizada em uma síntese descritiva. **Resultados e Discussão:** Foram analisados 08 artigos, nos quais verificou-se uma correlação bem estabelecida por meio da literatura entre a Fibromialgia e a Sensibilização Central, com evidências que apontam para alterações biológicas comuns e que podem ser um ensaio para explicar tal relação. Há também forte componente psicológico que atua como via de mão dupla em ambas, especialmente quando refere-se a padrões de personalidade e de caráter e características comportamentais. **Considerações Finais:** Percebe-se ainda manifestações singulares como a sintomatologia afetiva a qual carece de maiores esclarecimentos sobre seu surgimento e sua contribuição no cenário das dores crônicas num geral; a somação temporal, um fenômeno que ainda requer maiores esclarecimentos sobre fatores desencadeantes e sua manutenção.

Palavras-chave: Fibromialgia. Sensibilização Central

¹ Fisioterapeuta, egressa do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – fisiojuliagoncalves@gmail.com

²Mestra, docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br

TERAPIA DE ONDA DE CHOQUE FOCAL EXTRACORPÓREA NO TRATAMENTO DE TENDINOPATIAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Júlia Gonçalves Souza¹; Tatianny Alves de França²

Introdução: A Terapia de Onda de Choque Focal Extracorpórea (TOCFE) é uma ferramenta no tratamento conservador de várias condições musculoesqueléticas, tendo a capacidade de alterar processos patofisiológicos diminuindo dor e melhorando a função. Assim, surge o questionamento: qual o papel da TOCFE do tratamento de tendinopatias? **Objetivo:** Descrever o papel da TOCFE no tratamento de tendinopatias, de acordo com a literatura. **Metodologia:** O estudo em questão trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas seguintes bases de dados online: Biblioteca Nacional de Medicina (PUBMED), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Physiotherapy Evidence Database (PEDro); com os descritores Terapia de onda de choque focal/Focused Shockwave therapy, Tendinopatia/Tendinopathy e Epicondilite/Epicondylitis nas línguas portuguesa e inglesa combinados com o operador booleano AND. Foram incluídos no estudo artigos publicados nos últimos cinco anos (2019-2024). Foram excluídos artigos de revisão integrativa, sistemática e narrativa, teses, TCC e dissertações. **Resultados e discussão:** Foram analisados 11 artigos, dos quais 4 trouxeram resultados positivos da TOCFE nos desfechos dos pacientes com alterações nos tendões do manguito rotador. 3 abordaram os efeitos deste recurso em pacientes com tendinopatia do tendão calcâneo; destes, o primeiro mostrou boa efetividade, o segundo relata que não houve sobreposição de efetividade em relação ao placebo e o último relata alívio de dor e melhora na função dos pacientes até 3 meses após o tratamento. 3 artigos apresentaram bons resultados em relação a aplicação da técnica voltada para as epicondilites, melhorando dor e melhora da funcionalidade, não havendo sobreposição entre cirurgia e a TOCFE, porém há maior efetividade em relação a terapia de onda de choque radial. Por fim, um dos artigos demonstrou bons resultados da aplicação da TOCFE no tratamento da rigidez do tendão patelar. **Conclusão:** Conclui-se, que a TOCFE pode ser considerada uma boa alternativa para o tratamento adequado de tendinopatias baseado nos desfechos apresentados pelos estudos, considerando sua aplicação simples, segura e não invasiva, porém, o alto custo segue como um empecilho para a popularização do recurso. Sugere-se o desenvolvimento de ensaios clínicos mais robustos para refinar as análises dos desfechos desses pacientes e promover uma melhor assistência.

Palavras-chave: Terapia de onda de choque focal. Tendinopatia

¹ Fisioterapeuta, egressa do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – fisiojuliagoncalves@gmail.com

²Mestra, docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR EM PACIENTE COM SÍNDROME DE GUILLAIN BARRÉ: RELATO DE CASO

Laura Beatriz Araújo Dantas¹; Daiane Pontes Leal Lira²

Introdução: A Síndrome de Guillain-Barré (SGB) é uma doença neurológica de origem autoimune, causada por uma resposta inflamatória anormal dos nervos periféricos de forma aguda. Clinicamente, é caracterizada por paralisia flácida aguda e arreflexia. O Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) através do Sistema Único de Saúde realiza o atendimento de pacientes que necessitam do cuidado no domicílio. A fisioterapia tem um papel relevante na promoção da recuperação funcional e reintegração social do paciente. **Objetivo:** Discorrer sobre a atuação fisioterapêutica na reabilitação de um portador da SGB. **Metodologia:** Este estudo consiste em um relato de caso de caráter qualitativo, realizado durante o estágio extracurricular na Secretaria de Saúde do município de Crato-CE, por meio do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD). Trata-se do paciente A.A.A.S, 23 anos, sexo masculino, solteiro, exercia cargo de assistente administrativo, com diagnóstico de SGB. Realizou 21 sessões de fisioterapia, entre os meses de maio e setembro de 2024. Os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido, Consentimento Pós-Esclarecido e o Termo de Autorização do Uso de Imagem e Voz, foram aplicados e assinados. **Relato do caso:** O paciente foi diagnosticado no dia 26 de abril de 2024, no Hospital Regional do Cariri (HRC), em virtude de uma tetraplegia flácida e arreflexia. Após a alta de 21 dias de internação na UTI do HRC, foi admitido pelo SAD do município, ficando em acompanhamento fisioterapêutico. A avaliação revelou paralisia flácida generalizada, dor neuropática, força muscular graus 1/2 em MMSS e MMII (escala de Oxford), hipotonia e hipotrofia, equilíbrio e coordenação alterados, restrito ao leito e dependente total para as mudanças de decúbito, banho e alimentação. O tratamento embasou-se em condutas de mobilização articular, alongamentos dinâmicos e estáticos e exercícios que foram progressivamente evoluindo de passivos, assistidos, ativos e resistidos. Também foram realizados exercícios de reeducação postural, ciclo ergométrico, treino da posição deitada para a sentada, avançando para a posição em pé. O treino de marcha foi feito com auxílio de andador. Após reavaliação funcional, o paciente apresentou melhora significativa no seu quadro. **Considerações Finais:** Conclui-se que a fisioterapia desempenha um papel essencial na reabilitação de pacientes com SGB. A reavaliação funcional evidenciou a eficácia das intervenções fisioterapêuticas, permitindo ao paciente receber alta do SAD e ser encaminhado para serviços especializados. Isso ressalta a importância de um acompanhamento contínuo e de intervenções específicas ao longo do processo de reabilitação.

Palavras-chave: Fisioterapia. Síndrome de Guillain Barré. Reabilitação

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – laura1araujo2018@gmail.com

²Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – daianeleal@leaosampaio.edu.br

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A ARTRITE REUMATOIDE: REVISÃO DE LITEARTURA

Joanna Victória Gonçalves da Silva¹; Jefferson Henrique dos Santos Silva¹; Gisele Evangelista de Araújo¹; Matheus Moura dos Santos²

Introdução: A artrite reumatoide (AR) é uma doença autoimune crônica que afeta principalmente as articulações, causando inflamação e dor persistente, e, em alguns casos, pode levar a deformidades articulares e comprometimento funcional. A causa exata da AR não é completamente elucidada, mas acredita-se que possa estar relacionada a suscetibilidade genética e fatores ambientais. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo descrever as características epidemiológicas e fatores de risco associados à artrite reumatoide (AR). **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura a partir de artigos indexados nos Bancos de Dados Scielo e PubMed. Foram incluídos artigos completos em língua inglesa publicados entre os anos de 2014 a 2024. **Desenvolvimento:** A prevalência da AR varia de acordo com as diferentes regiões geográficas do mundo, mas varia de 0,5% a 1%. A AR é significativamente mais comum em mulheres, o que sugere uma possível influência de fatores hormonais na etiologia da doença. Um estudo mostrou que a incidência da AR aumenta com a idade, atingindo o pico em indivíduos com idade entre 55 e 64 anos. Diversos fatores de risco têm sido associados ao desenvolvimento de AR. O tabagismo como um dos principais fatores de risco modificáveis foi identificado, aumentando significativamente a chance de desenvolver a doença. Além disso, fatores hormonais parecem ter um papel na etiologia da AR, uma vez que a doença é mais comum em mulheres e pode estar relacionada a alterações nos níveis hormonais durante a menopausa. É relatado também na literatura que pacientes com AR frequentemente apresentam comorbidades, como doenças cardiovasculares, depressão e osteoporose, que agravam o quadro clínico. A presença de comorbidades impacta negativamente a qualidade de vida e aumenta os custos relacionados ao tratamento. **Conclusão:** Dessa forma, fica evidente que a artrite reumatoide representa um problema significativo de saúde pública, especialmente entre mulheres. A identificação das características epidemiológicas e dos fatores associados é fundamental para orientar políticas de saúde, estratégias de prevenção e intervenções terapêuticas que possam reduzir o impacto da artrite reumatoide na qualidade de vida dos pacientes e nos sistemas de saúde.

Palavras-chave: Comorbidades. Fatores Hormonais. Tabagismo.

¹ Acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – ea954063@gmail.com

² Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – matheusmoura@leaosampaio.edu.br

FISIOTERAPIA PREVENTIVA NO ESPORTE VOLEIBOL: REVISÃO INTEGRATIVA

Pablo Cidrão Ferreira¹; Carlos Eduardo Ferreira dos Santos²; Iris Caroline Vieira dos Santos³; Breno Lima Felix⁴; Viviane Gomes Barbosa Filgueira⁵

Introdução: O voleibol é um esporte físico e coletivo em que duas equipes competem em uma quadra separadas por uma rede, que ao passar das épocas vem se desenvolvendo e aperfeiçoando, requerendo do indivíduo praticante a sua resistência, força, agilidade e flexibilidade na melhor capacidade e equilíbrio. A prática do voleibol nos traz uma série de benefícios tanto físicos quanto mentais, entretanto a prática desse esporte sem os devidos cuidados pode ser danosa, gerando lesões. A fisioterapia desempenha um papel fundamental na prevenção dessas lesões, utilizando técnicas e exercícios que podem diminuir os riscos dessas lesões, além de uma boa orientação na prática do esporte. **Objetivo:** Mostrar o quanto é importante a reabilitação preventiva na prática do esporte. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão integrativa de caráter descritivo, fundamentada em pesquisas realizadas nas plataformas Scielo, Google acadêmico e periódicos da Capes, utilizando-se dos descritores em saúde: "fisioterapia preventiva", "voleibol", "órteses", "lesões". **Resultados e Discussão:** Primeiramente, foram identificados 26 artigos relacionados ao tema, dos quais 12 foram selecionados na amostragem, abrangendo o período de 2014 a 2023. Diante dos estudos as posições que mais sofrem durante a prática do voleibol são os mais próximos da rede, onde o pulo vertical é mais presente durante a partida, e os locais que mais apresentam lesões são as articulações do joelho (mulheres) e tornozelo (homens), é de se notar que praticantes que fazem a utilização de aquecimentos pré-treino, órteses, fortalecimento muscular, treinos de propriocepção neuromuscular e treinos pliométricos apresentam evidências nas reduções de contusões, devido a uma maior estabilização de articulações, ganho de equilíbrio, agilidade e resistência, comparado a praticantes que apenas utilizam treinamentos de fortalecimento muscular e alongamentos, sendo eles uma parcela grande de suscetibilidade para desenvolvimento de lesões. **Considerações Finais:** Com base nos estudos, podemos analisar que treinos mais elaborados visando a consciência corporal e aprimoramento da capacidade física tornam-se mais efetivos na prevenção de lesões durante a prática e treino do voleibol, entretanto alguns pontos precisam de mais estudos, a utilização de órtese de tornozelo pode ser benéfica para prevenção de entorses, porém ela pode apresentar uma diminuição na capacidade de salto vertical do indivíduo.

Palavras-chave: Fisioterapia preventiva. Voleibol. Orteses. Lesões

¹Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – pablocidrao3@gmail.com

²Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – eduardowhtx@gmail.com

³Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – bl6129176@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – iriscarol.vcontas@gmail.com

⁵ Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – vivianegomes@leaosampaio.edu.br

DESAFIOS DA FISIOTERAPIA DOMICILIAR NO ATENDIMENTO DOS IDOSOS COM DEMÊNCIA

Joel de Holanda Freire¹; Vanuska Yrihanne de Carvalho Alves da Trindade²; Maria Gresyelle de Lima Silva³; Kessler Pantaleão de Araújo Pereira Quinderé⁴

Introdução: Com o envelhecimento da população, o número de pessoas com demência vem aumentando significativamente, desafiando os sistemas de saúde. A fisioterapia domiciliar é uma estratégia importante para promover mobilidade, funcionalidade e qualidade de vida nesses pacientes. Contudo, o atendimento domiciliar apresenta dificuldades específicas, como barreiras na comunicação, ambientes inadequados e a necessidade de envolvimento ativo de familiares e cuidadores. **Objetivo:** Identificar os principais desafios enfrentados pelos fisioterapeutas no atendimento domiciliar de idosos com demência e apresentar estratégias descritas na literatura para superar esses obstáculos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa nas bases PubMed, Scielo e Google Scholar, utilizando os termos "fisioterapia domiciliar", "idosos com demência", "desafios terapêuticos" e "intervenções". Foram incluídos 25 estudos publicados entre 2015 e 2023, selecionados a partir de critérios de inclusão, como estudos originais e revisões sobre o tema. **Resultados:** Os principais desafios identificados seriam a comunicação, pois a progressão da demência dificulta a compreensão e colaboração dos pacientes, demandando abordagens personalizadas e uso de recursos alternativos. A adesão ao tratamento devido a perda de memória e orientação afeta a continuidade das sessões. Ambiente domiciliar inadequado, muitos lares não possuem adaptações que permitam a execução segura de atividades terapêuticas. A ausência da participação familiar e do envolvimento ativo dos cuidadores, compromete a continuidade do tratamento. **Discussão:** A discussão destacou a necessidade de técnicas específicas de comunicação, como uso de gestos e reforços positivos, e a importância de adaptar o ambiente domiciliar para garantir segurança e eficácia das intervenções. Além disso, a participação de cuidadores pode melhorar a adesão ao tratamento, proporcionando a continuidade das atividades entre as sessões. O treinamento de fisioterapeutas para atender às necessidades cognitivas e físicas desses pacientes é fundamental. **Conclusão:** Conclui-se que, apesar das dificuldades, a fisioterapia domiciliar oferece benefícios significativos para idosos com demência. No entanto, é necessário abordar os desafios relacionados à comunicação, ambiente domiciliar e envolvimento familiar. Personalizar as intervenções e treinar cuidadores são essenciais para melhorar os resultados, garantir a formação contínua dos fisioterapeutas e o apoio familiar constante.

Palavras-chave: Fisioterapia domiciliar. Idosos com demência. Desafios terapêuticos.

¹Academico do Centro Universitário UniFAP- joelholanda@aluno.unifapce.edu.br

²Academico do Centro Universitário UniFAP- vanuska17carvalho@gmail.com

³Academico do Centro Universitário UniFAP- gresyellesilva@aluno.fapce.edu.br

⁴Docente do Curso de Fisioterapia da UniFAP- kessler.quindere@fapce.edu.br

ABORDAGENS MULTIDISCIPLINARES NA FISIOTERAPIA ONCOLÓGICA: A IMPORTÂNCIA DA COLABORAÇÃO ENTRE FISIOTERAPEUTAS E OUTROS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Vanuska Yrihanne de Carvalho Alves da Trindade¹; Maria Gresyelle de Lima Silva²; Joel de Holanda Freire³; Kessler Pantaleão de Araújo Pereira Quinderé⁴

Introdução: A fisioterapia oncológica é essencial para a reabilitação e melhora da qualidade de vida dos pacientes com câncer, abordando limitações físicas e sintomas associados ao tratamento oncológico. A colaboração entre fisioterapeutas e outros profissionais de saúde é fundamental para oferecer um atendimento integrado e eficaz, garantindo uma abordagem mais abrangente das necessidades dos pacientes. **Objetivo:** Analisar a eficácia da abordagem multidisciplinar na fisioterapia oncológica para melhorar a qualidade de vida e a funcionalidade dos pacientes com câncer. **Metodologia:** Esta pesquisa é qualitativa e exploratória, baseada em uma revisão bibliográfica sistemática. As buscas foram realizadas nas bases PEDro, PubMed e SciELO, utilizando os descritores "fisioterapia oncológica", "abordagem multidisciplinar", "colaboração interprofissional", "qualidade de vida" e "tratamento oncológico". Foram encontrados 25 artigos, dos quais cinco foram selecionados com base nos seguintes critérios: publicações nos últimos cinco anos, foco em população idosa e em saúde mental. Estudos com amostras não representativas ou metodologia insuficiente foram excluídos. **Resultados:** Os estudos analisados ressaltaram que a colaboração entre fisioterapeutas, oncologistas, enfermeiros, nutricionistas e psicólogos é eficaz na promoção de uma reabilitação completa e integrada. A combinação de intervenções fisioterapêuticas com suporte nutricional e psicológico contribuiu para melhorar a funcionalidade física, reduzir a dor e aumentar o bem-estar emocional dos pacientes. Programas de exercícios personalizados e ações educativas também favoreceram a adesão ao tratamento e a recuperação dos pacientes. **Discussão:** A integração entre diferentes áreas da saúde potencializa os benefícios da fisioterapia oncológica, assegurando um atendimento centrado no paciente. Enquanto a fisioterapia ajuda na manutenção da mobilidade e na gestão de sintomas como dor e fadiga, o suporte psicológico alivia o estresse emocional e o nutricional promove a recuperação física. Essa abordagem integrada também aumenta a adesão ao tratamento, pois os pacientes sentem-se mais amparados e motivados. **Considerações Finais:** A abordagem multidisciplinar na fisioterapia oncológica é essencial para oferecer um cuidado integral, melhorando a qualidade de vida e a funcionalidade dos pacientes. A colaboração entre profissionais de diferentes áreas potencializa os resultados terapêuticos e favorece uma recuperação mais completa. É necessário que futuras pesquisas continuem explorando novas estratégias colaborativas para aprimorar ainda mais a eficácia no tratamento oncológico e garantir práticas baseadas em evidências.

Palavras-chave: Fisioterapia oncológica. Abordagem multidisciplinar. Colaboração interprofissional.

¹Academico do Centro Universitário UniFAP-- vanuska17carvalho@gmail.com

²Academico do Centro Universitário UniFAP- gresyellesilva@aluno.fapce.edu.br

³Academico do Centro Universitário UniFAP - joelholanda@aluno.unifapce.edu.br

⁴Docente do Curso de Fisioterapia da UniFAP- kessler.quindere@fapce.edu.br

TECNOLOGIAS ASSISTIVAS E ADAPTAÇÕES PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS: O USO DE DISPOSITIVOS E ADAPTAÇÕES PARA MELHORAR A MOBILIDADE E INDEPENDÊNCIA

Maria Gresyelle de Lima Silva¹; Vanuska Yrihanne de Carvalho Alves da Trindade²; Joel de Holanda Freire³; Kessler Pantaleão de Araújo Pereira Quinderé⁴

Introdução: Pacientes oncológicos enfrentam desafios relacionados à mobilidade e à independência devido à progressão da doença e aos efeitos dos tratamentos, como cirurgias, quimioterapia e radioterapia. Esses comprometimentos podem limitar as atividades diárias e impactar negativamente a qualidade de vida. Nesse contexto, o uso de tecnologias assistivas e adaptações são essenciais para promover autonomia dos pacientes em atividades cotidianas, melhorando sua funcionalidade e bem-estar. **Objetivo:** Analisar a eficácia de tecnologias assistivas e adaptações na promoção da mobilidade e independência de pacientes oncológicos, proporcionando maior qualidade de vida e autonomia. **Metodologia:** Esta pesquisa é qualitativa e exploratória, baseada em uma revisão bibliográfica sistemática. As buscas foram realizadas nas bases PEDro, PubMed e SciELO, utilizando os descritores "tecnologias assistivas", "adaptações", "pacientes oncológicos", "mobilidade" e "independência". Foram considerados estudos publicados nos últimos cinco anos, com foco em pacientes idosos e na saúde mental. Excluíram-se artigos com amostras não representativas ou metodologias insuficientes. Após uma triagem inicial de 25 artigos, cinco foram selecionados para análise detalhada. **Resultados:** Os estudos analisados indicaram que o uso de diferentes tecnologias assistivas e adaptações contribuem para a mobilidade e independência dos pacientes oncológicos. Órteses e próteses demonstraram ser eficazes na melhora da mobilidade e na prevenção de complicações físicas. Dispositivos de comunicação aumentativa e alternativa ajudaram na interação social, promovendo maior autonomia e reduzindo o isolamento. Adaptações no ambiente doméstico, como instalação de rampas e barras de apoio, garantiram maior segurança e reduziram o risco de quedas. **Discussão:** As tecnologias assistivas desempenham um papel central na promoção de autonomia e bem-estar dos pacientes oncológicos. Órteses e próteses aumentam a confiança dos pacientes em realizar atividades cotidianas. Adaptações ambientais são fundamentais para proporcionar segurança e conforto em casa, minimizando riscos de acidentes. **Considerações Finais:** As tecnologias assistivas e adaptações são essenciais para garantir independência e mobilidade aos pacientes oncológicos, impactando positivamente sua qualidade de vida. Essas intervenções deve ser priorizada nos cuidados oncológicos, com programas personalizados que combinem dispositivos e estratégias de reabilitação física.

Palavras-chave: Tecnologias assistivas. Adaptações. Pacientes oncológicos. Mobilidade

¹Academico do Centro Universitário UniFAP- gresyellesilva@aluno.fapce.edu.br

²Academico do Centro Universitário UniFAP- vanuska17carvalho@gmail.com

³Academico do Centro Universitário UniFAP - joelholanda@aluno.unifapce.edu.br

⁴Docente do Curso de Fisioterapia da UniFAP- kessler.quindere@fapce.edu.br

FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM CÂNCER DE PULMÃO: TÉCNICAS PARA MELHORAR A FUNÇÃO RESPIRATÓRIA E A QUALIDADE DE VIDA

Maria Gresyelle de Lima Silva¹; Vanuska Yrihanne de Carvalho Alves da Trindade²; Joel de Holanda Freire³; Kessler Pantaleão de Araújo Pereira Quinderé⁴

Introdução: Pacientes com câncer de pulmão enfrentam desafios respiratórios que impactam negativamente sua qualidade de vida, seja pela própria progressão da doença ou pelos efeitos colaterais dos tratamentos. A fisioterapia respiratória surge como uma intervenção relevante, ajudando na reabilitação da função pulmonar e promovendo maior bem-estar aos pacientes. **Objetivo:** Analisar a eficácia da fisioterapia respiratória na melhoria da função pulmonar e da qualidade de vida de pacientes com câncer de pulmão, com foco na redução dos sintomas respiratórios e promoção de maior autonomia e conforto. **Metodologia:** Este estudo seguiu uma abordagem qualitativa e exploratória por meio de uma revisão bibliográfica sistemática. Foram realizadas buscas nas bases de dados PEDro, PubMed e SciELO, utilizando os descritores "câncer de pulmão", "fisioterapia respiratória", "função pulmonar", "qualidade de vida" e "reabilitação". Dos 120 artigos encontrados, cinco foram selecionados com base nos seguintes critérios de inclusão: publicações dos últimos cinco anos, focadas em idosos e na relação entre saúde mental e qualidade de vida. Estudos com amostras inadequadas ou metodologias insuficientemente detalhadas foram excluídos. **Resultados:** Os artigos selecionados destacaram que a fisioterapia respiratória, por meio de exercícios respiratórios, higiene brônquica e ventilação com pressão positiva não invasiva, promoveram melhora significativa na função pulmonar e na qualidade de vida dos pacientes. Observou-se uma redução nos sintomas de dispneia, aumento na capacidade de realizar exercícios e melhora geral do bem-estar. Além disso, os programas de reabilitação pulmonar foram eficazes tanto no período pré-operatório quanto no pós-operatório, contribuindo para a preservação da força muscular respiratória e da ventilação. Pacientes que aderiram aos programas apresentaram menos complicações pós-cirúrgicas e uma recuperação mais rápida. **Discussão:** A fisioterapia respiratória mostrou-se essencial para o manejo dos sintomas respiratórios em pacientes com câncer de pulmão, otimizando a função pulmonar e proporcionando benefícios psicológicos. As intervenções pré-operatórias ajudaram a preparar o paciente para procedimentos cirúrgicos, enquanto as intervenções pós-operatórias facilitaram a recuperação e minimizaram complicações. A utilização da ventilação não invasiva e técnicas de higiene brônquica também se mostraram eficazes para evitar acúmulo de secreções e melhorar a oxigenação. **Considerações Finais:** A fisioterapia respiratória é uma intervenção fundamental para pacientes com câncer de pulmão, promovendo melhora na função pulmonar, redução de sintomas e aumento da qualidade de vida. A implementação de programas de reabilitação respiratória em centros oncológicos deve ser incentivada, garantindo um atendimento integral e baseado em evidências. Estudos futuros devem investigar novas abordagens terapêuticas para potencializar esses resultados e melhorar a assistência.

Palavras-chave: Câncer de pulmão. Fisioterapia respiratória. Função pulmonar. Qualidade de vida.

¹Academico do Centro Universitário UniFAP- gresyellesilva@aluno.fapce.edu.br

²Academico do Centro Universitário UniFAP- vanuska17carvalho@gmail.com

³Academico do Centro Universitário UniFAP - joelholanda@aluno.unifapce.edu.br

⁴Docente do Curso de Fisioterapia da UniFAP- kessler.quindere@fapce.edu.br

REABILITAÇÃO FUNCIONAL EM IDOSOS ACAMADOS: A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA DOMICILIAR

Maria Gresyelle de Lima Silva¹; Vanuska Yrihanne de Carvalho Alves da Trindade²; Joel de Holanda Freire³; Kessler Pantaleão de Araújo Pereira Quinderé⁴

Introdução: O envelhecimento da população traz desafios crescentes para os sistemas de saúde, principalmente no que se refere à mobilidade dos idosos. Doenças crônicas, sedentarismo e hospitalizações prolongadas frequentemente levam ao acamamento, condição que aumenta o risco de complicações secundárias, como atrofias musculares, úlceras de pressão e perda de autonomia. **Objetivo:** Analisar a importância da fisioterapia domiciliar na reabilitação funcional de idosos acamados, destacando seus benefícios na recuperação da mobilidade, prevenção de complicações e melhoria da qualidade de vida. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, utilizando as bases de dados PubMed, Scielo, Google Scholar e ScienceDirect. Os termos de busca incluíram "fisioterapia domiciliar", "idosos acamados", "reabilitação funcional" e "cuidados em domicílio", combinados com operadores booleanos (AND, OR). Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2023, em inglês, português ou espanhol, abrangendo estudos originais, revisões de literatura e ensaios clínicos. **Resultados:** Os estudos revisados apontaram que a fisioterapia domiciliar traz diversos benefícios para idosos acamados, como: Melhora na mobilidade articular e força muscular: Previne atrofias, contraturas e perda de massa muscular, restaurando funções motoras essenciais. Prevenção de complicações: A intervenção fisioterapêutica reduz o risco de úlceras por pressão, trombozes venosas profundas e complicações respiratórias. Bem-estar psicológico: O acompanhamento domiciliar promove o bem-estar emocional, minimizando o isolamento social e aumentando a interação entre o idoso, familiares e cuidadores. A participação dos cuidadores foi destacada como essencial para o sucesso do tratamento, já que o envolvimento ativo na continuidade dos exercícios e no cuidado diário amplifica a eficácia da reabilitação. **Discussão:** Os resultados confirmam a relevância da fisioterapia domiciliar para a reabilitação funcional de idosos acamados. A comunicação entre fisioterapeutas, familiares e cuidadores deve ser constantemente reforçada para garantir a adesão ao tratamento e a continuidade das atividades prescritas. **Considerações Finais:** A fisioterapia domiciliar tem se mostrado uma ferramenta eficaz na reabilitação de idosos acamados, oferecendo benefícios que vão além da prevenção de complicações físicas. O atendimento em domicílio promove autonomia e melhora o bem-estar geral dos pacientes, integrando-os em suas rotinas familiares. Para otimizar os resultados, é essencial que haja uma colaboração ativa entre fisioterapeutas, familiares e cuidadores.

Palavras-chave: Fisioterapia domiciliar. Idosos acamados. Reabilitação funcional.

¹Academico do Centro Universitário UniFAP- gresyellesilva@aluno.fapce.edu.br

²Academico do Centro Universitário UniFAP- vanuska17carvalho@gmail.com

³Academico do Centro Universitário UniFAP - joelholanda@aluno.unifapce.edu.br

⁴Docente do Curso de Fisioterapia da UniFAP- kessler.quindere@fapce.edu.br

OS EFEITOS DO USO DA CARBOXITERAPIA NO TRATAMENTO DE ESTRIAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Thayná Ferreira, da Silva¹; Estefanas Adrian Araújo Souza²; Maria Vitória Paiva de Lima³; Alyque Santana Sousa⁴; Rejane Cristina Fiorelli de Mendonça⁵

Introdução: Na atualidade, vivemos rodeados por padrões de beleza impostos pela sociedade, o que pode afetar nossa autoestima e causar insatisfação com o próprio corpo. Em busca de um contorno corporal mais harmonioso, muitas mulheres recorrem a procedimentos estéticos. Um problema comum que pode surgir é a estria, causada pelo rompimento das fibras de colágeno, resultando em alterações na pele. As estrias podem se manifestar na camada dérmica e apresentam diferentes colorações, como avermelhada (rubra) e branca (nacarada). Entre os procedimentos disponíveis para melhorar o aspecto estético do corpo, destaca-se a carboxiterapia. Este tratamento utiliza um gás carbônico com 99,9% de pureza, aplicado diretamente na região dérmica, visando melhorar a aparência da pele. **Objetivo:** Apontar os efeitos do uso da carboxiterapia no tratamento das estrias. **Metodologia:** O presente estudo se caracteriza como um estudo de revisão de literatura. ao todo foram utilizados 10 artigos encontrados no Google Academic, Scielo, entre os anos de 2016 e 2023. com os descritores de saúde sendo: carboxiterapia e estrias. O critério de inclusão era se tratando de estudos, sendo disponibilizado de forma gratuita e tendo sido publicado a partir de 2016. **Resultado e discussão:** No estudo o método foi utilizado de forma individual, a carboxiterapia que vai atuar com a infusão de gás dióxido de carbono CO₂ ele vai possibilitar uma melhora da vascularização realizando assim uma produção de colágeno que vai gerar uma melhora na elasticidade na região que foi tratada, gerando conseqüentemente uma melhora na auto estima da paciente e uma melhora no aspecto visual da área. Os pacientes do estudo, optaram por um tratamento com método fisioterapêuticos, visando assim um resultado mais satisfatório. **Considerações finais:** Ao levarmos em relação o que foi observado, é de grande importância o tratamento das estrias fazendo uso da carboxiterapia sendo considerado indispensável nos tratamentos das estrias trazendo ótimos resultados nos aspectos tanto físico como psicológico da paciente devolvendo a auto estima e uma melhor aceitação da sua imagem.

Palavras-chave: Estrias. Carboxiterapia. Estética

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio Ferreira.thayna2210@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitario Dr. Leão Sampaio eaasouza22@gmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitario Dr. Leão Sampaio vitoriaapaiva@gmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitario Dr. Leão Sampaio Santanaalyque10@gmail.com

⁵ Docente Centro Universitário Dr. Leão Sampaio rejanefiorelli@leaosampaio.edu

PERCEPÇÃO SOBRE O MOMENTO IDEAL PARA A PROCURA PELO FISIOTERAPEUTA

Carlos Eduardo Ferreira dos Santos¹; Laura Beatriz Araújo Dantas²; Pablo Cidrão Ferreira³; Ihesus Leite de Sousa⁴; Ana Georgia Amaro Alencar Bezerra Matos⁵

Introdução: Nos últimos anos a fisioterapia vem ganhando bastante destaque entre as profissões que compõem os profissionais da saúde atuando em várias áreas como traumatologia, neurofuncional, cardiofuncional entre outras mais específicas com isso a procura desses profissionais nunca foi tão grande, mas em muitos momentos a população leiga que não possui o conhecimento dessas áreas específicas e nem em quais disfunções a fisioterapia pode atuar, gerando dúvidas sobre qual profissional procurar para o tratamento da sua condição. **Objetivo:** Compreender a percepção da população geral entre 16 e 60 anos de idade sobre as áreas de atuação da fisioterapia e em quais condições ela pode atuar. **Metodologia:** Estudo do tipo transversal na qual foi elaborado um questionário sendo o mesmo constituído por 13 perguntas das mais diversas áreas e disfunções mais comumente acometidas na população, não houve critérios de exclusão quando a etnia, nível socioeconômico, grau de escolaridade ou sexo dos participantes buscando uma compreensão geral sobre a temática. **Resultados e Discussão:** Os dados obtidos evidenciaram que existe uma discordância na população sobre a assistência prestada pela fisioterapia e em quais situações ela pode atuar causando dúvidas no momento da procura pelo profissional adequado para atender a sua necessidade nas mais diversas áreas e disfunções. **Conclusão:** Diante do exposto, pode-se concluir que existe a necessidade de divulgar informações sobre as áreas de atuação da fisioterapia para conscientização e maior compreensão da população para que em momentos de necessidade elas tenham uma noção adequada de qual profissional procurar sendo estes fisioterapeutas, médicos, massoterapeutas entre outros.

Palavras-chave: Fisioterapia. Comportamento. Percepção.

¹Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – eduardowhtx@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – laura1araujo2018@gmail.com

³Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – pablocidrao3@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – ih3susleitev2@gmail.com

⁵Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – anageorgia@leaosampaio.edu.br

DADOS EPIDEMIOLÓGICOS ACERCA DA INCIDÊNCIA DE FRATURA DE FÊMUR NA POPULAÇÃO IDOSA NO ESTADO DO CEARÁ

Carlos Eduardo Ferreira dos Santos¹; Ihesus Leite de Souza²; Tuany Dalya Santos Furtado³; Ana Beatriz Bezerra⁴; Tatianny Alves de França⁵

Introdução: Os idosos enfrentam diversos riscos e problemas de saúde devido ao seu estado debilitado e à diminuição das atividades funcionais gerais. Um dos problemas mais comuns nessa faixa etária é o risco de quedas, que pode levar a fraturas, sendo a fratura de fêmur uma das mais frequentes e que pode acarretar uma série de complicações. **Objetivo:** Realizar a coleta de dados epidemiológicos acerca da incidência de fratura de fêmur na população idosa no estado do Ceará. **Metodologia:** Este estudo é de natureza epidemiológica e análise quantitativa. Foram coletados dados por meio da plataforma DATASUS, focando na região do estado do Ceará. As variáveis analisadas incluíram a cronologia dos últimos 10 anos, regime, sexo, faixa etária e número de incidências. Após a coleta, os dados foram convertidos em porcentagens e organizados em gráficos e tabelas usando o programa Excel. **Resultado e discussão:** Os dados obtidos revelam um total de 17.461 casos de fratura de fêmur na população idosa no estado do Ceará, registrados entre janeiro de 2014 e maio de 2024. A faixa etária analisada compreendeu indivíduos a partir dos 60 anos. A etnia mais afetada foi a parda, com 11.488 casos (65,79%), seguida pela branca com 1.335 casos (7,65%), amarela com 686 casos (3,93%), preta com 200 casos (1,15%) e indígena com 4 casos (0,02%). O município com o maior número de casos foi Fortaleza, com 5.406 casos (30,96%). No setor público, foram registrados 1.688 atendimentos (9,6%), com Fortaleza destacando-se com 1.325 casos (7,5%). No setor privado, houve 583 atendimentos (3,33%), com Fortaleza também liderando com 153 casos (0,87%). Os casos não informados totalizaram 15.190 (86,99%). Em termos de gênero, a fratura de fêmur acometeu mais frequentemente o sexo feminino, com 12.590 casos (72,10%), em comparação com o masculino, que teve 4.871 casos (27,89%). **Conclusão:** De acordo com a análise dos dados, revelou-se um elevado número de casos de fratura de fêmur entre a população idosa do estado do Ceará, destacando um problema significativo de saúde pública. Essa condição pode desencadear uma série de complicações para os indivíduos afetados. Portanto, é essencial implementar medidas preventivas para reduzir a incidência dessas fraturas e melhorar o controle sobre o número de ocorrências.

Palavras-chave: Fraturas de fêmur. Epidemiologia. Idosos

¹Acadêmico, auxiliar de ensino da LAFITORDE no Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - eduardowhtx@gmail.com

²Acadêmico, diretor de marketing da LAFITORDE no Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - ih3susleitev@gmail.com

³Acadêmico, membro da LAFITORDE no Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - tuanydalya98@gmail.com

⁴Residente em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri e professora colaboradora da LAFITORDE - beatriz-bezerra.370@gmail.com

⁵Mestra, Docente e orientadora da LAFITORDE no Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - tatianny@leaosampaio.edu.br

O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DE CRIANÇAS COM BAIXA VISÃO: UMA ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA

Íris Caroline Vieira dos Santos¹; Gabriela da Rocha Aragão²; Maria Cirleide Lobo da Silva³; Pablo Cidrão Ferreira⁴; Viviane Gomes Barbosa Filgueira⁵

Introdução: A deficiência visual afeta a percepção espacial, coordenação motora e o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais. Na psicomotricidade destaca-se o desenvolvimento motor e das habilidades psicomotoras na formação integral do indivíduo e em crianças com baixa visão, essa relação ganha contornos especiais, uma vez que as limitações visuais podem interferir significativamente em seu desenvolvimento motor, emocional e social, tornando a estimulação psicomotora uma ferramenta essencial para promover a inclusão e o desenvolvimento adequado dessas crianças. Intervenções psicomotoras auxiliam na superação dessas dificuldades, favorecendo a autonomia e a autoestima das crianças. **Objetivo:** Compreender as práticas de psicomotricidade voltadas para crianças com baixa visão e buscar evidenciar a importância da intervenção nos aspectos sensoriais, motores e cognitivos. **Metodologia:** Esse estudo consiste em uma revisão integrativa, baseada em estudos nacionais e internacionais a respeito do desenvolvimento psicomotor de crianças com baixa visão e as intervenções fisioterapêuticas que podem ser utilizadas e que promovem um aprendizado significativo. Foram realizados levantamento de artigos indexados nas plataformas Scielo, PEDro, ScienceDirect e periódicos da Capes, utilizando-se dos descritores "Desenvolvimento Psicomotor", "Crianças com baixa visão", "Psicomotricidade", "Rehabilitation", "Psychomotricity", "children with low vision". **Resultados e Discussão:** Os estudos mostraram que o desenvolvimento de crianças com baixa visão é um processo que requer uma abordagem multidisciplinar, considerando as especificidades de cada indivíduo. A psicomotricidade integra o movimento e a cognição, permitindo a estimulação de habilidades motoras, perceptivas e emocionais. As intervenções psicomotoras adaptadas às especificidades de cada criança são essenciais para garantir que elas se sintam valorizadas e incluídas em ambientes educacionais e sociais, criando um suporte multidisciplinar que favoreça o aprendizado e o desenvolvimento das potencialidades de cada indivíduo, reconhecermos e valorizarmos suas singularidades. Assim, a fisioterapia psicomotora podem ser fundamental para o processo de aprendizagem e qualidade de vida desses pacientes. **Considerações Finais:** A psicomotricidade na fisioterapia se apresenta como uma abordagem fundamental para o desenvolvimento integral de crianças com baixa visão, abordando suas necessidades motoras, cognitivas e emocionais de maneira integrada e inclusiva. Ao promover atividades que estimulam a percepção, a coordenação e a interação social, foi possível identificar melhora das habilidades motoras das crianças, além de fortalecer sua autoestima e confiança, permitindo que explorem o mundo com maior autonomia.

Palavras-chave: Psicomotricidade. Crianças com baixa visão. Desenvolvimento Psicomotor. Intervenção Fisioterapêutica

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – iriscarol.vcontas@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – gabii.darocha@gmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – Cirleidelobo@ymail.com

⁴ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – pablocidrao3@gmail.com

⁵ Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – Vivianegomes@leaosampaio.edu.br

EFEITOS DA HIDROLIPOCLASIA NA REDUÇÃO DA GORDURA LOCALIZADA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Laryssa Lohane de Sousa Vieira¹; Thayná Ferreira da Silva²; Alyque Santana Sousa³; Rejane Cristina Fiorelli de Mendonça⁴

Introdução: A gordura localizada é caracterizada por um acúmulo de gordura desordenado em certas áreas do corpo. Procedimentos estéticos estão se tornando cada vez mais comuns na sociedade. Nesse sentido, uma técnica não cirúrgica, segura e eficaz, conhecida como hidrolipoclasia não aspirativa, tem ganhado destaque como uma opção de tratamento para a gordura localizada, especialmente na região central do corpo. Essa técnica é reconhecida globalmente por não representar riscos à saúde e por não exigir repouso prolongado após a sessão. **Objetivo:** identificar os efeitos da hidrolipoclasia na redução de gordura localizada através de uma revisão integrativa. **Metodologia:** O presente estudo se caracteriza como um estudo de revisão de literatura. ao todo foram utilizados 10 artigos encontrados no Google Academic, Scielo, entre os anos de 2016 e 2023. com os descritores de saúde sendo: gordura localizada e hidrolipoclasia. O critério de inclusão era se tratando de estudos, sendo disponibilizado de forma gratuita e tendo sido publicado a partir de 2016. **Resultado e discussão:** Nos estudos selecionados, verificou-se que a hidrolipoclasia demonstra uma ação lipolítica eficaz sobre adiposidades localizadas. A técnica consiste na infiltração de solução salina na região adiposa, em combinação com a cavitação ultrassônica, promovendo a redução da circunferência corporal e diminuição de medidas antropométricas. Esse processo resulta em uma melhora significativa na autoimagem e autoestima da paciente, além de otimizar a estética da região abdominal. **Considerações finais:** Portanto, conclui-se que em relação ao que foi observado, é de grande importância o tratamento da gordura localizada fazendo uso da hidrolipoclasia, sendo considerado um tratamento eficaz na redução de medidas. Desse modo, resulta na melhora de aspectos físicos e psicológicos da paciente, devolvendo a auto estima e uma melhora no contorno corporal.

Palavras-chave: Lipodistrofia. Hidrolipoclasia. Ultrassom

¹ Acadêmica do Centro Universitario Dr.Leão Sampaio laryssalohanes@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr.Leão Sampaio ferreira.thayna2210@gmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitario Dr.Leão Sampaio santanaalyque10@gmail.com

⁴ Docente Centro Universitário Dr.Leão Sampaio rejanefiorelli@leaosampaio.edu

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES: UMA ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA

Maria Cirleide Lobo da Silva¹; Gabriela da Rocha Aragão²; Íris Caroline Vieira dos Santos³; Natália Da Costa Láudano Nunes⁴; Ana Georgia Amaro Alencar Bezerra⁵

Introdução: A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS) tem como objetivo de promover práticas de cuidado fundamentado em conhecimentos das racionalidades médicas das medicinas tradicional chinesa, homeopática e antroposófica. Essas práticas, também conhecidas como PICs, são reconhecidas por sua abordagem integral do ser humano, focando não apenas na cura, mas também na promoção e prevenção da saúde. A fisioterapia, da mesma forma da PICs busca proporcionar cuidados mais humanizados e acessíveis, complementando a medicina convencional, considerando o corpo como um todo, e muitas vezes atua em conjunto com essas práticas para promover um cuidado mais completo e individualizado. **Objetivo:** Compreender e descrever os benefícios das práticas integrativas e complementares na fisioterapia, buscando evidenciar a importância de abordagens que integrem aspectos corpo, mente e espírito que contribuem para o melhora do paciente. **Metodologia:** Esse estudo consiste em uma revisão de literatura integrativa, baseada em estudos nacionais, a respeito dos benefícios das práticas integrativas e complementares na fisioterapia que promovem para o bem-estar físico e mental do paciente. Foram realizados levantamento bibliográfico de artigos indexados nas áreas da pesquisa, através dos bancos de dados das plataformas Scielo, PEDro, ScienceDirect e periódicos da Capes, utilizando-se dos descritores "PNPIC", "PIC", "Fisioterapia", "Práticas Integrativas e Complementares" e que estavam disponíveis para acesso. **Resultados e Discussão:** Na fisioterapia, a integração dessas práticas acontecem com o uso de técnicas como acupuntura, quiropraxia, terapia manual, aromaterapia e até práticas como yoga, meditação e pilates. Essas abordagens são aliadas ao tratamento tradicional, ampliando o foco para além da reabilitação física tradicional, cuidando também do equilíbrio energético e emocional, promovendo o bem-estar como um todo, oferecendo ao paciente um caminho de cura mais completo e suave, que leva em conta não só os sintomas, mas a pessoa como um ser integral, buscando harmonia entre corpo e mente, e qualidade de vida estes pacientes. **Considerações Finais:** Conclui-se que a fisioterapia, da mesma forma da PICs busca proporcionar cuidados mais humanizados e acessíveis, complementando a medicina convencional, considerando o corpo como um todo, e muitas vezes atua em conjunto com essas práticas para promover um cuidado mais completo, individualizado e integrado, fortalecer a autoestima e confiança, gerando mais benefícios no processo e reabilitação.

Palavras-chave: Práticas Integrativas e Complementares. Fisioterapia. SUS.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – cirleidelobo@ymail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – gabii.darocha@gmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – iriscarol.vcontas@gmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – natalia-nunes@outlook.com.br

⁵ Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – anageorgia@leaosampaio.edu.br

OSTEOPOROSE, QUEDAS E FRATURAS DO COLO DO FÊMUR EM IDOSOS: UM CICLO DE RISCO ELEVADO

Maria Suzana de Castro Lima¹; Iziane Ramanda da Silva²; Antônio Januário Rodrigues Filho³; Ana Beatriz Bezerra⁴; Tatianny Alves de França⁵

Introdução: A osteoporose (OP) é uma patologia que se caracteriza pela perda progressiva de densidade óssea tornando os ossos enfraquecidos e predispostos a fraturas, acomete em geral a população idosa e tem maior incidência no sexo feminino. A queda, enquanto evento multifatorial decorrente de fatores extrínsecos e intrínsecos, pode resultar em fraturas significativas, principalmente no colo do fêmur, sendo a fragilidade óssea um fator que predispõe um maior risco para esse fenômeno, levando a incapacidade funcional e diminuição na qualidade de vida. **Objetivo:** Evidenciar como a fragilidade óssea advinda da osteoporose exacerba o risco de fraturas do colo do fêmur em idosos após o evento da queda, com base na literatura. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, realizada nas bases de dados Scielo e PubMed, por meio dos descritores "osteoporose", "quedas", "fraturas do colo do femoral" e "idosos". Os critérios de inclusão foram estabelecidos com base no tipo de estudo, caso controle, epidemiológico e transversal, no ano que foram escritos, foram aceitos os últimos doze anos, e se relacionavam a influência de quedas nas fraturas de colo do fêmur à fragilidade óssea causada pela OP, garantindo a relevância e qualidade dos dados. Foram excluídos estudos que abordaram fraturas que não sejam do colo do fêmur e que correlacionaram as quedas apenas a fatores extrínsecos. **Resultados e Discussões:** Analisou-se um n=06 estudos, a partir dos dados colecionados, foi detectado uma forte associação entre a osteoporose e a incidência de quedas em idosos, corroborando com evidências que indicam a fragilidade óssea como um fator de risco significativo para fraturas de colo do fêmur. Os estudos mostram alta prevalência de quedas em idosos portadores de OP, reforçando a necessidade de intervenções preventivas direcionadas a população idosa. **Considerações finais:** Conclui-se que a osteoporose aumenta o risco de fraturas em idosos devido à fragilidade óssea, tornando as quedas uma das principais causas de complicações severas, como fratura do colo do fêmur. Destaca-se a necessidade de intervenções multifatoriais, principalmente objetivando a manutenção da capacidade funcional e longevidade da pessoa idosa.

Palavras-chave: Osteoporose. Quedas. Fraturas do colo do femoral. Idosos.

¹Acadêmico, Diretora de Pesquisa da LAFITORDE no Centro Universitário Dr Leão Sampaio – suzanna-lima2001@gmail.com

²Acadêmico, Auxiliar de Pesquisa da LAFITORDE no Centro Universitário Dr Leão Sampaio - izianeramanda20@gmail.com

³Acadêmico, Ligante da LAFITORDE no Centro Universitário Dr Leão Sampaio - antonio.januario0212@gmail.com

⁴Residente em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri e professora colaboradora da LAFITORDE - beatrizbezerra.370@gmail.com

⁵Mestra, docente e orientadora da LAFITORDE no centro universidade Dr. Leão Sampaio - tatianny@leaosampaio.edu.br

CONTRIBUIÇÃO DA FISIOTERAPIA NA SAÚDE DO TRABALHADOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DE ENSINO SUPERIOR

Elane Martins Ferreira Reis¹; Mirna Fontenele de Oliveira²

Introdução: A fisioterapia do Trabalho possui papel relevante na promoção da saúde e bem-estar dos colaboradores, pois desenvolve ações voltadas para a prevenção e tratamento de doenças ocupacionais e problemas relacionados ao ambiente laboral, objetivando melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores, proporcionando conforto e estimulando a ergonomia no local de trabalho. **Objetivo:** objetivou-se e relatar a experiência adquirida durante estágio extracurricular de uma graduanda de Fisioterapia na Universidade Federal do Cariri (UFCA), em relação às suas contribuições à saúde do trabalhador. Essa temática é de extrema importância, pois visa contribuir para construção de conhecimento, acerca o bem-estar e a qualidade de vida dos trabalhadores. **Metodologia:** um estudo observacional, foi conduzido durante os atendimentos realizados pela estagiária de fisioterapia, que foi 18 servidores da instituição, e destes, observou uma prevalência das seguintes disfunções: de 55,6% cervicalgia, 27,8% lombalgia, 11,1% epicondilite. Durante as sessões de fisioterapia, foram abordadas diversas técnicas, incluindo avaliações, desenvolvimento de raciocínio clínico, análises ergonômicas e diagnósticos cinéticos funcionais. Foram aplicados métodos terapêuticos como ventosaterapia, dry needling, bandagens elásticas, liberação miofascial e outras terapias manuais, todas sob a supervisão de uma profissional fisioterapeuta, preceptora de estágio. **Resultado:** como resultado, observou-se uma melhoria significativa na qualidade de vida dos servidores atendidos. **Discussão:** O estágio proporcionou um enriquecimento valioso do conhecimento, evidenciando que os hábitos e posturas adotados pelos servidores, em decorrência de suas atividades laborais, contribuíam para a prevalência de LER/DORT. Além disso, foi possível constatar que, apesar das constantes melhorias promovidas pelo tratamento fisioterapêutico, as sintomatologias tendem a retornar após aproximadamente uma semana de interrupção do acompanhamento. Na prática fisioterapêutica, não é suficiente focar apenas na restauração do funcionamento físico do corpo sem considerar as necessidades e expectativas do paciente. A combinação do conhecimento técnico-científico do fisioterapeuta com a escuta e valorização da experiência subjetiva do paciente é essencial para o desenvolvimento de estratégias de intervenção mais eficazes e personalizadas. Esse equilíbrio contribui para um tratamento mais humanizado, promovendo melhores resultados e maior satisfação do paciente no processo de reabilitação. **Conclusão:** Portanto, é fundamental a continuidade do cuidado fisioterapêutico e a adoção de práticas ergonômicas para garantir a manutenção saúde e o bem-estar no ambiente de trabalho.

Palavras-chave: LER/DORT. Fisioterapia. Qualidade de vida.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – martiselane21@gmail.com

² Servidora Técnico-Administrativo da Universidade Federal do Cariri – mirna.fontenele@ufca.edu.br

A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA PARA CUIDADORES DE IDOSOS COM DEMÊNCIA

Vanuska Yrihanne de Carvalho Alves da Trindade¹; Joel de Holanda Freire²; Maria Gresyelle de Lima Silva³; Kessler Pantaleão de Araújo Pereira Quinderé⁴

Introdução: O envelhecimento da população tem resultado no aumento dos casos de demência, sendo o Alzheimer uma das formas mais comuns. A demência afeta progressivamente as capacidades cognitivas e motoras dos idosos, o que os torna dependentes de cuidados contínuos. Nesse cenário, os cuidadores, muitas vezes familiares, enfrentam uma sobrecarga física e emocional. A orientação fisioterapêutica é uma ferramenta essencial para capacitar esses cuidadores, proporcionando-lhes habilidades e conhecimentos. **Objetivo:** Analisar a importância da orientação fisioterapêutica para cuidadores de idosos com demência, destacando a melhoria da qualidade dos cuidados e a prevenção de complicações físicas e funcionais. **Metodologia:** Este estudo realizou uma revisão integrativa de literatura, coletando dados em bases como PubMed, Scielo, Google Scholar e ScienceDirect. Os descritores utilizados foram "fisioterapia", "demência", "cuidadores" e "cuidados domiciliares", com foco em artigos publicados entre 2015 e 2023, nos idiomas inglês, português e espanhol. Inicialmente, foram identificados 85 artigos, dos quais 15 foram selecionados para análise detalhada após triagem e aplicação de critérios de exclusão, que desconsideraram estudos sobre cuidados hospitalares e outras condições não relacionadas à demência. **Resultados:** A revisão dos estudos indicou que a orientação fisioterapêutica oferece benefícios tanto para cuidadores quanto idosos com demência. Os cuidadores treinados conseguem realizar exercícios de mobilidade e alongamento, prevenindo complicações de saúde nos pacientes. Técnicas de transferências e movimentação ensinadas pelos fisioterapeutas aumentam a mobilidade dos idosos, mesmo em estágios avançados da demência, reduzindo o risco de quedas e acidentes. Por fim, a capacitação torna o processo de cuidado mais harmonioso e menos estressante para ambos. **Discussão:** A orientação fisioterapêutica desempenha um papel vital no cuidado de idosos com demência, uma vez que a progressiva perda de capacidades motoras e cognitivas exige estratégias que previnam complicações físicas e melhorem a qualidade de vida. **Considerações Finais:** A orientação fisioterapêutica para cuidadores de idosos com demência aprimora a qualidade do cuidado e previne complicações relacionadas à imobilidade. Cuidadores capacitados conseguem promover a mobilidade funcional dos pacientes, aumentar a segurança nas atividades diárias e reduzir sua sobrecarga física e emocional.

Palavras-chave: Fisioterapia. Demência. Cuidadores e cuidados domiciliares.

¹Academico do Centro Universitário UniFAP- vanuska17carvalho@gmail.com

²Academico do Centro Universitário UniFAP- joelholanda@aluno.unifapce.edu.br

³Academico do Centro Universitário UniFAP- gresyellesilva@aluno.fapce.edu.br

⁴Docente do Curso de Fisioterapia da UniFAP- kessler.quindere@fapce.edu.br

IMPACTOS PSICOLÓGICOS DO CÂNCER: COMO O FISIOTERAPEUTA PODE AJUDAR A LIDAR COM OS ASPECTOS EMOCIONAIS E PSICOLÓGICOS

Vanuska Yrihanne de Carvalho Alves da Trindade¹; Joel de Holanda Freire²; Maria Gresyelle de Lima Silva³; Kessler Pantaleão de Araújo Pereira Quinderé⁴

Introdução: O câncer impacta a saúde física, emocional e psicológica dos pacientes. O diagnóstico, tratamento e mudanças na rotina podem desencadear sintomas de depressão, ansiedade e estresse. Embora a fisioterapia seja conhecida por sua contribuição para a recuperação física, estudos recentes destacam seu papel na promoção do bem-estar emocional, ajudando os pacientes a lidar com o impacto psicológico do câncer de forma eficaz. **Objetivo:** Analisar a eficácia das intervenções fisioterapêuticas no suporte emocional e psicológico de pacientes oncológicos, visando contribuir para a melhora física e da qualidade de vida. **Metodologia:** Este estudo adotou uma abordagem qualitativa e exploratória, baseado em uma revisão bibliográfica sistemática. As buscas foram realizadas nas bases de dados PEDro, PubMed e SciELO, utilizando os descritores "câncer", "impacto psicológico", "fisioterapia", "saúde mental" e "reabilitação". Foram selecionados cinco artigos entre 120 encontrados, considerando estudos dos últimos cinco anos que abordassem a saúde mental e incluíssem pacientes idosos. Critérios de exclusão: amostras não representativas e estudos com metodologia inadequada. **Resultados:** Os estudos analisados mostraram que a fisioterapia contribui para a saúde mental e emocional dos pacientes oncológicos. Intervenções como exercícios físicos, técnicas de relaxamento e terapia manual reduziram os sintomas de ansiedade, depressão e fadiga. Um dos estudos destacou que pacientes com acompanhamento fisioterapêutico apresentaram melhora na saúde mental e bem-estar. Outros benefícios incluem aumento da mobilidade, melhora da função física e redução da fadiga. **Discussão:** Os resultados evidenciam que a integração de cuidados físicos e emocionais na fisioterapia é essencial para uma abordagem holística do tratamento do câncer. Melhorando a mobilidade e reduzindo sintomas físicos, a fisioterapia promove um ambiente de acolhimento. **Considerações Finais:** A fisioterapia promove a recuperação física e suporte emocional dos pacientes oncológicos. A inclusão de intervenções voltadas para a saúde mental deve ser incentivada, garantindo uma abordagem integrada que promova bem-estar. Pesquisas futuras devem continuar a explorar novas práticas e validar essas estratégias, contribuindo para tratamentos cada vez mais completos e baseados em evidências.

Palavras-chave: Câncer. Impacto psicológico. Fisioterapia. Saúde mental e reabilitação.

¹Academico do Centro Universitário UniFAP- vanuska17carvalho@gmail.com

²Academico do Centro Universitário UniFAP- joelholanda@aluno.unifapce.edu.br

³Academico do Centro Universitário UniFAP- gresyellesilva@aluno.fapce.edu.br

⁴Docente do Curso de Fisioterapia da UniFAP- kessler.quindere@fapce.edu.br

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM UM PACIENTE COM DOENÇA DE PARKINSON: RELATO DE CASO

Letícia Liberal dos Santos¹; João Manuel de Andrade Neto²; Tamyres dos Santos Rocha³; Jenifer Lopes Pinheiro⁴; Daiane Pontes Leal Lira⁵

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é uma enfermidade neurológica degenerativa, crônica e progressiva, que afeta principalmente idosos. Sua manifestação está associada à perda de células nervosas na substância negra do cérebro resultando em uma diminuição da produção de dopamina, neurotransmissor crucial para o controle motor. **Objetivo:** Descrever a atuação da fisioterapia em um paciente com Doença de Parkinson no Estágio 4 de incapacidade (Escala de Hoehn-Yahr) enfatizando a abordagem terapêutica utilizada para melhorar a funcionalidade e a qualidade de vida. **Metodologia:** A presente pesquisa trata-se de um relato de caso com enfoque qualitativo, onde foram abordadas as intervenções fisioterapêuticas em um paciente diagnosticado com Doença de Parkinson em tratamento na Clínica Escola de Fisioterapia da UNILEÃO-CE, no período de Agosto a Outubro de 2024, totalizando 12 atendimentos. **Relato de Caso:** O caso envolve um paciente de 55 anos com Doença de Parkinson, diagnosticado em 2017, inicialmente independente. Em 2021, com a progressão para o estágio 4 da doença de acordo com a Escala de Hoehn-Yahr, ele se tornou dependente para as atividades diárias, apresentando tremores bilaterais, rigidez acentuada em cano de chumbo, congelamentos, acinesia e marcha de festinação. Após uma lesão no nervo mediano provocada por acidente, suas dificuldades para realização de atividades de vida diária aumentaram. O tratamento fisioterapêutico visa melhorar a sua independência funcional, com foco em AVDs, estimulando o fortalecimento motor, o controle de tronco, a alternância, a marcha e a coordenação, utilizando exercícios específicos, rítmicos e estímulos visuais e verbais. **Conclusão:** A DP representa um grande desafio para o paciente e os profissionais envolvidos no tratamento, especialmente devido ao seu caráter progressivo. A intervenção fisioterapêutica desempenha um papel fundamental na promoção da qualidade de vida desses indivíduos, proporcionando melhor controle motor, independência funcional e adaptação às limitações impostas pela doença. O caso apresentado reforça a importância de uma abordagem multidisciplinar e individualizada, com foco nas necessidades e dificuldades específicas do paciente.

Palavras-chave: Parkinson. Reabilitação. Atividades de Vida Diária

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – lhliberal@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – joaofechine53@gmail.com

³Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – jeniferpinheiro198@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – tamyresdossantos117@gmail.com

⁵Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – daianeleal@leaosampaio.edu.br

EFEITOS DA FISIOTERAPIA NA MARCHA DE UMA PACIENTE COM DOENÇA DE PARKINSON: RELATO DE CASO.

Jenifer Lopes Pinheiro¹; Tamyres dos Santos Rocha²; João Manuel Andrade Neto³; Letícia Liberal dos Santos⁴; Daiane Pontes Leal Lira⁵

Introdução: A doença de Parkinson (DP) é uma condição neurológica degenerativa onde ocorre a perda de neurônios da substância negra, manifestando-se por uma síndrome extrapiramidal. Desencadeia sintomas como tremor em repouso, bradicinesia, acinesia, marcha festinante e rigidez, essas manifestações interferem nas atividades de vida diárias (AVD's) do paciente. **Objetivos:** relatar uma experiência acadêmica vivenciada na clínica-escola da UNILEÃO-CE no setor de fisioterapia neurofuncional, visando apresentar os efeitos da abordagem fisioterapêutica na marcha de uma paciente com DP. **Metodologia:** trata-se de um relato de caso, com base na avaliação e tratamento de uma paciente com DP e na elaboração de um protocolo fisioterapêutico levando em consideração a sua queixa principal que seria a dificuldade na marcha. **Relato de Caso:** Paciente A.M.F. L, 62 anos, sexo feminino, com diagnóstico de Doença de Parkinson, realizou fisioterapia entre os meses de agosto a outubro de 2024, totalizando 12 sessões. Os primeiros sintomas apareceram há 15 anos. Há 4 anos realizou cirurgia de Estimulação Cerebral Profunda no Hospital das Clínicas de São Paulo-SP com bons resultados. Atualmente a sua principal queixa é a marcha festinante e o desequilíbrio, com relato de quedas frequentes. Apresenta também tremor bilateral, acinesia e instabilidade postural. Nas sessões de fisioterapia foram realizados alongamentos, sequencias de exercícios de membros superiores que trabalham alternância e velocidade, dupla tarefa, treinamento de marcha utilizando escada de chão e circuitos, exercícios para lateralidade, treino da coordenação motora fina e grossa e estímulo do equilíbrio postural. **Considerações finais:** Diante do caso apresentado, pode-se afirmar que os métodos expostos apresentam efeitos positivos no tratamento da doença de Parkinson. Com os resultados das intervenções realizadas, a paciente relatou sentir-se mais confiante e segura ao realizar suas atividades de vida diárias. O sucesso da intervenção destaca a importância de um plano de tratamento personalizado para cada paciente que foque na redução de sintomas na melhora na qualidade de vida.

Palavras-chave: Parkinson. Marcha. Fisioterapia. Tratamento

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - jeniferpinheiro198@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - tamyresdossantos117@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão - joaofechine53@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - hliberal@gmail.com

⁵Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – daianeleal@leaosampaio.edu.br

EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS ACERCA DA LIBERAÇÃO MIOFASCIAL MANUAL E INSTRUMENTAL NA CEFALÉIA TENSIONAL

Jenifer Lopes Pinheiro¹; Tamyres dos Santos Rocha²; João Manuel Andrade Neto³; Letícia Liberal dos Santos⁴; Daiane Pontes Leal Lira⁵

Introdução: A cefaleia tensional é o tipo mais comum de cefaleia primária, especificada por dor bilateral, de intensidade moderada, descrita como uma sensação de pressão ou abertura na cabeça, tendo como causas mais frequentemente a tensão muscular na região cervical e craniana. A liberação miofascial, manual ou instrumental, visa aliviar a tensão nas fâscias musculares, sendo amplamente utilizada para reduzir os sintomas dessa condição. Nos últimos anos, a literatura científica tem investigado a eficácia dessa abordagem no tratamento da cefaleia tensional, buscando evidências que justifiquem sua aplicação. **Objetivo:** Descrever as evidências científicas atuais sobre o uso da liberação miofascial, manual e instrumental, no tratamento da cefaleia tensional, com foco nos benefícios terapêuticos e nas possíveis limitações. **Metodologia:** O estudo é do tipo revisão da literatura, realizado nas bases de dados PubMed, PEDro e SciELO, utilizando os descritores "Tension-Type Headache", "Myofascial Release", "Manual Therapy" e "Instrument-Assisted Soft Tissue Mobilization" combinados com o operador booleano AND. Foram incluídos estudos publicados nos últimos cinco anos, em inglês e português. Artigos duplicados ou sem relevância direta ao tema foram excluídos. Os dados foram organizados e detalhados de forma descritiva. **Resultados e Discussões:** A análise incluiu n=09 estudos, dos quais a maioria aponta a liberação miofascial, tanto manual quanto instrumental, como recurso de efeitos positivos na redução da dor associada à cefaleia tensional. Destaca-se a melhora da circulação, na redução da tensão muscular e na restauração da mobilidade tecidual, fatores que diminuem para a diminuição das crises de cefaléia. A maioria dos estudos indicou que a liberação miofascial manual proporcionou uma redução significativa na intensidade e frequência das crises de cefaleia, principalmente pela diminuição da tensão muscular em regiões como o trapézio superior e a musculatura suboccipital, enquanto a aplicação de liberação miofascial instrumental (Instrument-Assisted Soft Tissue Mobilization – IASTM) mostrou-se eficaz em melhorar a mobilidade dos tecidos e promover o alívio da dor a curto prazo. Além disso, corroboram em que a combinação de técnicas de liberação com outras abordagens, como alongamentos e exercícios de fortalecimento muscular, potencializou os efeitos terapêuticos e melhorou a eficácia no controle dos sintomas da cefaleia tensional. **Considerações Finais:** As evidências atuais sugerem que a liberação miofascial, tanto manual quanto instrumental, é uma abordagem eficaz no tratamento da cefaleia tensional, conforto da dor e melhoria da qualidade de vida. No entanto, mais estudos são necessários para definir protocolos padronizados e determinar o impacto a longo prazo dessas intervenções.

Palavras-chave: Cefaleia tensional. Liberação miofascial. Manual de terapia. Terapia instrumental

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – analiviasantanabarro@hotmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – Fn6766201@gmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- brunasobreiraaraujo@hotmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- juaquiachado@gmail.com

⁵ Mestra, docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br

PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO MANEJO DA FIBROMIALGIA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anne Caroline Silva Sampaio¹; Thalia Felipe Barbosa²; Ana Geórgia Amaro Alencar Bezerra Matos³

Introdução: Desde 1978, a OMS recomenda a inclusão de Práticas Integrativas e Complementares (PIC) nos sistemas de saúde como o SUS, no Brasil. Em 2006, o Ministério da Saúde começou a adotar terapias não farmacológicas, e a auriculoterapia (AT) foi adicionada em 2017. Originária da Medicina Tradicional Chinesa, a AT visa equilibrar a "energia vital" (Qi) e aliviar sintomas como ansiedade. Essa técnica é aplicada de várias formas e é particularmente útil no tratamento de doenças crônicas, como a fibromialgia, que afeta cerca de 5 milhões de brasileiros e tem uma prevalência maior entre mulheres, representando de 61% a 90% dos casos. **Objetivo:** Apresentar um relato de experiência vivenciada em um projeto de extensão de dor crônica que utiliza práticas integrativas em mulheres com fibromialgia. **Metodologia:** O presente estudo caracteriza-se como descritivo e qualitativo, explorando a experiência de uma estudante de fisioterapia em um projeto de extensão focado na dor crônica, em colaboração com o Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Para fundamentar esta pesquisa, foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados GOOGLE ACADÊMICO, SCIELO e BVS, considerando artigos publicados entre 2019 e 2020. Durante a busca, foram utilizados os seguintes descritores: Auriculoterapia, Dor crônica e Fibromialgia. **Relato de Experiência:** Observou-se que as práticas integrativas no manejo da fibromialgia apresentaram resultados significativos, incluindo redução da dor, melhorias na qualidade do sono e maior controle da condição. Esses efeitos positivos demonstram o impacto dessas intervenções tanto no intervalo dos sintomas físicos quanto na promoção do bem-estar emocional. Dentre essas abordagens, a auriculoterapia se destaca como uma intervenção eficaz, reforçando a proposta de integrar essas práticas holísticas aos cuidados convencionais para potencializar os resultados no tratamento da fibromialgia, promovendo uma melhoria abrangente na qualidade de vida. **Considerações Finais:** Diante do exposto, conclui-se que a auriculoterapia foi essencial no manejo da fibromialgia, resultando na redução do dor e na melhoria da qualidade de vida das pacientes. Além de benefícios físicos, essa abordagem também contribuiu para a saúde mental, mostrando-se eficaz na potencialização dos resultados clínicos. Essa experiência foi valiosa para minha formação acadêmica e atuação como extensionista, permitiu aplicar na prática os conhecimentos adquiridos e destacou a importância de integrar tais abordagens no tratamento fisioterapêutico. Esse aprendizado ampliou minha visão sobre a prática clínica e reforçou meu compromisso em promover cuidados mais humanizados e completos.

Palavras-chave: Terapias Complementares. Fibromialgia. Auriculoterapia. Dor Crônica

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – annecarolinesilvasampaio08@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - thaliafelipe15@hotmail.com

³ Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - anageorgia@leaosampaio.edu.br

ALTERAÇÕES POSTURAS CAUSADAS POR PROBLEMAS NA ARTICULAÇÃO TEMPORO-MANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Letícia Patrício de Sousa¹; Tatianny Alves de França²

Introdução: As disfunções temporomandibulares (DTM) são um conjunto de distúrbios que afetam a musculatura e as articulações da região da face, especificamente na articulação temporomandibular (ATM), que conecta a mandíbula ao osso temporal do crânio. Essas disfunções são causadas pela tensão na musculatura local, o que resulta em sintomas como dor, estalos, zumbidos e até travamento da mandíbula. A relação entre a DTM e a coluna cervical é importante, pois o desequilíbrio dessas estruturas interfere no posicionamento da cabeça sobre o pescoço, gerando alterações biomecânicas que agravam os sintomas. **Objetivo:** Identificar as principais alterações posturais da coluna cervical em pacientes com distúrbios temporomandibulares, de acordo com a literatura. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando bases de dados relevantes Google Acadêmico, com foco em artigos publicados nos últimos 6 anos. Os descritores utilizados foram "alterações posturais", "distúrbios temporomandibulares" e "coluna cervical", combinados com o operador booleano AND. Foram selecionados estudos que abordaram a relação entre DTM e postura cervical, e excluídos os duplicados e incompletos. **Resultados e Discussões:** Selecionou-se 5 artigos para a revisão. A protração da cabeça, ou seja, projetada para frente é uma das alterações posturais mais comuns, onde há um deslocamento anterior da cabeça em relação ao tronco. Este posicionamento aumenta a tensão na musculatura cervical e pode agravar os sintomas da DTM. Em seguida, aponta-se o aumento da lordose cervical, alguns estudos indicam que pacientes com DTM podem apresentar um aumento na curvatura da coluna cervical, ou que altera o alinhamento da cabeça e do pescoço, gerando sobrecarga muscular. Ainda nessa perspectiva, a diminuição da mobilidade cervical frequentemente apresenta-se dificultando movimentos como a rotação e a flexão do pescoço. As DTM podem estar associadas a desequilíbrios na musculatura do pescoço e dos ombros, com tensão aumentada dos músculos esternocleidomastoídeo e trapézio superior. **Considerações Finais:** Conclui-se que existe um brilho significativo entre as alterações posturais da coluna cervical e as disfunções temporomandibulares. Intervenções que abrangem tanto o tratamento da DTM quanto a reabilitação postural cervical podem proporcionar alívio dos sintomas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Disfunções temporomandibulares. Alterações posturais. Coluna cervical

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – Marialeticiasouzasouza@gmail.com

² Mestra, docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br

PREVALÊNCIA DO OMBRO CAÍDO EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA DE CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Maria Clara de Sousa Campos¹; Lucas Gabriel Paz dos Santos²; Sabrina Moreira Amurin³; Cicera Karol Martins dos Santos⁴; Tatianny Alves de França⁵

Introdução: ASabe-se que os pacientes submetidos a cirurgias para tratamento de câncer de cabeça e pescoço, especialmente aqueles que envolvem dissecação cervical, podem desenvolver a condição conhecida como "ombro caído". Sendo essa associada à lesão do nervo acessório espinhal, responsável pela inervação do músculo trapézio, resultando em fraqueza muscular, alteração da postura e perda de função no ombro. As consequências incluem dor, limitação na amplitude de movimento e dificuldade para realizar atividades diárias. Essa disfunção tem um impacto significativo na qualidade de vida desses pacientes, afetando sua mobilidade e funcionalidade global. Diante disso, a prevalência dessa condição precisa ser investigada para direcionar intervenções de reabilitação adequadas. **Objetivo:** Identificar a prevalência do ombro caído em pacientes submetidos a cirurgia de câncer de cabeça e pescoço, com base na literatura. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico, utilizando os descritores "Ombro Caído", "Dissecação Cervical", "Câncer de Cabeça e Pescoço" e "Prevalência", combinados com o operador booleano AND. Escolheu-se incluir os artigos publicados nos últimos cinco anos, em português e inglês, e excluir os duplicados ou incompletos. Após a triagem foram lidos criticamente e discutidos por meio de uma síntese descritiva. **Resultados e Discussões:** Elegeram-se n=8 estudos na revisão. A prevalência do ombro caído em pacientes submetidos à dissecação cervical variou entre 30% a 70%, dependendo da extensão da cirurgia e do envolvimento do nervo acessório. Os pacientes que apresentaram essa condição relataram dificuldades significativas, incluindo dor crônica no ombro, redução da força muscular e limitações na mobilidade do membro superior. A perda funcional interferiu em atividades diárias, como vestir-se e levantar objetos. Os estudos revisados também indicam que a fisioterapia desempenha um papel essencial na reabilitação desses pacientes, através de exercícios de fortalecimento muscular, alongamentos e técnicas de correção postural. A intervenção precoce é crucial para minimizar os impactos da disfunção. **Considerações Finais:** O ombro caído é uma complicação prevalente em pacientes submetidos a cirurgias de câncer de cabeça e pescoço, principalmente aquelas que envolvem dissecação cervical. Tal condição afeta gravemente a funcionalidade do ombro e a qualidade de vida, dito isso as intervenções fisioterapêuticas precoces e contínuas são essenciais para a recuperação da força, mobilidade e para a melhoria da postura.

Palavras-chave: Ombro Caído. Dissecação Cervical. Câncer de Cabeça e Pescoço. Prevalência.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – claracamposfis@gmail.com

²Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – Lucasgabriel12t@gmail.com

³Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – Sabrinaamurin2005@gmail.com

⁴Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – kbmartins21@gmail.com

⁵Mestra, Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br

ASAS À CRIATIVIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A VIVÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA

Marina Silva Lobo¹; Carla Camila Alencar Silva²; Alexandra Ângela da Silva³;
Rhian de Moraes Oliveira ⁴; Mariana Raquel de Moraes Pinheiro Horta Coelho⁵

Introdução: Como parte do processo de formação exercido no curso de fisioterapia do Centro Universitário Leão Sampaio, o estágio supervisionado possibilita a vivência prática nas principais áreas da fisioterapia. De maneira que os estagiários possam ter contato próximo com a rotina de atendimentos que seguirão após a formação. Durante a prática supervisionada em pediatria neurofuncional e respiratória em neonatologia e pediatria na Clínica-Escola da Instituição, pode-se experienciar atendimentos que tornam a relação entre teoria e prática mais viva, exercendo fisioterapia com foco na promoção, prevenção e reabilitação da saúde. **Objetivo:** Descrever a relevância do estágio supervisionado em neuropediatria e pediatria respiratória presente como componente curricular obrigatório do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Leão Sampaio. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional descritivo, baseado na experiência prática proporcionada pelo estágio supervisionado da fisioterapia em neuropediatria e pediatria respiratória, vivenciados Clínica Escola de Fisioterapia. Durante os acompanhamentos dos atendimentos no setor, foi possível monitorar e tratar pacientes com diversos quadros clínicos ao longo das semanas e posteriormente descrever o processo no presente trabalho. **Resultados e discussão:** A atuação dos estagiários inclui processos de avaliação, orientação e tratamento de pacientes que apresentam disfunções de ordem respiratória e/ou neurológica, sob supervisão dos preceptores responsáveis por cada setor. Cada estagiário possui autonomia para conduzir os processos avaliativos e de tratamento para cada um dos seus pacientes, de modo que só há intervenção do preceptor caso haja alguma intercorrência, ou este note que a conduta adotada pelo estagiário pode comprometer o bem-estar do paciente. Durante o período de 8 semanas, subdivididos em dois ciclos de 4 semanas, são realizados os atendimentos em fisioterapia em neuropediatria e fisioterapia respiratória neonatal e pediátrica. De forma que, ao final dos ciclos o estagiário tenha vivência prática e segurança para realizar atendimentos nas respectivas áreas. **Considerações finais:** Em suma, a possibilidade de experienciar a prática clínica de forma rotineira na reta final da graduação se configura como parte essencial do processo de formação acadêmica, tornando o conhecimento mais palpável ao graduando, aproximando e aperfeiçoando o estagiário do futuro profissional que este almeja ser. Tal fato se deve ao aperfeiçoamento do raciocínio clínico, execução diária de técnicas e aproximação da rotina profissional ao discente, sempre sob a supervisão de um docente qualificado, que constrói um profissional apto a realizar suas atribuições com segurança e bom manejo teórico-prático.

Palavras-chave: Relato de Experiência; Prática Clínica. Formação em Fisioterapia.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – mariilobo91@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – carlacamilaalencar@gmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – alexandraangeladasilva@gmail.com

⁴ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – rhian_mo@hotmail.com

⁵ Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – marianaraquel@leaosampaio.edu.br

EFEITOS DA MOBILIZAÇÃO ARTICULAR NA OSTEOARTRITE DE JOELHO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Clara de Sousa Campos¹; Alécia Pereira Moraes², Lucas Gabriel Paz dos Santos³, Sabrina Moreira Amurin⁴, Romulo Bezerra de Oliveira⁵

Introdução: A Osteoartrite do joelho (OA) é um distúrbio musculoesquelético crônico e progressivo que consiste no desgaste e perda progressiva da cartilagem articular, afetando predominantemente a população de meia-idade a idosos. Os sintomas clínicos associados à OA incluem dor articular, sensibilidade a palpação, limitação de movimento, crepitação e inflamação local. A Mobilização Articular é uma técnica da terapia manual que compreende um continuum de movimentos passivos habilidosos no complexo articular, aplicados em velocidades e amplitudes variadas, com a intenção de restaurar a amplitude de movimento, promover a força, melhorar a função e reduzir a dor à curto e longo prazo. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é analisar os efeitos da mobilização articular na osteoartrite do joelho, através de uma revisão de literatura. **Metodologia:** O presente estudo caracteriza-se como uma revisão de literatura, do tipo de revisão integrativa, foram considerados apenas estudos de intervenção do tipo estudo de caso ou séries de casos, estudos experimentais e randomizados, publicados entre os anos de 2019 a 2024, nas línguas portuguesa e inglesa, localizados nas bases de dados PUBMED, BVS e PEDro, através dos descritores: "Osteoartrite de joelho", "Fisioterapia" e "Mobilização articular", de maneira combinada. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 7 artigos científicos, com tamanhos amostrais variando entre 1 e 156 indivíduos, apresentando OA do joelho unilateral ou bilateral de grau I a IV. Os estudos revelam uma maior prevalência da doença entre o sexo feminino. Dentre os artigos selecionados foram aplicadas a Mobilização de Mulligan (MWM), a Mobilização de Maitland (graus II, III e IV) e a Mobilização Passiva, realizadas isoladamente ou em combinação com outras condutas. As intervenções demonstraram benefícios significativos relacionados à redução da sensibilidade à dor central e periférica, diminuição da rigidez, melhora da função musculoesquelética, da função física, do equilíbrio dinâmico, da extensibilidade dos tecidos periarticulares e da qualidade de vida geral dos participantes. **Considerações Finais:** A análise dos estudos indicou uma convergência em relação à efetividade da mobilização articular na osteoartrite do joelho, conclui-se que a aplicação isolada da mobilização articular resulta em uma diminuição significativa da dor e em uma melhora da função musculoesquelética, entretanto, quando em um plano de tratamento associado a outras intervenções fisioterapêuticas, os resultados tornam-se ainda mais satisfatórios. Sugere-se que a fisioterapia incorpore a mobilização articular em um plano de tratamento que integre outras abordagens terapêuticas no manejo da Osteoartrite do Joelho.

Palavras-chave: Terapia Manual. Osteoartrite do Joelho. Fisioterapia.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- sabrinaamurin2005@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- aleciapmr2005@gmail.com

³ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- Lucasgabriel12t@gmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- Claracamposfis@gmail.com

⁵ Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- romulo@leaosampaio.edu.br

INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA SOBRE OS CASOS DE CÂNCER RELACIONADOS AO TRABALHO NO BRASIL: UM ESTUDO ECOLÓGICO DE TENDÊNCIA TEMPORAL, 2013-2023

Zyon Vieira Pereira¹; Ihesus Leite de Sousa²; Lucas Macedo Rodrigues³;
Albério Ambrósio Cavalcante⁴

Introdução: O câncer relacionado ao trabalho no Brasil é considerado um problema de saúde pública, acarretando prejuízos econômicos e sociais, muitas vezes, o profissional precisa afastar-se do trabalho. Os casos podem se desenvolver entre os trabalhadores rurais, que desenvolvem uma rotina de trabalho utilizando agrotóxicos, entre os trabalhadores de fábricas que se expõem continuamente a poluentes do ar e entre trabalhadores de minas que se expõem a pó de carvão constantemente, entre outros. **Objetivo:** Caracterizar as variáveis relacionadas ao câncer no trabalho com exposição a materiais tóxicos e não tóxicos separadas por regiões do Brasil, verificando quais regiões são mais afetadas e por quê. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, de abordagem quantitativa, através de uma análise de série temporal, com a finalidade de examinar os padrões e tendências do câncer no trabalho, através de dados secundários, disponíveis na base de dados do DATA-SUS, no período de 2013 a 2023, analisados mediante estatísticas descritivas; foram avaliadas as regiões do país: Norte, Nordeste, Sul, Sudeste, e Centro-Oeste. **Resultados:** Registraram-se, no total, 1757 casos na faixa etária de 20 a 64 anos; o Sul apresentou a maior parte das ocorrências, com 707 (40,2%); tendo o índice mais alto comparado com regiões conhecidas pela geração de empregos como São Paulo e Minas Gerais da região Sudeste, com 556 (31,7%), sendo o sexo masculino mais exposto, com 500 casos (70,7%) da região Sul, de raça/cor branca, com 568 (79%), e em relação ao tipo de câncer, a neoplasia maligna da pele está em primeiro lugar com 473 (26,9%), segundo lugar neoplasia maligna da mama, com 110 (6,25%), e em terceiro lugar neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões, com 82 (4,67%), reforçando que um grande número de dados, cerca de 299 (17%) não foram preenchidos, o que dificulta a real percepção da doença. **Conclusão:** A análise desses dados é essencial para a compreensão dos fatores associados ao câncer no trabalho, as percepções se mostraram divergentes quando analisados os dados visto que, que a região sudeste, onde presumidamente teria a maior quantidade de incidências devido a seu caráter de polo industrial e trabalhista, perde para a região sul em casos, mas quando analisado o caráter de atividades do sul como a produção em grande escala de alimentos e as minas de carvão, percebe-se fatores desencadeantes de neoplasias ligados a esses trabalhos como agrotóxicos e pó de carvão.

Palavras-chave: Neoplasia. Saúde ocupacional. Saúde do trabalhador. Estudos de séries temporais. Epidemiologia.

¹ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – zyonvieira144@gmail.com

² Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – ih3susleitev2@gmail.com

³ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – lucasmzubr@gmail.com

⁴ Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – alberio@leaosampaio.edu.br

O BRINCAR COMO INSTRUMENTO REABILITAÇÃO: ATIVIDADES LÚDICAS COMO RECURSO DA FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA

Carla Camila Alencar Silva¹; Marina Silva Lobo²; Déborah Victória Gomes de Andrade³; Natan Gomes Mascarenhas⁴; Mariana Raquel de Moraes Pinheiro Horta Coelho⁵

Introdução: A fisioterapia pediátrica é uma especialidade profissional com intuito de tratar disfunções no desenvolvimento neuropsicomotor de crianças atípicas, por meio da utilização de terapias que promovem a funcionalidade e estimulam a recuperação funcional desses indivíduos. Assim, as crianças, em seu processo de maturação, desenvolvem-se de modo multifatorial, composta por aspectos motores, sensitivos, cognitivos e comportamentais, trazendo a necessidade de associar o tratamento ao mundo lúdico, uma vez que potencializa os resultados terapêuticos. **Objetivos:** Compreender a efetividade de utilizar instrumentos e atividades lúdicas no processo de reabilitação em crianças atípicas. **Metodologia:** A pesquisa se caracteriza como uma revisão de literatura integrativa, com abordagem descritiva, onde foi feito a coleta de artigos, por meio do levantamento bibliográfico e seleção de estudos obtidos nas bases de dados eletrônicos, sendo utilizados os seguintes descritores: Fisioterapia pediátrica, brincadeiras, brinquedos terapêuticos. Ademais, foram usados como critérios de inclusão artigos com texto completo, disponíveis gratuitamente, publicados entre o período de janeiro de 2013 a fevereiro de 2023, nos idiomas inglês, português e espanhol, que abordem a fisioterapia pediátrica com uso de recursos lúdicos e ao menos um dos descritores, sendo realizado a coleta no período entre agosto e setembro de 2024. **Resultados e discussão:** Ao analisar os estudos que retratam a temática pode-se observar que exercícios terapêuticos que são associados a brincadeiras chamam a atenção da criança e integram o paciente com mais facilidade a realização da conduta. Entre os recursos mais comuns encontrados na pesquisa pode-se destacar a utilização de gameterapia, realidade virtual e recursos manufaturados. Ademais, torna-se muito mais fácil para o terapeuta alcançar o objetivo quando há motivação da criança em executar o recurso, motivação esta que é encontrada com o interesse despertado na criança pelo objeto da brincadeira. **Conclusão:** Dessa forma, foi possível observar que o brincar terapêutico é fundamental para que haja desenvolvimento de habilidades nas crianças, e apresenta benefícios que são alcançados de maneira mais rápida do que exercícios forçados, promovendo um leque de possibilidades da fisioterapia pediátrica seja neurofuncional, seja respiratória.

Palavras-chave: Fisioterapia pediátrica. Brincadeiras. Brinquedos terapêuticos

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - carlacamilaalencar@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - mariilobo91@gmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - deborahvictoria266@gmail.com

⁴ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - profissionalnatangm@gmail.com

⁵ Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – marianaraquel@leaosampaio.edu.br

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS NA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS EM JUAZEIRO DO NORTE (2018-2023)

Francisco Wagner Sérgio de Oliveira¹; Tatianny Alves de França²

Introdução: O reconhecimento da qualidade dos serviços de saúde e a satisfação dos usuários são essenciais para garantir a eficácia no atendimento e a promoção do bem-estar. Este estudo analisa a satisfação dos usuários em relação aos serviços oferecidos pela Clínica Escola de Fisioterapia da Unileão em Juazeiro do Norte, destacando a importância dessa instituição para a comunidade. A análise é fundamentada nos pilares do ensino superior, que incluem ensino, pesquisa e extensão, e considera as contribuições teóricas de Philip Kotler sobre fidelização de clientes, bem como os princípios de Avedis Donabedian relacionados à avaliação da qualidade nos serviços de saúde. **Objetivo:** O objetivo deste artigo é avaliar a percepção de qualidade e satisfação dos usuários da Clínica Escola de Fisioterapia, buscando compreender tanto as necessidades técnicas quanto as percepções subjetivas dos usuários sobre o tratamento recebido. **Metodologia:** A pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa. Os dados foram coletados em dois momentos (2018/2019 e 2022/2023) através de entrevistas semiestruturadas, sendo a coleta realizada por meio de uma planilha Excel com síntese descritiva, permitindo uma análise comparativa da satisfação ao longo do tempo. **Resultados:** Os resultados indicaram que a maioria dos usuários apresentou alta satisfação em relação à competência técnica, ao atendimento interpessoal e à qualidade da comunicação. Entretanto, variações nos índices de satisfação ao longo dos anos revelaram áreas que requerem melhorias, especialmente relacionadas à infraestrutura da clínica. **Discussão:** A análise dos resultados destacou a importância da competência e da qualidade no atendimento prestado por alunos sob supervisão na Clínica Escola. A fidelização dos usuários é influenciada não só pela eficiência dos serviços, mas também pela percepção da atenção recebida. O fato de os atendimentos serem realizados por estudantes em formação reforça a necessidade de unir excelência técnica a uma abordagem humanizada, garantindo que o aprendizado se traduza em qualidade na prestação dos serviços. **Considerações Finais:** Este estudo destaca a importância da Clínica Escola de Fisioterapia na formação de profissionais competentes e na prestação de serviços de saúde de qualidade. A continuidade da avaliação da satisfação dos usuários é essencial para identificar áreas de aprimoramento e garantir o comprometimento da instituição com a excelência no atendimento. As contribuições da pesquisa reforçam a necessidade de integrar ensino, pesquisa e extensão como elementos centrais na formação acadêmica e no atendimento à comunidade.

Palavras-chave: Qualidade dos serviços. Satisfação do usuário. Fisioterapia. Clínica Escola. Avaliação.

¹ Acadêmico do Curso de Direito do Centro Universitário Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte – wagnerseugio.adm@gmail.com

² Mestra, Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br

DIREITOS DOS PAIS E RESPONSÁVEIS POR PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: ASPECTOS LEGISLATIVOS E PRÁTICAS NO BRASIL

Francisco Wagner Sérgio de Oliveira¹; Tatianny Alves de França²

Introdução: O reconhecimento dos direitos das pessoas com deficiência (PCD) é fundamental para promover a inclusão e dignidade no convívio social. As crianças têm direitos que devem ser garantidos em todas as fases de suas vidas. A Constituição Federal Brasileira de 1988 é um marco importante na proteção desses direitos, estabelecendo princípios e normas que asseguram o desenvolvimento e o bem-estar das crianças em todo o país. Além dos direitos que beneficiam diretamente as PCDs, é crucial destacar que os responsáveis por essas crianças também têm direitos assegurados, bem como acesso a benefícios que visam apoiar seu papel na promoção do bem-estar das PCDs, fortalecendo a estrutura familiar e social. **Objetivo:** Este artigo visa analisar os direitos previstos para as PCDs e os benefícios que se aplicam aos pais e responsáveis, enfatizando a importância do suporte e da proteção legal que garantem a integridade e o bem-estar das PCDs. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica, utilizando fontes legais e repositórios da UNINASSAU que abordam os direitos das pessoas com deficiência (PCDs) e os deveres dos responsáveis. Foram analisadas leis relevantes, incluindo a Constituição Federal Brasileira, que assegura direitos fundamentais e a inclusão das PCDs, a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA - Lei nº 8.069/1990). Além disso, foram consideradas normas infraconstitucionais que complementam a proteção legal desses direitos. **Resultados e Discussão:** Os resultados mostram que a legislação garante direitos fundamentais, como acesso à saúde, educação e convivência familiar. Os pais e responsáveis têm acesso a benefícios como o Benefício de Prestação Continuada (BPC/LOAS), o Passe Livre no transporte coletivo interestadual, isenção do Imposto de Renda, compra de veículos com desconto e prioridade em filas. Essas medidas ampliam os direitos das PCDs, proporcionando maior suporte aos seus responsáveis. A responsabilidade dos pais em zelar pela integridade de seus filhos é reforçada pelo Código Civil e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. **Considerações Finais:** A promoção e proteção dos direitos das pessoas com deficiência garantem não apenas a inclusão social, mas também fortalecem a família como um todo. É imprescindível que os responsáveis estejam informados sobre os direitos e benefícios disponíveis, assegurando um ambiente mais justo e igualitário. Assim, a legislação desempenha um papel vital na garantia da dignidade e qualidade de vida das PCDs e de seus familiares.

Palavras-chave: Direitos das pessoas com deficiência. Legislação. Família. Proteção legal.

¹ Acadêmico do Curso de Direito do Centro Universitário Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte – wagnersergio.adm@gmail.com

² Mestra, Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br

A ESCUTA ATIVA NO CUIDADO INTEGRAL A MULHERES COM FIBROMIALGIA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thalia Felipe Barbosa¹; Anne Caroline Silva Sampaio²; Ana Georgia Amaro Alencar Bezerra Matos³

Introdução: A extensão universitária é um processo social e científico que promove a interação interdisciplinar e educacional, facilitando a comunicação e a troca de conhecimentos entre a Universidade e a Sociedade. Na área da saúde, a extensão é particularmente importante, pois busca reduzir lacunas na saúde pública e ampliar o acesso à promoção, prevenção e reabilitação. A fibromialgia é uma síndrome reumática caracterizada por dor muscular generalizada, distúrbios do sono, rigidez articular, fadiga, alterações emocionais e baixa tolerância ao esforço físico. Por não ter origem inflamatória, a dor não causa degeneração e pode ocorrer isoladamente ou em associação com outras condições. A fisioterapia no tratamento da fibromialgia visa aliviar os sintomas, melhorar a qualidade de vida, reduzir ou eliminar limitações funcionais e controlar a dor. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência da escuta ativa no cuidado de mulheres com fibromialgia em um projeto de extensão, visando entender como isso fortalece o vínculo entre profissional e pacientes e impacta o manejo dos sintomas e a qualidade de vida. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade relato de experiência a partir da vivência como extensionista de um projeto de extensão voltado para dor crônica em um grupo de mulheres com fibromialgia, envolvendo acadêmicos de fisioterapia em uma instituição na cidade de Juazeiro do Norte, Ceará, ao longo do presente ano. Este relato visa destacar não apenas os resultados terapêuticos, mas a importância do acolhimento. **Relato de Experiência:** Percebeu-se que as abordagens terapêuticas associadas à escuta ativa durante o atendimento fomentaram um laço relevante entre terapeuta e paciente. Durante os atendimentos, foi notório o esclarecimento das mulheres com fibromialgia, que, muitas vezes, guardam dúvidas devido a receios pessoais ou à falta de uma base de apoio. Essa relação de confiança permitiu que as participantes se sentissem mais à vontade para expressar suas preocupações e compartilhar suas experiências, resultando em um ambiente mais acolhedor e propício à cura. **Considerações Finais:** A conclusão deste estudo ressalta a importância das abordagens terapêuticas que incorporam a escuta ativa no tratamento de mulheres com fibromialgia. A relação estabelecida entre terapeuta e paciente não apenas facilita a comunicação, mas também cria um ambiente seguro onde as participantes se sentem à vontade para compartilhar suas experiências.

Palavras-chave: Projeto de Extensão. Fibromialgia. Escuta Ativa.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - thaliafelipe15@hotmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - annecarolinesilvasampaio08@gmail.com

³ Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – anageorgia@leaosampaio.edu.br

APLICAÇÕES DA REALIDADE VIRTUAL NA REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR

Breno Lima Felix¹; Carlos Eduardo Ferreira dos Santos²; Pablo Cidrão Ferreira³; Francisca Alana de Lima Santos⁴

Introdução: Representando uma das maiores causas de mortalidade no mundo, as doenças cardiovasculares (DCV) que afetam 17,9 milhões de pessoas por ano, conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2021), a maioria dessas doenças cardiovasculares pode ser ponderada considerando os fatores de risco relacionados ao comportamento do dia a dia. Contudo, no contexto das inovações tecnológicas, como sistemas adaptativos, Realidade Virtual e Realidade Aumentada, têm sido utilizados como uma ferramenta promissora para complementar os métodos tradicionais de reabilitação cardiovascular, proporcionando um ambiente participativo para os pacientes. **Objetivo:** Compreender, mediante uma revisão bibliográfica, os efeitos da aplicação da realidade virtual na reabilitação cardiovascular nos pacientes. **Metodologia:** Este estudo é uma revisão de literatura integrativa, fundamentada em pesquisas nacionais e internacionais sobre com foco em pesquisas que investigaram a eficácia da realidade virtual na reabilitação de pacientes com doenças cardiovasculares nesta revisão consiste na realização de uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Escola, utilizando-se de palavras-chave "Reabilitação Fisioterapeuta", "Realidade Virtual", "efeitos cardiovasculares", que estavam disponíveis para acesso. **Resultados e Discussão:** Os estudos revisados apontaram que a realidade virtual contribui significativamente para o aumento da adesão aos programas de reabilitação cardiovascular, principalmente pela criação de um ambiente imersivo e interativo que motiva os pacientes. A realidade virtual também oferece benefícios como o monitoramento em tempo real dos parâmetros fisiológicos, proporcionando segurança durante as exceções. Porém, limitações como o alto custo dos equipamentos e a necessidade de capacitação profissional ainda representam desafios. Apesar disso, a realidade virtual tem demonstrado ser um complemento eficaz aos métodos tradicionais de RC, especialmente em pacientes que apresentam problemas em manter o engajamento no tratamento. **Considerações Finais:** Considerando o apresentado, O uso da realidade virtual na reabilitação cardiovascular é vantajoso e promissor, pois oferece uma terapia mais atraente, proporcionando aos pacientes experiências diferenciadas, sem comprometer a qualidade do tratamento. Essa abordagem permite feedback ao paciente, aumentando a funcionalidade e o engajamento na reabilitação cardíaca, resultando em menos dor, menor internação, maior independência, mais energia e melhor interação social, essencial para a saúde. A investigação futura deve centrar-se na redução de custos e na expansão do acesso à tecnologia, bem como em estudos longitudinais que possam validar de forma mais robusta os efeitos da VR no longo prazo.

Palavras-chave: Reabilitação Fisioterapeuta, Realidade Virtual, efeitos cardiovasculares.

¹ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – brenolimafeliz@gmail.com

² Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – eduardowhtx@gmail.com

³ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – pablocidrao3@gmail.com

⁴ Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – alanasantos@leaosampaio.edu.br

INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NA SÍNDROME DO DESFILADEIRO TORÁCICO: REVISÃO DE LITERATURA

Milena Rodrigues da Silva¹; Cibelle Pereira Clemente²; Carlos Matheus de Andrade Santos³; Luisa Germana Silva Brito⁴; Tatianny Alves de França⁵

Introdução: A síndrome do desfiladeiro torácico (SDT) é um conjunto de sinais e sintomas causados pela compressão de estruturas neurovasculares, principalmente o plexo braquial e a artéria subclávia na passagem entre a região cervical e o membro superior. A SDT pode gerar sintomas variados, como dor, parestesia, fraqueza muscular e sensação de formigamento nos membros superiores, sendo os sintomas neurais os mais frequentes e debilitantes. As causas incluem anormalidades anatômicas, traumas ou posturas convencionais, e o tratamento conservador desempenha um papel crucial no manejo dessa condição. O foco fisioterapêutico está na descompressão das estruturas nervosas, correção postural e alívio dos sintomas. **Objetivo:** Analisar as intervenções fisioterapêuticas mais eficazes para o tratamento da síndrome do desfiladeiro torácico, de acordo com a literatura. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, PEDro e SciELO, utilizando os descritores "Síndrome do Desfiladeiro Torácico", "Fisioterapia" e "Sintomas Neurais", combinados com o operador booleano AND. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos, em inglês e português, que abordavam intervenções fisioterapêuticas focadas nos sintomas neurais da SDT. Estudos duplicados e inconclusivos foram excluídos. Os dados extraídos foram organizados e analisados de forma descritiva. **Resultados e Discussões:** Foram analisados n=09 estudos que aplicaram intervenções fisioterapêuticas para SDT, os resultados indicaram que técnicas de mobilização neural, alongamentos específicos e fortalecimento da musculatura estabilizadora são estratégias relevantes para reduzir a tensão nervosa e os sintomas associados, como dor e parestesia. O fortalecimento dos músculos cervicais e escapulares, aliado à correção postural, foi eficaz na melhoria da biomecânica da região torácica e cervical, ajustando a correção das estruturas neurovasculares. Destaca-se também as mobilizações neurais, como o "deslizamento e tensionamento" do plexo braquial, pois mostraram-se particularmente eficientes na redução de sintomas neurais. Além disso, técnicas de relaxamento muscular e eletroestimulação foram complementares no alívio da dor e na restauração da função. **Considerações Finais:** As intervenções fisioterapêuticas, especialmente as que envolvem mobilizações neurais e correção postural, demonstram resultados promissores na redução dos sintomas neurais da síndrome do desfiladeiro torácico. A reabilitação precoce e multidisciplinar pode promover a descompressão das estruturas neurovasculares, melhorar a função e reduzir o dor, contribuindo para uma melhor qualidade de vida dos pacientes. Estudos adicionais são necessários para atualizar protocolos de tratamento.

Palavras-chave: Síndrome do desfiladeiro torácico. Sintomas neurais. Mobilização neural.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – milarodrisil123@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – cibellepereira355@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – carlosmatheusand@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – luisagermannasb@gmail.com

⁵Mestra, docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br

EFEITOS DA MANIPULAÇÃO ARTICULAR NA DOR LOMBAR CRÔNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Luiza Bianca de Lima Amaro¹, Rafaela de Moura Ferreira², Ana Júlia Lourenço Ferreira³, Grazyelly dos Santos Braz⁴, Romulo Bezerra de Oliveira⁵

Introdução: A dor lombar, é uma condição clínica que provoca sinais e sintomas que são localizados das últimas costelas, podendo ou não irradiar para os membros inferiores, sendo muito comum em adultos e jovens. A dor lombar crônica é de origem multifatorial que está associada a causas mecânicas e/ou psicossociais. A terapia manual, é uma das modalidades da fisioterapia que utiliza recursos pra tratar condições musculoesqueléticas, por meio da manipulação articular que utiliza métodos passivos de alta velocidade e baixa amplitude, que proporciona efeitos neurofisiológicos e/ou mecânicos, favorecendo melhora da dor até aumento de amplitude de movimento. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, do tipo revisão integrativa, realizada nas bases de dados PubMed, PEDro e SciELO, nos idiomas português e inglês, publicados entre os anos 2019 e 2023. Para este estudo foram selecionados e analisados, estudo de intervenção, do tipo estudo de casos, serie de casos e ensaios clínicos. **Resultados e Discussão:** Diante de todos os objetivos propostos, foram selecionados 12 artigos científicos com tamanho amostral variando entre 20 e 148 voluntários com dor lombar crônica, sendo predominante no sexo feminino. Os estudos foram conduzidos a partir da intervenção da técnica de manipulação realizada de maneira isolada ou associada a outros modelos de tratamento. A aplicação da técnica demonstrou efeitos significativos no aumento da amplitude de movimento, na redução da sensibilidade à dor. No relaxamento dos músculos da articulação do quadril e na melhora da circulação tecidual, contribuindo assim para a melhora do estado funcional e bem-estar geral dos participantes. **Considerações finais:** A partir da análise criteriosa dos resultados obtidos nesse estudo, conclui-se que a aplicação da manipulação articular poderá ser um importante meio para redução do quadro algico lombar crônico, gerando também um aumento na amplitude de movimento, podendo proporcionar mais funcionalidade. Ademais, faz-se necessário a realização de novos estudos, do tipo experimental ou randomizados, que possam comparar os efeitos proporcionados pela manipulação com outros recursos da fisioterapia, afim de verificar com mais clareza a sua eficiência.

Palavras-chave: Dor Lombar. Manipulações Musculoesqueléticas. Manipulação da coluna. Fisioterapia.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- luizabiancalm@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- rafaelamouralove94@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- grazyellysantos865@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- anajulialourencoferreiraj@gmail.com

⁵Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- romulo@leaosampaio.edu.br

O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA COMO PERITO JUDICIAL NAS PRÁTICAS, DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES PARA A JUSTIÇA E SAÚDE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Breno Lima Felix¹; Ana Georgia Amaro Alencar Bezerra Matos²

Introdução: Com a Revolução Industrial, os processos de produção resultaram em mais acidentes de trabalho e doenças devido a condições precárias. Nesse contexto, a perícia judicial, especialmente em casos de saúde, tornou-se essencial. O fisioterapeuta, atuando como perito judicial, auxilia na compreensão de lesões e incapacidades físicas, fornece análises detalhadas para decisões judiciais em litígios relacionados a acidentes de trabalho, trânsito e invalidez. Embora sua atuação seja crucial, ainda persistem desafios como a falta de regulamentação específica e a necessidade de maior formação. **Objetivo:** Compreender, por meio de uma revisão bibliográfica, o papel do fisioterapeuta como perito judicial: práticas, desafios e contribuições para a justiça e saúde. **Metodologia:** Este estudo é uma revisão de literatura integrativa, fundamentada em pesquisas nacionais e internacionais com foco em pesquisas que investigam a função do fisioterapeuta como perito judicial: práticas, desafios e impactos para a justiça e saúde, nesta consistem em realização de uma Pesquisa bibliográfica nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Escolar, utilizando-se de palavras-chave "Perícia Fisioterapeuta", "Incapacidade Funcional", "Avaliação Biomecânica", que está disponível para acesso. **Resultados e Discussão:** O fisioterapeuta perito forense realiza avaliações físicas detalhadas, analisa prontamente e aplica testes biomecânicos para determinar a gravidade das lesões e o nível de incapacidade dos pacientes, contribuindo nas decisões forenses. As suas competências específicas na avaliação das funções músculo-esqueléticas e motoras realçam a sua importância neste contexto. Porém, existem desafios, como a falta de regulamentação clara e de formação especializada, o que gera inconsistências nas premi-ações e limita o reconhecimento da profissão. Apesar disso, a atuação do fisioterapeuta é crucial para decisões em casos de acidentes de trabalho e invalidez, promovendo a reabilitação e melhorando a qualidade de vida dos indivíduos. **Considerações Finais:** O papel do fisioterapeuta como perito forense é de extrema relevância tanto para o sistema de saúde quanto para o sistema de justiça. Embora ainda enfrente desafios, como a falta de regulamentação específica e a necessidade de formação mais ampla, a atuação desse profissional tem trazido contribuições significativas, oferecendo uma análise técnica detalhada das condições físicas e funcionais dos indivíduos envolvidos na doença. Para o futuro recomenda-se um maior investimento na criação de orientações específicas e programas de formação em fisioterapia especializada, o que contribuirá para uma atuação mais eficaz e reconhecida.

Palavras-chave: Perícia Fisioterapeuta. Incapacidade Funcional. Avaliação Biomecânica.

¹Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – brenolimafeliz@gmail.com

²Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – anageorgia@leaosampaio.edu.br

AVALIAÇÃO DOS DÉFICITS FUNCIONAIS, SENSIBILIDADE E FORÇA MUSCULAR DECORRENTES DA HANSENÍASE: REVISÃO DE LITERATURA

Lucas Macedo Rodrigues¹; Nathalia Ketelyn Miranda Oliveira²; Tatianny Alves de França³

Introdução: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica, causada pelo *Mycobacterium leprae*, com tropismo pelo sistema nervoso periférico, gerando inflamação e neural e desencadeando a neuropatia característica da doença, resultando em sinais, sintomas e incapacidades variadas, dependendo da extensão do dano aos nervos sensitivos e motores. Ainda compromete a sensibilidade térmica, dolorosa e tátil, podendo progredir para parestias e plegias. Além das alterações neurológicas, manifesta-se clinicamente por meio de lesões específicas, nódulos e edemas, e pode levar a deformidades físicas permanentes se não tratadas de forma precoce. O impacto dos déficits neuromusculares e de sensibilidade é significativo, comprometendo a qualidade de vida e autonomia dos pacientes. **Objetivo:** Descrever como se avalia os déficits funcionais relacionados à sensibilidade e força muscular em pacientes com hanseníase, com base na literatura. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura nas bases de dados eletrônicas PubMed e SciELO, utilizando os descritores "leprosy", "functional deficits", "muscle strength" and "sensory impairment", combinados com o operador booleano AND. Foram incluídos artigos publicados entre 2014 e 2024, nos idiomas português e inglês, disponíveis na íntegra e de forma gratuita. Estudos duplicados ou incompletos foram excluídos. A análise dos estudos se deu por uma leitura crítica reflexiva e os dados compilados em uma síntese descritiva. **Resultados e Discussão:** Elegeram-se 07 artigos para a revisão, tais estudos apresentaram que a avaliação físico-funcional de pacientes com hanseníase envolve, principalmente, o exame neurológico e a análise da função sensorial e muscular. A palpação neural para detecção de rigidez, dor e proteção, bem como os testes de sensibilidade térmica e dolorosa, são métodos essenciais para identificar o comprometimento dos nervos periféricos. O uso de estesiômetros mostrou-se eficaz em determinar o grau de perda sensorial nas regiões afetadas. Os testes de força muscular, utilizando a escala de Oxford, foram amplamente aplicados para mensurar o impacto na função motora, além disso, o questionário SALSA (Screening of Activity Limitation and Safety Awareness), utilizado em diversos estudos, foi fundamental para avaliar o grau de incapacidade funcional nas atividades diárias, relacionando a pontuação com o nível de limitação. A classificação de incapacidades também foi incluída como parâmetro para limitações em mãos, pés e olhos, com graus que variam de 0 a 2. **Considerações finais:** Conclui-se a avaliação promove um diagnóstico mais preciso e conseqüentemente uma intervenção fisioterapêutica mais eficiente, minimizando as sequelas e promovendo maior qualidade de vida.

Palavras-chave: Hanseníase. Déficits funcionais. Força muscular. Sensibilidade.

¹ Acadêmico, monitora da disciplina MTA no Centro Universitário Dr Leão Sampaio – lucasmzubr@gmail.com

² Acadêmica, monitora da disciplina MTA no Centro Universitário Dr Leão Sampaio - nathynk62@gmail.com

³ Mestra, docente na disciplina MTA no centro universidade Dr. Leão Sampaio - tatianny@leaosampaio.edu.br

RELAÇÃO ENTRE CEFALÉIA DO TIPO MIGRÂNEA E BRUXISMO: REVISÃO DE LITERATURA

Cibelle Pereira Clemente¹; Mercia Ellen Gonçalves Pereira²; Milena Rodrigues da Silva³; Luisa Germana Silva Brito⁴. Tatianny Alves de França⁵

Introdução: A cefaleia do tipo migrânea é uma condição neurológica caracterizada por dor de cabeça intensa e recorrente, frequentemente acompanhada de náuseas, fotofobia e fonofobia, com maior prevalência em mulheres. O bruxismo, definido como o ato de ranger ou apertar os dentes de forma involuntária, pode ocorrer durante o sono ou em vigília, sendo frequentemente associado a dores musculares na região temporomandibular e cefaleias. A relação entre bruxismo e cefaleia do tipo migrânea tem sido investigada devido ao possível impacto que o bruxismo exerce na exacerbação das crises. Diante disso, surge a questão: qual é a relação entre a cefaleia migratória e o bruxismo? **Objetivo:** Descrever a relação entre cefaleia do tipo migratória e bruxismo com base na literatura atual, destacando os mecanismos envolvidos e as possíveis abordagens terapêuticas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados PubMed, SciELO e PEDro, utilizando os descritores "Migraine", "Bruxism" e "Temporomandibular Disorders", combinados com o operador booleano AND. Foram selecionados artigos publicados nos últimos cinco anos, em português e inglês e que abordavam a relação entre essas condições. Como critérios de exclusão, foram retirados os estudos duplicados e aqueles que não apresentavam dados conclusivos. Os artigos selecionados foram analisados criticamente e organizados em uma síntese descritiva. **Resultados e Discussões:** A análise incluiu n=10 estudos que apontaram uma prevalência significativa de bruxismo em pacientes com cefaleia do tipo migrânea. Sugere-se que a atividade parafuncional do bruxismo pode desencadear ou agravar as crises migratórias, devido ao aumento da tensão muscular na região temporomandibular e cervical, ou que pode sensibilizar as vias nociceptivas associadas à dor migranosa. Além disso, a sobrecarga mecânica resultante do bruxismo parece agravar os sintomas de dor em indivíduos predispostos à cefaleia, levando a um círculo vicioso de dor crônica. Estratégias terapêuticas como a fisioterapia manual, exercícios para relaxamento da musculatura mastigatória e cervical, bem como o uso de placas oclusais, apresentam eficácia na redução da frequência e intensidade das crises de migrações em pacientes com bruxismo. **Considerações Finais:** Existe uma significativa interação entre o bruxismo e a cefaleia do tipo migrânea. Intervenções fisioterapêuticas focadas no manejo do bruxismo e no relaxamento da musculatura associada podem oferecer melhorias na qualidade de vida dos pacientes, reduzindo a frequência e a severidade das crises de dor.

Palavras-chave: Cefaleia migrânea. Bruxismo. Disfunções temporomandibulares.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – cibellepereira355@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – merciaellen2020@gmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – mlarodrisil123@gmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – luisagermannasb@gmail.com

⁵ Mestra, docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br

A INFLUÊNCIA DA PRIMEIRA AÇÃO DE EXTENSÃO DA LAFITORDE NO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E NO PROCESSO FORMATIVO DO ESTUDANTE DE FISIOTERAPIA

Débora Vitória Silva Sampaio¹; Adriel Pereira de Sousa²; João Manuel de Andrade Neto³; Ana Beatriz Bezerra⁴; Tatianny Alves de França⁵

Introdução: As instituições de ensino superior promovem diversas experiências aos universitários, dentre elas as ligas acadêmicas que constituem um meio em que os universitários adquirem mais conhecimentos sobre uma área através de extensão, pesquisa e ensino. Dentro da extensão são realizadas ações que tem como objetivo aprimorar o processo formativo e atuar na comunidade. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de fisioterapia no processo de aprendizagem através da extensão dentro da Liga Acadêmica de Fisioterapia Traumatológica e Desportiva (LAFITORDE) e descrever a influência das ações de extensão no desenvolvimento acadêmico. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, de abordagem qualitativa, desenvolvida a partir de experiências de acadêmicos de fisioterapia durante a primeira ação de extensão desenvolvida pela LAFITORDE com atletas de vôlei. A ação de extensão foi realizada no Ginásio Poliesportivo na cidade de Juazeiro do norte – CE, no período das 14:00 às 18:00 horas do dia 08 de junho de 2024. **Resultados e Discussão:** Durante a ação foram realizadas técnicas e manobras de cinesioterapia e terapia manual, assim como liberação miofascial por meio de ventosaterapia e massagem terapêutica que resultou no alívio dos sintomas dos atletas de vôlei e aprimoração de conhecimento dos estudantes envolvidos no projeto de extensão, desenvolvendo assim o aprendizado e a melhor formação dos mesmos. **Conclusão:** Dessa forma, essa participação demonstra uma chance ímpar de vivenciar intensamente todo o processo de aprendizagem em relação a dimensão teórica e principalmente a prática demonstrando que existe uma relação de influência positiva das ações de extensão no desenvolvimento acadêmico, fazendo assim com que haja um melhor aproveitamento durante a graduação e possivelmente uma repercussão no desempenho profissional.

Palavras-chave: Educação superior. Extensão comunitária. Conhecimento. Aprendizagem

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFITORDE- ssdeborav@gmail.com

² Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, vice-diretor de extensão da LAFITORDE - adrielp726.10@gmail.com

³ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, diretor de extensão da LAFITORDE- joaofechine53@gmail.com

⁴ Residente em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri - beatrizbezerra.370@gmail.com

⁵ Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- tatianny@leaosampaio.edu.br

A AUTOPERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA SOBRE SUA DESENVOLTURA AO PARTICIPAR COMO MEMBRO DE UMA LIGA ACADÊMICA

Carla Camila Alencar Silva¹; Natan Gomes Mascarenhas²; Ihesus Leite de Sousa³; Maria Arthemizia Batista de Oliveira⁴; Tatianny Alves de França⁵

Introdução: A liga acadêmica visa a associação de discentes que apresentam uma mesma área de interesse com o intuito de realizar atividades, de modo a ampliar seus conhecimentos por meio de discussão de temas, realização de projetos de extensão e construção de trabalhos científicos. **Objetivo:** O estudo objetiva compreender a autopercepção dos ligantes quanto a sua desenvoltura no meio acadêmico após participar de maneira ativa das atividades proporcionadas pela Liga Acadêmica de Fisioterapia em Traumatologia-ortopedia – LAFITORDE. **Metodologia:** A pesquisa se caracteriza como um estudo observacional descritivo, baseado na experiência proporcionada pela vivência como membro da Liga Acadêmica de Fisioterapia em Traumatologia-ortopedia e desportiva – LAFITORDE. Assim, foram analisados os ganhos acadêmicos em função dessa participação, por meio da autopercepção dos ligantes ao longo do semestre. **Resultados e discussão:** A participação no estudo encontrou-se entre 8 mulheres e 7 homens, com idade média de 20 anos que apresentaram como principal área de afinidade a própria Traumatologia-ortopedia e Desportiva. A maioria dos ligantes já havia participado de outros projetos extracurriculares, porém, relatam demonstrar ganhos significativos quanto a sua oratória, bem como na confiança e a na capacidade teórico-prática ao realizar atendimentos na área da traumatologia-ortopedia. Os ligantes puderam constatar um maior contato com a tríade de ensino, pesquisa e extensão dentro da liga acadêmica, relatando que se sentiram mais confiantes para buscar outras atividades extracurriculares após terem a experiência como membros e diretores da liga. Além disso, observaram um maior desempenho nas disciplinas que tem relação com a Traumatologia-ortopedia e desportiva. Assim, é primordial entender como a liga acadêmica é enriquecedora ao discente de fisioterapia, compreendendo que o estudante deve compor sua construção profissional de forma multifatorial, para assim construir uma bagagem teórico-prática bem estruturada, associando a capacidades interpessoais que são de grande valia para um bom desempenho fisioterapêutico. **Conclusão:** Por fim, foi possível compreender que a Liga Acadêmica de Fisioterapia em Traumatologia-ortopedia – LAFITORDE é uma atividade extracurricular de grande valia aos discentes de fisioterapia, uma vez que promove aos membros um maior contato com a sua principal área de afinidade, promovendo nivelamentos, criação de pesquisas científicas e projetos de extensão que proporcionam o contato maior com a fisioterapia de modo prático.

Palavras-chave: Liga acadêmica. Traumatologia-ortopedia. Fisioterapia

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Vice-presidente da LAFITORDE - carlacamilaalencar@gmail.com

² Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Presidente da LAFITORDE – profissionalnatangm@gmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, diretor de marketing da LAFITORDE - ih3susleitev2@gmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - arthemyziam@gmail.com

⁵ Mestra, docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA ORTOGNÁTICA: ÊNFASE NA REDUÇÃO DO TEMPO DE RECUPERAÇÃO

Mercia Ellen Gonçalves Pereira¹; Cibelle Pereira Clemente²; Luisa Germanna Silva Brito³; Carlos Matheus de Andrade Santos⁴; Tatianny Alves de França⁵

Introdução: A cirurgia ortognática é um procedimento complexo que visa corrigir deformidades esqueléticas da face, como alterações nos maxilares, que afetam tanto a função mastigatória quanto a estética facial. O pós-operatório desta cirurgia é um período crítico, marcado por dor, edema, limitações funcionais e comprometimento da mobilidade articular. A atuação fisioterapêutica foca em minimizar as complicações pós-cirúrgicas, como desconforto muscular e edema, e em restaurar a funcionalidade do paciente. **Objetivo:** Este estudo visa apresentar a eficácia da fisioterapia no pós-operatório de cirurgia ortognática, com foco na redução do tempo de recuperação, por meio de técnicas de reabilitação específicas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, PEDro e SciELO, utilizando os descritores "Ortognática", "Fisioterapia", "Pós-operatório" e "Recuperação Funcional", combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos, em português e inglês, que abordavam o impacto das intervenções fisioterapêuticas na recuperação de pacientes submetidos à cirurgia ortognática. Estudos duplicados ou sem dados relevantes foram excluídos. Os artigos selecionados foram organizados e analisados criticamente, criando-se uma descrição descritiva sobre os achados. **Resultados e Discussões:** Foram analisados n=12 estudos que abordaram o papel da fisioterapia na recuperação de pacientes após cirurgia ortognática. A maioria dos estudos destacou a importância das técnicas de drenagem linfática manual, exercícios de mobilidade articular e alongamentos musculares para a redução do edema e da tensão articular. Os resultados indicaram uma melhora significativa na recuperação funcional dos pacientes que iniciaram a fisioterapia precocemente, com melhoria na amplitude de movimento da articulação temporomandibular e redução do dor e inchaço. Além disso, os programas de fortalecimento muscular e reeducação postural mostraram-se eficazes na restauração da função mastigatória e na prevenção de complicações, como a fibrose muscular e a lesão funcional prolongada. O tempo de recuperação foi limitado em até 30% em pacientes que aderiram às intervenções fisioterapêuticas recomendadas. **Considerações Finais:** A fisioterapia desempenha um papel essencial no pós-operatório de cirurgia ortognática, proporcionando uma recuperação mais rápida e eficaz. Intervenções precoces e multidisciplinares são recomendadas para melhorar os resultados clínicos e promover uma reabilitação completa em menor tempo.

Palavras-chave: Cirurgia ortognática. Fisioterapia. Pós-operatório. Recuperação

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – merciaellen2020@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – cibellepereira355@gmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – luisagermannasb@gmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – carlosmatheusand@gmail.com

⁵ Mestra, Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br

PREVENÇÃO DE SEQUELAS CIRÚRGICAS E REABILITAÇÃO DE TRAUMAS EM FACE: INTERVENÇÕES E IMPACTO DA FISIOTERAPIA

Carlos Matheus de Andrade Santos¹; Milena Rodrigues da Silva²; Bruna Pereira Sobreira de Araújo³;
Mercia Ellen Gonçalves Pereira⁴; Tatianny Alves de França⁵

Introdução: Os traumas em face, resultantes de acidentes, agressões ou quedas, podem causar fraturas ósseas, lesões físicas e danos aos nervos, comprometendo tanto a estética quanto a funcionalidade da região afetada, as cirurgias são frequentemente solicitadas para correção de fraturas e reparo de estruturas danificadas. No entanto, a recuperação pós-cirúrgica envolve riscos de sequelas funcionais e estéticas, como desconforto articular, dor crônica, assimetria facial e limitações de mastigação. Nesse contexto, a fisioterapia desempenha um papel crucial na prevenção de sequelas, promovendo uma reabilitação funcional precoce, melhora da mobilidade e controle da dor. **Objetivo:** Identificar as principais intervenções fisioterapêuticas utilizadas na prevenção de sequelas cirúrgicas e na reabilitação de pacientes com traumas faciais, discutindo seu impacto na recuperação funcional e estética. **Metodologia:** Por meio de uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed e Google acadêmico, utilizando os descritores "Trauma Facial", "Sequelas Pós-Cirúrgicas", "Reabilitação" e "Fisioterapia", combinados com o operador booleano AND. Optou-se em selecionar artigos publicados nos últimos dez anos, em português e inglês, que abordavam as intervenções fisioterapêuticas no manejo de sequelas cirúrgicas após traumas faciais, e em excluir os duplicados e que não apresentaram dados conclusivos. Os resultados foram organizados em uma síntese descritiva. **Resultados e Discussões:** A análise incluiu n=08 estudos nos quais pacientes submetidos a cirurgias cirúrgicas após traumas em face receberam intervenções fisioterapêuticas. As principais técnicas utilizadas incluíram terapia manual para melhoria da mobilidade articular e redução de aderências cicatriciais, exercícios de fortalecimento muscular para a reabilitação da função mastigatória, e técnicas de drenagem linfática para controle do edema pós-operatório. Além disso, a eletroterapia demonstrou resultados positivos no alívio da dor e na redução do tempo de recuperação, ao passo que a cinesioterapia contribuiu para o realinhamento e simetria facial. A combinação dessas técnicas, aplicadas por profissionais capacitados, mostrou-se eficaz na prevenção de sequelas funcionais e estéticas, impactando diretamente a qualidade de vida dos pacientes e acelerando o processo de retorno às atividades diárias. **Considerações Finais:** A fisioterapia pós-trauma facial desempenha um papel essencial na recuperação de pacientes, prevenindo sequelas cirúrgicas e acelerando o processo de reabilitação. Esses resultados reforçam a importância da atuação do fisioterapeuta como parte integrante da equipe multidisciplinar, contribuindo para a recuperação integral do paciente e a melhoria de sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Trauma facial. Reabilitação. Sequelas cirúrgicas. Recuperação funcional.

¹Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – carllosmatheusand@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – milarodrisil123@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – brunasobreiraaraujo@hotmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – merciaellen2020@gmail.com

⁵Mestra, Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br

RELAÇÃO DA AUTOIMAGEM EM PUERPERAS QUE APRESENTAM ESTRIAS: ESTUDO DE CAMPO

Emanuelle Fernandes da Cruz¹; Felipe Daniel Cruz²; Lídia Gomes Ferreira³; Luana Silvino da Silva⁴,
Maria Rejane Cristina Fiorelli de Mendonça⁵

Introdução: As mulheres passam por um período após a gestação denominado de puérperas. Onde pode ocorrer várias mudanças, tanto psicológicas como também fisiológicas. Tendo como afetado seu corpo através de estrias, sobrepeso e flacidez prejudicando a sua autoimagem. **Objetivo:** Relacionar a autoimagem de puérperas que apresentam estrias. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional e transversal. Onde foi aplicado um questionário do Google Forms que abordou os aspectos sociodemográficos, hábitos de vida, perfil quanto aos fatores de estrias, escala de autoestima de rosenberg em mulheres em fase puerperal com estrias. Portanto, este estudo contou com 11 participantes através da coleta de dados realizada na Unidade Básica de Saúde do Centro de Caririçu-CE. **Resultados:** No Perfil sociodemografico 11 participantes responderam no qual tinha idade entre 21 a 31 anos, entre elas 6 participantes tinham apenas um filho. Apresentando também uma baixa escolaridade. Onde os fatores de estrias com maior quantidade foram apresentados na cor castanha, sendo desenvolvidas após a gestação, conseqüentemente pelo o ganho de peso durante essa fase com o foco maior na região do abdômen e acabam não se sentindo-se atraentes. Mas, diante da Escala de Autoestima de Rosenberg foi visto que, a maioria das participantes se sentem satisfeitas consigo mesmas, apresentando boas qualidades, se orgulhando de si mesmo e se valorizando ao máximo. **Discussão:** Os achados deste estudo apontam que as mulheres apresentam uma elevada predisposição ao surgimento de estrias, influenciada por múltiplos fatores, entre os quais se destacam o sobrepeso e as alterações emocionais. **Conclusão:** Pode-se concluir que as participantes da Unidade Básica de Saúde estudadas demonstraram uma boa autoimagem, resultando em satisfação com o seu corpo.

Palavras-chave: Puérperas. Estrias. Autoimagem

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio-emanuellefernandes815@gmail.com

² Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – felipedanielcruz@hotmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – gomeslidia6@gmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – luanasil1826@gmail.com

⁵ Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br

EVIDÊNCIAS DO AGULHAMENTO A SECO NA REDUÇÃO DA DOR EM DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES

Bruna Pereira Sobreira de Araújo¹; Ana Livia Santana Barros²; Ariany Soares Fernandes³; Carlos Matheus de Andrade Santos⁴; Tatianny Alves de França⁵

Introdução: As disfunções temporomandibulares (DTMs) são um grupo de condições que afetam a articulação temporomandibular (ATM), os músculos mastigatórios e as estruturas associadas, sendo uma das principais causas da dor orofacial. Os sintomas incluem dor, limitações na amplitude de movimento mandibular, estalidos e desconforto muscular. O agulhamento a seco é uma técnica minimamente invasiva que envolve a inserção de agulhas em pontos-gatilho miofasciais para aliviar a dor e melhorar a função muscular. Estudos recentes sugerem que o agulhamento a seco pode ser eficaz na redução da dor associada às DTMs, aliviando a tensão muscular e promovendo o relaxamento das estruturas envolvidas. **Objetivo:** Este estudo visa revisar as evidências científicas disponíveis sobre o uso do agulhamento a seco na redução da dor em pacientes com DTMs. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, PEDro e SciELO, utilizando os descritores "Dry Needling", "Temporomandibular Joint Disorders", "Pain" e "Myofascial Trigger Points", combinados com o operador booleano AND. Foram incluídos estudos publicados nos últimos cinco anos, em português e inglês, que avaliaram a eficácia do agulhamento a seco no tratamento da dor associada aos DTMs. Estudos duplicados e sem relevância clínica foram excluídos. Os dados foram extraídos e organizados de forma descritiva, considerando as metodologias e resultados dos estudos selecionados. **Resultados e Discussões:** Foram analisados n=07 estudos que abordaram o uso do agulhamento a seco em pacientes com DTMs. Os resultados indicaram uma redução significativa na intensidade da dor, especialmente em pacientes com presença de pontos-gatilho miofasciais nos músculos masseter e temporal. O uso do recurso promoveu a desativação desses pontos-gatilho, resultando em redução imediata da dor e melhora da amplitude de movimento mandibular. Além disso, os estudos relatam efeitos positivos na função mastigatória e qualidade de vida dos pacientes após múltiplas sessões. Contudo, embora tenha apresentado bons resultados no controle da dor, alguns estudos sugerem que pode ser melhor potencializado quando combinado com outras técnicas fisioterapêuticas, como exercícios de alongamento e terapia manual. **Considerações Finais:** As evidências atuais indicam que o agulhamento a seco é uma intervenção eficaz na redução da dor em pacientes com disfunções temporomandibulares, especialmente naqueles com pontos-gatilho miofasciais. A técnica oferece um alívio significativo da dor e melhora da função muscular. No entanto, estudos adicionais são necessários para definir protocolos de tratamento e avaliar os efeitos a longo prazo.

Palavras-chave: Disfunções temporomandibulares. Agulhamento a seco. Pontos-gatilho miofasciais. Dor orofacial.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – brunasobreiraaraujo@hotmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – analiviasantanabarros@hotmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – arianysoares096@gmail.com

⁴Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – carllosmatheusand@gmail.com

⁵Mestra, Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br

EDUCAÇÃO PREVENTIVA EM FISIOTERAPIA UROGINECOLÓGICA PARA ADOLESCENTES NO INÍCIO DA VIDA PUBERAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Cicera Karol Martins dos Santos¹; Alessandra Emily Fernandes Correia²; Maria Lorena Gonçalves Barboza³; Maria Clara de Sousa Campos⁴; Carolina Assunção Macedo Tostes⁵

Introdução: A adolescência é um período de grandes mudanças físicas e emocionais, incluindo o início da vida sexual. Durante essa fase, muitas jovens carecem de informações adequadas sobre o funcionamento do corpo, especialmente em relação ao assoalho pélvico. Essa falta de conhecimento pode levar ao desenvolvimento precoce de disfunções pélvicas e sexuais, como dispareunia e incontinência urinária, que afetam negativamente a qualidade de vida. A fisioterapia uroginecológica, tradicionalmente aplicada em mulheres adultas para tratar disfunções, apresenta potencial preventivo quando implementada em adolescentes, promovendo saúde íntima e sexual de forma precoce. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão integrativa para avaliar os benefícios da fisioterapia uroginecológica preventiva em adolescentes, com foco no autoconhecimento do assoalho pélvico, prevenção de disfunções sexuais e pélvicas, além da promoção de uma abordagem consciente da sexualidade. **Metodologia:** A revisão foi realizada através de uma pesquisa em bases de dados como PubMed, SciELO e Cochrane, focando em estudos publicados nos últimos 10 anos. Os termos de busca incluíram "fisioterapia uroginecológica preventiva", "adolescentes", "início da vida sexual" e "disfunção pélvica". Os critérios de inclusão contemplaram estudos que abordavam a fisioterapia preventiva em adolescentes do sexo feminino no início da vida sexual. Excluíram-se artigos voltados ao tratamento de disfunções já estabelecidas ou em mulheres adultas e idosas. A pesquisa incluiu publicações em inglês, português e espanhol. **Resultados e Discussão:** Os estudos revisados indicam que adolescentes que participaram de programas preventivos de fisioterapia uroginecológica apresentaram maior autoconhecimento sobre o assoalho pélvico e menor incidência de disfunções, como dispareunia e incontinência urinária. A implementação dessas intervenções também levou a um aumento na autoconfiança, conforto sexual e na desmistificação de tabus associados à sexualidade. Apesar dos resultados positivos, a literatura científica sobre o tema é limitada, evidenciando a necessidade de mais estudos focados nessa faixa etária. O impacto positivo da fisioterapia preventiva destaca a relevância de incluir essa prática em programas educacionais voltados para adolescentes. **Considerações Finais:** A fisioterapia uroginecológica preventiva mostrou-se uma ferramenta valiosa na promoção da saúde sexual de adolescentes. No entanto, a escassez de estudos dedicados ao tema reforça a urgência de pesquisas mais aprofundadas que explorem os benefícios dessa intervenção para prevenir disfunções pélvicas e sexuais em jovens.

Palavras-chave: Fisioterapia uroginecológica preventiva. Disfunções pélvicas. Dispareunia.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - kbmartins21@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - emillyfernands14@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - lorenaagonb@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - Claracamposfis@gmail.com

⁵Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - carolinamacedo@leaosampaio.edu.br

BENEFÍCIOS DA MUSICOTERAPIA PARA PACIENTES COM ANSIEDADE EM TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Emanuelly Cavalcanti Alencar Ferreira¹; Ingrid Alcântara Ferreira¹; Bruna Millena Gonçalves Moraes¹; Ana Geórgia Amaro Alencar Bezerra Matos²

Introdução: A musicoterapia é uma prática de terapia complementares que tem como finalidade a utilização da músicas, instrumentos, sons, ritmos e melodias, tendo em vista a promoção de um bem-estar físico, mental, emocional e relaxamento como um todo. Dessa forma, ela vem se destacando com resultados positivos sobre os pacientes de terapia intensiva pois os seus acontecimentos dentro desse ambiente afetam seu o físico e o emocional. **Objetivo:** Este trabalho tem intuito caracterizar, através da literatura, como a utilização da musicoterapia contribui na melhora da ansiedade em pacientes de terapia intensiva. **Metodologia:** Foi desenvolvida uma revisão de literatura construída através de pesquisas na base de dados: PubMed, através dos boleanos tera-pia intensiva, pacientes, reabilitação e terapia completar, sendo selecionados 12 artigos utilizando como critérios de inclusão artigos em português e inglês, gratuitos e publicados nos últimos 5 anos. **Resultados e Discussões:** Foi observado que os efeitos benéficos da musicoterapia em pacientes de UTI, apresentam eficácia no alívio do estado de ansiedade, redução da fadiga mental e física no paciente ansioso em UTI. Além disso, foram vistos diferentes resultados com relação a duração da terapia, pois, as de 15 e 30 min tiveram efeitos satisfatórios na redução dos níveis de ansiedade em pacientes com transtorno de ansiedade, porém, quando excedem 45 min, o tratamento não tem êxito terapêutico positivo. Apesar dos efeitos mentais, nota-se também que a resposta fisiológica da musicoterapia atingiu uma efetividade na manutenção da estabilização da frequência cardíaca e respiratória, pressão arterial sistólica e dor autorrelatada nesses pacientes, mas sem alteração nos outros parâmetros vitais. **Considerações finais:** Após leituras dos artigos, conclui-se que a musicoterapia cada vez mais está tendo destaques para pacientes em terapia intensiva pois a prática com uma abordagem mais holística, humanizada e personalizada sobre cada paciente, colabora para efeitos calmantes, desestressantes, melhoria de sono, humor, apoio bem estar emocional e físico, controle de dor e melhorias fisiológicas, fazendo com que o paciente se sinta confortável e acabe melhorando a ansiedades, depressão, o humor, isolamento e a solidão.

Palavras-chave: Musicoterapia. Fisioterapia. Reabilitação. Terapia Complementar.

¹ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – emanuely_caf@outlook.com

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – -fisio.ingridaf@gmail.com

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – brunamillenagm@gmail.com

² Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – anageorgia@leaosampaio.edu.br

O PAPEL DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DAS ALTERAÇÕES CAUSADAS PELO USO DE CIGARRO ELETRÔNICO

Lucilene Gomes Filha¹; Tomás Bezerra Aquino²; Gabriela da Rocha Aragão³; Rudson Rodrigues Leal⁴; Francisca Alana de Lima Santos⁵

Introdução: O cigarro eletrônico (CE), embora visto como menos prejudicial, oferece riscos significativos, assim como os cigarros convencionais. A Organização Mundial da Saúde (OMS) enfatiza que os efeitos de ambos incluem problemas respiratórios e cardiovasculares. Como o CE está se tornando cada vez mais populares, é importante avaliar e comparar os riscos associados ao seu uso. **Objetivo:** Compreender os efeitos das técnicas fisioterapêuticas utilizadas na recuperação dos pacientes afetados. **Metodologia:** Esse estudo consiste em uma revisão de literatura integrativa, baseada em pesquisas nacionais e internacionais a respeito dos efeitos dos cigarros convencional e eletrônico na saúde e intervenções fisioterapêuticas usadas para tratamento das disfunções. Foi realizado levantamento bibliográfico de artigos indexados, através das bases de dados Scielo, PEDro, ScienceDirect e periódicos da Capes, utilizando-se dos descritores "Tabaco", "Cigarro eletrônico", "Respiratory Effects", "Rehabilitation" e que estavam disponíveis para acesso. **Resultados e Discussão:** Os efeitos respiratórios e cardíacos do uso de cigarros convencional e eletrônicos são consideráveis e semelhantes. Com ambos, há inflamação das vias aéreas e prejuízo à função pulmonar, embora por mecanismos diferentes. Tanto fumantes quanto usuários de CE apresentam exposição à nicotina e seus efeitos nocivos, como redução da função pulmonar, aumento da frequência cardíaca, pressão arterial e vasoconstrição, além de risco de formação de placas nas artérias. Usuários de CE relatam maior número de sintomas respiratórios agudos ligados aos químicos dos líquidos, além de aumento da rigidez arterial, fator relacionado a doenças cardiovasculares. Técnicas como expansão pulmonar, desobstrução brônquica e reeducação diafragmática aumentam a capacidade de exercício e reduzem o cansaço. Exercícios aeróbicos e de fortalecimento são essenciais para melhorar a função cardiovascular e diminuir os riscos relacionados ao uso dessas substâncias. Assim, a fisioterapia respiratória e cardiovascular pode ser crucial para o processo de reabilitação e qualidade de vida desses pacientes. **Considerações Finais:** Conclui-se que a fisioterapia respiratória traz efeitos positivos para a função pulmonar e a qualidade de vida de pacientes com danos respiratórios causados por cigarro convencional ou eletrônico.

Palavras-chave: Tabaco. Vaping. Cigarro. Intervenção Fisioterapêutica.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – lucyllenegomes@hotmail.com

² Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – Tomasbaquino@gmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – gabii.darocha@gmail.com

⁴ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – -lealrudson.12@hotmail.com

⁵ Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – alanasantos@leaosampaio.edu.br

PREVALÊNCIA DE PNEUMONIA NA ADOLESCÊNCIA NA REGIÃO METROPOLITANA DO CARIRI: UM ESTUDO ECOLÓGICO

Pedro Guilherme Madureiro Gomes¹; Geraldo José dos Santos Filho²; Gabriela da Rocha Aragão³; Maria Eduarda Duarte Fernandes⁴; Anny Karolliny Pinheiro de Sousa Luz⁵

Introdução: A Pneumonia é caracterizada por uma infecção que se instala nos pulmões e que pode acometer a região dos alvéolos pulmonares, onde desembocam as ramificações terminais dos brônquios e, às vezes, os interstícios. Pneumonias são provocadas pela penetração de um agente infeccioso ou irritante no espaço alveolar, onde ocorre a troca gasosa. Os principais sintomas e sinais das afecções do aparelho respiratório são: dor torácica, tosse, expectoração, sibilância, dispneia, hemoptise, cianose, vômito, rouquidão, febre, entre outros. A Pneumonia é de notificação obrigatória, pois ajuda no controle da doença no país e na tomada de decisões no que diz respeito ao planejamento de saúde para tratamento e prevenção de agravos e contaminações. **Objetivo:** Analisar a incidência e prevalência de pneumonia na adolescência na região metropolitana do cariri. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, de abordagem quantitativa, através de uma análise de série temporal, com a finalidade de examinar os padrões de incidência e de prevalência nesse grupo populacional com idade entre 10 e 19 anos, através de dados secundários, oriundos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) disponíveis na base de dados do DATA-SUS, no período de 2020 a 2024, analisados mediante estatísticas descritivas na região metropolitana do cariri, avaliando o seguintes municípios gerenciados por essa superintendência: Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha. **Resultados e Discussão:** Através dos dados coletados, foi evidenciado um total 70 casos de contaminação por Pneumonia, com uma incidência maior no ano de 2022 com 20 internações que alcançou cerca de 28% do total notificado, sendo o município de Juazeiro do Norte com os maiores índices da pneumopatia citada. **Considerações Finais:** Em meio aos dados coletados, é lícito postular a pequena evidência de casos de pneumonia nos anos relatados. Ressaltando que o período citado foram os anos em que tivemos mais internações na pandemia de COVID-19. É possível supor que, em função das medidas de restrição adotadas, tenha ocorrido uma redução no número de internações ou notificações de pneumonia devido a grande ênfase que foi dado à covid ou devido o crescente índice de vacinação na região citada. Ressaltamos que o município que teve o maior número de casos "Juazeiro do Norte" recebe pessoas de outras regiões diariamente, afetando diretamente os dados coletados pelo data-sus.

Palavras-chave: Pneumonia. Região do Cariri. DATA -SUS. Estudo Ecológico.

¹ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – pedrogmg2021@gmail.com

² Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – geraldofilho811@iCloud.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – gabii.darocha@gmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – eduarda.duarte3469@gmail.com

⁵ Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – anny@leaosampaio.edu.br

A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO OMBRO DO ATLETA: PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO DE LESÕES

Lucas Gabriel Paz dos Santos¹; Maria Clara de Sousa Campos²; Sabrina Moreira Amurin³; Cicera Karol Martins dos Santos⁴; Paulo Cesar de Mendonça⁵

Introdução: O ombro é uma articulação essencial para o desempenho atlético, sendo frequentemente sobrecarregado em esportes que exigem movimentos repetitivos ou explosivos. Entre as lesões mais comuns em atletas, destacam-se tendinites, lesões do manguito rotador e instabilidade do ombro, as quais podem afetar significativamente a performance. A fisioterapia tem papel fundamental tanto na prevenção quanto na reabilitação dessas lesões, buscando melhorar a funcionalidade, reduzir a dor e prevenir recidivas. As estratégias preventivas e de reabilitação tornam-se cruciais para garantir a longevidade da carreira dos atletas e minimizar o tempo de afastamento do esporte. **Objetivo:** Investigar os principais tipos de lesões no ombro em atletas, a importância da fisioterapia preventiva e as estratégias mais eficazes para a reabilitação de lesões crônicas. Além dos efeitos da fisioterapia preventiva no ombro do atleta. **Metodologia:** Trata-se de um estudo integrativa pesquisadas nas bases como PubMed, SciELO e Google Acadêmico, utilizando os descritores "lesões no ombro", "fisioterapia preventiva" e "reabilitação de atletas", com artigos publicados entre 2013 a 2023 em português e inglês e foram selecionados para este estudo 7 artigos científicos. **Resultados e Discussões:** A revisão apontou que as lesões mais prevalentes são tendinite do manguito rotador (25%-30%), luxações e instabilidades (15%-20%), frequentemente associadas a movimentos repetitivos. A fisioterapia preventiva reduziu em 30% a incidência dessas lesões, principalmente em modalidades como natação e vôlei. Para lesões crônicas, como instabilidades recorrentes, técnicas de fortalecimento muscular, propriocepção e controle motor se destacam como as mais eficazes, favorecendo o retorno ao esporte com segurança. **Considerações Finais:** As lesões no ombro são comuns em atletas de várias modalidades, mas podem ser amplamente prevenidas e tratadas com fisioterapia adequada. A prevenção através de fortalecimento e exercícios de mobilidade é fundamental, e a reabilitação de lesões crônicas exige protocolos individualizados para garantir a funcionalidade e o retorno ao esporte sem recorrências.

Palavras-chave: Lesões no Ombro. Fisioterapia Preventiva. Reabilitação. Atletas.

¹ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – lucasgabriel12t@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – claracamposfis@gmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – sabrinaamurin2005@gmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – kbmartins21@gmail.com

⁵ Mestre, Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – paulocesar@leãosampaio.com

IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DE FISIOTERAPEUTAS DERMATOFUNCIONAIS NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS PLÁSTICAS : UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Livia Santana Barros¹; Fernada do Nascimento Santana², Maria Eduarda Lima de Souza³; Ariany Soares Fernandes⁴, Rejane Fiorelli de Mendonça⁵

Introdução: A intervenção fisioterapêutica é de grande importância no período pós-operatório tendo a capacidade de auxiliar na prevenção de complicações e também facilita o retorno mais rápido do paciente às suas atividades diárias. Nesse contexto, enfatiza-se a necessidade imperativa da educação continuada e da atualização profissional constante, para que os fisioterapeutas possam acompanhar os avanços científicos e aprimorar suas práticas clínicas, assegurando assim a prestação de um atendimento de qualidade aos seus pacientes. **Objetivo:** Observar a importância da capacitação dos fisioterapeutas dermatofuncionais que atuam no pós-operatório de cirurgias plásticas. **Metodologia:** O estudo caracteriza-se como sendo uma revisão de literatura, a busca por artigos deu-se nas bases de dados: PUBMED, Scielo, e BVS através dos seguintes DeCS: "pós-operatório", "fisioterapia" e "cirurgias plásticas", de forma combinada através do booleano "AND". Como critérios de inclusão optou-se por artigos publicados nos últimos 5 anos, idiomas português e inglês e disponíveis na íntegra. Excluiu-se os artigos incompletos e/ou duplicados. Após o levantamento dos artigos, foi realizada a leitura crítica reflexiva, os mesmos foram analisados e discutidos através de uma síntese descritiva. **Resultados e discussões:** Após categorizar os artigos conforme os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 10 artigos para discussão. As pesquisas revelam que, para alcançar resultados esmagadores, é necessário que o profissional tenha um vasto conhecimento em anatomia, fisiologia e patologia, além de possuir a habilidade de avaliar individualmente cada caso, de modo a selecionar o tratamento mais adequado para cada paciente. Destaca-se, ainda, a importância crucial da educação continuada e da constante atualização profissional, permitindo que os fisioterapeutas acompanhem os avanços científicos e aperfeiçoem suas práticas clínicas, garantindo, assim, a prestação de um atendimento de excelência aos seus pacientes. **Considerações finais:** Conclui-se que a qualificação dos fisioterapeutas dermatofuncionais que atuam no pós-operatório de cirurgias plásticas é essencial para que possam oferecer um atendimento personalizado a cada paciente, garantindo resultados satisfatórios. Tais aprimoramentos favorecem a recuperação eficaz, um melhor resultado estético e também promove o retorno mais rápido dos pacientes às suas atividades cotidianas.

Palavras-chave: Pós-operatório. Fisioterapia. Cirurgias plásticas. Capacitação.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – analiviasantanabarros@hotmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – Fn6766201@gmail.com

³ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – mariaeduardalima673@gmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – arianysoares096@gmail.com

⁵ Mestra, docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – rejanefiorelli@leãosampaio.edu.br

EFICÁCIA DO RPPI NO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO PARA REVERSÃO DA ATELECTASIA EM PACIENTE PEDIÁTRICO: UM RELATO DE CASO

Larissa Gomes de Oliveira Bezerra¹; Ramon Bezerra Leite²; Yáskara Amorim Filgueira³

Introdução: A atelectasia é caracterizada pelo colapso dos alvéolos pulmonares, comprometendo a ventilação, dificultando a troca gasosa e gerando uma diminuição da capacidade pulmonar, representando um desafio clínico significativo na população pediátrica, tendo em vista a imaturidade do sistema respiratório infantil. Essa condição pode resultar em sintomas como dispneia, taquipneia, fadiga e hipoxemia, prejudicando a qualidade de vida dos pacientes pediátricos. A técnica de Respiração por Pressão Positiva Intermitente (RPPI) surge como uma abordagem altamente eficaz para a reversão desse quadro, facilitando a reexpansão pulmonar e gerando recrutamento das unidades alveolares através do uso da pressão positiva. **Objetivo:** Relatar a eficácia da fisioterapia respiratória na reversão da atelectasia em um paciente pediátrico através do uso do RPPI. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo relato de caso, realizado na Clínica Escola de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - Unileão, com o paciente P.A.S.S, 2 anos, sexo masculino, traqueostomizado, diagnosticado com atelectasia em bases pulmonares após complicações decorrentes de uma pneumonia. **Relato de caso:** O paciente iniciou o acompanhamento no setor de Fisioterapia Respiratória Pediátrica da Clínica-Escola de Fisioterapia da Unileão em 03/06/2024. No dia 04/09/2024, foi realizada uma tomografia computadorizada dos pulmões, que evidenciou a presença de atelectasia em ambas as bases pulmonares, gerando hipoventilação de pequenas vias aéreas, o que altera a mecânica e aumenta o trabalho respiratório. Durante os atendimentos, na ausculta pulmonar, percebeu-se redução do som pulmonar bibasal e do volume corrente mobilizado, observando sinais como aumento da frequência respiratória, uso de musculatura acessória, saturação limítrofe (92-93%) e estridor laríngeo. Diante disso, tornou-se necessário iniciar um protocolo de Respiração com Pressão Positiva Intermitente (RPPI) por meio do Reanimador de Müller. Foram realizados 10 atendimentos utilizando o recurso supracitado acoplado ao traqueóstomo, progredindo em tempo de terapia, fluxo e nas associações de técnicas e recursos. **Considerações finais:** Após 10 sessões de tratamento com RPPI, os resultados na evolução clínica do paciente foram notáveis e satisfatórios, tendo em vista a melhora considerável na ausculta pulmonar, na redução do trabalho respiratório e conseqüentemente na recuperação da ventilação e oxigenação, evidenciando a eficácia das intervenções realizadas. A atuação da fisioterapia demonstrou ser essencial não apenas para a reabilitação pulmonar, mas também para a melhoria da qualidade de vida, reafirmando sua importância na recuperação integral da criança. Este estudo destaca a necessidade de integrar abordagens fisioterapêuticas precoces e individualizadas no manejo da atelectasia pediátrica, contribuindo para melhores desfechos clínicos.

Palavras-chave: Fisioterapia Respiratória. Criança. Atelectasia Pulmonar. RPPI

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – larissa.o.bezerra@gmail.com

² Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFISMA – ramon.bezerral@hotmail.com

³ Mestre e Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – yaskarafisio@hotmail.com

IMPACTOS SOCIAIS CAUSADOS PELO USO EXCESSIVO DOS PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Luzya Paulino Sobreira¹; Rejane Cristina Fiorelli de Mendonça²

Introdução: Historicamente, o padrão de beleza é um conjunto de características físicas impostas pela sociedade. A percepção de beleza é moldada e influenciada por valores culturais e sociais, o que consideramos bonito é frequentemente afetado pelo alto padrão de beleza e procedimentos estéticos. O uso excessivo dos procedimentos estéticos pode gerar diversos impactos emocionais significativos.

Objetivo: Identificar o impacto social causado pelo uso excessivo dos procedimentos estéticos, e como ele pode gerar diversos problemas na vida das pessoas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, utilizando as palavras chaves: "estéticas", "procedimentos estéticos". Foram consultadas as bases de dados Google Acadêmico e SciELO, buscando artigos dos últimos 5 (cinco) anos, com isso foi identificado 5 (cinco) estudos. **Resultados e discussões:** Dos 5 (cinco) estudos analisados, foi possível concluir que a sociedade sofre um impacto social considerável a partir do uso de procedimentos estéticos, as mulheres são as mais influenciadas a buscar esses procedimentos, principalmente pelas mídias sociais, essa procura por um alto padrão de beleza inalcançável acaba levando a uma pressão estética e ao adoecimento emocional. **Considerações finais:** Conclui-se que a pressão estética e a busca por um alto padrão de beleza têm gerado um adoecimento emocional nos indivíduos, por exemplo, baixa autoestima e distorção de imagem, que afeta principalmente as mulheres, uma vez que são o principal grupo a procurar por um ideal de beleza inacessível, fazendo com que haja um aumento na busca de procedimentos inseguros e cirurgias irreversíveis.

Palavras-chave: Beleza. Estética. Procedimentos Estéticos.

¹Acadêmica do curso de Fisioterapia e ligante da Liga Acadêmica de Fisioterapia Dermatofuncional do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – luzyasobreira25@gmail.com

²Mestre em Ensino em Saúde do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio e Docente do cursos de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br

SÍNDROME DE DANDY-WALKER: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E IMPLICAÇÕES NEUROLÓGICAS

Bárbara Letícia Ribeiro Sampaio¹; Maria Vitória Paiva de Lima²; Anna Kariny De Jesus Gonçalves
Fontes Cristino³; Ynara Maria Cordeiro Amaro⁴; Antônio José dos Santos Camurça⁵

Introdução: A síndrome Dandy-Walker (SDW) é uma má formação genética rara que envolve a fossa posterior e o cerebelo, foi mapeada para o cromossomo 3Q, mas também foi identificado um gene X-HPRT que está associado a essa síndrome. **Objetivo:** Analisar as características clínicas, discutindo as implicações neurológicas da síndrome de Dandy Walker. **Metodologia:** Este estudo consiste em uma revisão integrativa de caráter descritivo, na qual as investigações foram realizadas em plataformas virtuais como PubMed, SciELO e PEDro, com os seguintes descritores: Dandy Walker, Fisioterapia. Foram selecionados artigos em português e inglês, publicados nos últimos cinco anos. **Resultados e Discussão:** Os 6 artigos revisados indicaram que 80% dos casos de Síndrome de Dandy-Walker (SDW) apresentam hidrocefalia, com uma incidência variando entre 4% e 12% em lactentes. Além disso, 70% dos casos confirmados revelaram anomalias no sistema nervoso central, com o diagnóstico sendo feito, em média, até 1 ano de idade (40,6%) e até os 12 anos (27,8%). Os achados neurorradiológicos mostraram alterações no quarto ventrículo e no vermis cerebelar. A SDW também pode estar associada a outras patologias, como alterações cardíacas, comprometimento intelectual e distúrbios visuais. Esses resultados condizem com a literatura existente, já que o estudo de Ribeiro, Neto (2022) confirma a alta incidência de Hidrocefalia em pacientes com SDW. O diagnóstico da síndrome, pode ser tardio devido ao paciente ser assintomático, enquanto outros, já possuem sintomas desde a infância, podendo apresentar alterações na formação e desenvolvimento do vermis cerebelar e quarto ventrículo. **Considerações finais:** Os estudos citados nesse resumo, evidenciam a necessidade de uma abordagem multidisciplinar, adaptada às necessidades do paciente. Esse tema carece de embasamento científico, especialmente quando falamos de tratamento fisioterapêutico. Essa ausência de evidência científica pode limitar a eficácia das intervenções fisioterapêuticas em pacientes portadores dessa síndrome.

Palavras-chave: Dandy-Walker. Fisioterapia. Síndrome

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – barbaraestudosfisio@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – vitoriaapaiva12@gmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – karinnyfontes1@gmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – ynaracordeiroamaro@gmail.com

⁵ Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - antoniocamurca@leaosampaio.edu.br

PREVALÊNCIA DE AUTOVIOLÊNCIA NO CEARÁ: UM ESTUDO ECOLÓGICO DE TENDÊNCIA TEMPORAL, 2017-2022

Gabrielle Pereira Sousa¹; Luiza Bianca de Lima Amaro²; Maria Eduarda Duarte Fernandes³; Rafaela de Moura⁴; Albério Ambrósio Cavalcante⁵

Introdução: A violência interpessoal/autoprovocada é considerada um problema substancial de saúde pública, em que ocorrem efeitos duradouros na saúde física e mental dos indivíduos e do tecido social. Esses casos podem ocorrer com frequência em ambientes domésticos, lugares públicos ou bares. **Objetivo:** Caracterizar a prevalência de autoviolência na região do Estado do Ceará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, de abordagem quantitativa, realizado por meio de uma análise criteriosa, com o intuito de investigar a prevalência de autoviolência no Ceará. Os dados foram obtidos da base de dados do DATA-SUS, referentes ao período de 2017 a 2022. **Resultados e discussão:** Registraram-se, no total, 69.959 notificações de violência interpessoal/autoprovocada; o ano de 2022 apresentou a maior parte das ocorrências, com 20.807 (29,74%); o estudo identificou que as notificações ocorreram majoritariamente entre indivíduos do sexo feminino, com 47.818 casos (68,35%), sendo a faixa etária da vítima de 20 a 29 anos, com cerca de 10.500 (15%); o ciclo de vida do autor é predominantemente pessoa adulta, com 36.402 (52,03%), encontrando-se o maior número de ocorrências em Fortaleza, com 40.936 (58,61%) e em relação aos locais de ocorrência, a residência foi mais prevalente, com 45.991 (65,74%). **Conclusão:** A análise desses dados é fundamental para a compreensão dos fatores associados à autoviolência no Estado do Ceará, podendo contribuir para o desenvolvimento de estratégias de segurança pública direcionada a esse recorte temático. Portanto, faz-se necessário ressaltar a importância de um contínuo monitoramento e pesquisas aprofundadas para melhor compreensão de possíveis causas desses incidentes e implementação de estratégias preventivas.

Palavras-chave: Violência. Exposição à violência. Estudos ecológicos. Estudos de séries temporais. Epidemiologia.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – gabi775sousa@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – eduarda.duarte2469@gmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – rafaelamouralove94@gmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – luizabiancalm@gmail.com

⁵ Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – alberio@leaosampaio.edu.br

NICOTINA VS ENVELHECIMENTO FACIAL: QUAL A SUA CORRELAÇÃO?

Maria Lorena Gonçalves Barboza¹; Gabriel Nunes de Almeida²; Cícera Karol Martins dos Santos³; Alessandra Emily Fernandes Correia⁴; Rejane Fiorelli de Mendonça⁵

Introdução: O envelhecimento facial é um processo natural influenciado por fatores genéticos e ambientais, mas o consumo de nicotina pode acelerar significativamente esse quadro. A nicotina é uma substância química presente nas folhas do tabaco e é o principal componente responsável pelo vício. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o tabagismo ativo e a exposição passiva estão ligados ao desenvolvimento de cerca de $\cong 50$ doenças, sendo um grande vilão para o maior órgão do corpo: a pele. **Objetivo:** Descrever, com base na literatura sobre como o uso contínuo da nicotina está relacionada diretamente no envelhecimento precoce da pele. **Metodologia:** trata-se de uma revisão da literatura consultada nas seguintes bases de dados: google acadêmico, Scielo. Utilizando os descritores "Nicotina", "Pele" e "Envelhecimento". Foram selecionados artigos publicados nos últimos cinco anos, após a seleção, os estudos foram analisados criticamente e organizados em uma descrição descritiva. **Resultados e Discussão:** Na leitura aprofundada dos estudos que compuseram essa pesquisa foi identificado que a nicotina pode ser absorvida por via oral ou pulmonar, chegando ao cérebro em uma estimativa de $\cong 7$ à 10 segundos, em seguida é dissolvida na corrente sanguínea causando uma vasoconstrição reduzindo o fluxo sanguíneo para a pele, privando-a de oxigênio e nutrientes essenciais. Além disso, aumenta a produção de radicais livres que causa danos oxidativos às células da pele, levando a quebra e inibição da produção do colágeno e elastina, proteínas que mantêm a pele firme e elástica. A degradação dessas proteínas resulta em rugas e flacidez da pele. Tendo em vista que, um dos efeitos mais incômodos na pele dos usuários do cigarro são as rugas ao redor dos olhos e o famoso "código de barra", nome popular das linhas de expressão que se formam próximas à boca. As marcas são uma consequência da repetição de movimentos dos músculos do rosto ao tragar, tendo como resultado também uma pele com aspecto opaca e ressecada. **Considerações Finais:** A nicotina afeta consideravelmente a qualidade de vida e estética dos pacientes. Contudo, a exclusão do uso do tabaco é crucial e intervenções fisioterapêuticas precoces direcionadas para a reabilitação facial são essenciais para a recuperação funcional e a melhoria da autoestima e bem-estar desses pacientes.

Palavras-chave: Nicotina. Envelhecimento. Pele. Tabagismo. Efeitos Colaterais.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – lorenaagonb@gmail.com

² Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – gabrielgbl45@icloud.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – kbmartins21@gmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – emillyfernands14@gmail.com

⁵ Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – Sampaio-Rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br

BENEFÍCIOS DA ACETILCISTEÍNA EM INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Geraldo José dos Santos Filho¹; Pedro Guilherme Madureiro Gomes²; Gabriela da Rocha Aragão³;
Jamilé Moreira Luna Rocha⁴; Ana Luiza de Aguiar Rocha Martin⁵

Introdução: A N-acetilcisteína (NAC) é um fármaco expectorante com propriedades terapêuticas conhecidas, no entanto, sua ação antioxidante tem demonstrado importância em infecções respiratórias, inclusive na síndrome respiratória aguda grave (SARA). Sua ação com precursora da glutatona e propriedades anti-inflamatórias, pode ser explorada na terapia de suporte em patologias relacionadas a infecções respiratórias, como pneumonia, COVID-19 e tuberculose. **Objetivo:** Demonstrar o benefício do uso da N-acetilcisteína nas infecções respiratórias, especialmente na pneumonia, COVID-19 e tuberculose. **Metodologia:** Esse estudo consiste em uma revisão de literatura integrativa, a respeito da eficácia da N-acetilcisteína no tratamento de infecções do trato respiratório em pacientes com essas infecções. Foram realizados levantamento bibliográfico de artigos indexados nas áreas da pesquisa, através dos bancos de dados das plataformas Scielo, ScienceDirect e periódicos da Capes, utilizando-se dos descritores "N-acetilcisteína", "Infecções respiratórias", "COVID-19", "Pneumonia", "Tuberculose" e "Estresse Oxidativo", combinados com o operador booleano AND. Foram incluídos no estudo artigos publicados entre 2016 e 2024, excluindo-se revisões integrativas, sistemáticas e narrativas, além de teses, TCCs e dissertações, resultando em quatro artigos. **Resultados e Discussão:** O efeito da NAC na redução do estresse oxidativo, evento comum nessas três condições respiratórias a faz ser utilizada como terapia coadjuvante. Em infecções virais, como a pneumonia, a suplementação de NAC mostrou diminuir significativamente a gravidade dos sintomas e do surgimento de processos inflamatórios. Um estudo demonstrou que apenas 25% dos infectados com influenza desenvolveram sintomas respiratórios graves ao usar NAC, em comparação com 79% no grupo placebo. Além disso, a administração de NAC por via inalatória em pacientes ventilados reduziu em 65% a incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica, prevenindo complicações graves. Na tuberculose pulmonar, a NAC também mostrou potencial terapêutico ao reduzir o estresse oxidativo em macrófagos humanos infectados com Mycobacterium tuberculosis. No contexto da COVID-19, a NAC tem se mostrado promissora na redução da inflamação exacerbada, conhecida como tempestade de citocinas, que contribui para o agravamento da doença e o desenvolvimento da SARA. Com propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias, a NAC pode reduzir o estresse oxidativo e melhorar os resultados clínicos em pacientes nos estágios iniciais da infecção. **Considerações Finais:** Segundo a literatura, a N-acetilcisteína demonstrou potencial terapêutico em infecções respiratórias, como pneumonia, tuberculose e COVID-19, ajudando a reduzir a gravidade dos sintomas, o estresse oxidativo e a inflamação. Seu uso, especialmente por via inalatória, pode prevenir complicações graves, como pneumonia e sepse, melhorando os desfechos clínicos dessas doenças.

Palavras-chave: N-Acetilcisteína. Infecções Respiratórias. COVID-19. Estresse Oxidativo.

¹ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – geraldofilho811@icloud.com

² Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – pedrogmg2021@gmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – gabii.darocha@gmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – moreirajamile591@gmail.com

⁵ Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – analuiza@leaosampaio.edu.br

INCIDÊNCIA DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NAS REGIÕES DO CEARÁ: UM ESTUDO ECOLÓGICO

Anaalice Nobre Fernandes¹; Iasmin Maria Rodrigues Sousa²; Gabriela da Rocha Aragão³; Ana Beatriz Barbosa Pereira⁴; Victor Hugo Filgueiras da Silva⁵

Introdução: A Insuficiência Cardíaca (IC) é caracterizada pela incapacidade do coração em bombear sangue suficiente para atender as demandas metabólicas do corpo. Esse quadro geralmente resulta da diminuição da contratilidade do miocárdio, provocada pela redução do fluxo sanguíneo coronariano ou pelo espessamento excessivo do ventrículo esquerdo. A IC é a principal causa de internações hospitalares no SUS entre as doenças cardiovasculares. **Objetivo:** Analisar a incidência e prevalência de internações por IC nas regiões do Ceará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico de abordagem quantitativa, baseado em uma análise de série temporal. O objetivo é examinar os padrões de incidência e prevalência da IC nas regiões do Ceará entre 2020 e 2024. Os dados foram coletados por meio da plataforma DATASUS (TABNET), utilizando como variáveis: idade, sexo e raça/cor. **Resultados e Discussão:** Os dados evidenciam um aumento das internações hospitalares por IC ao longo do período analisado, com maior incidência em pessoas idosas, indivíduos que se autodeclararam pardos e do sexo masculino. Esses resultados destacam fatores importantes para o desenvolvimento e agravamento da IC, como envelhecimento, presença de comorbidades e desigualdades raciais. A maior frequência de casos entre idosos reflete as alterações fisiológicas naturais do envelhecimento, que podem ser agravadas por condições como hipertensão e diabetes. Além disso, a IC é mais prevalente entre homens, o que pode ser explicado pela maior incidência de doenças cardíacas isquêmicas, hipertensão mal controlada e comportamentos de risco, como tabagismo e consumo excessivo de álcool. A alta prevalência entre a população parda revela o impacto das desigualdades sociais e do acesso limitado aos cuidados de saúde, influenciando negativamente os desfechos clínicos. Esse cenário reforça a necessidade de ações que promovam maior equidade na assistência e prevenção de doenças. **Conclusão:** A insuficiência cardíaca permanece um desafio significativo para a saúde pública, especialmente entre idosos, homens e indivíduos pardos no Ceará. O aumento das internações destaca a necessidade de políticas públicas voltadas ao diagnóstico precoce e ao controle adequado de comorbidades como hipertensão e diabetes. Além disso, é essencial combater as desigualdades sociais que limitam o acesso à saúde e implementar estratégias que ampliem o acesso ao diagnóstico precoce e ao tratamento eficaz da IC.

Palavras-chave: Doenças Cardiovasculares. Faixa Etária. Insuficiência Cardíaca. Tabagismo.

¹ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – nobreak04@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – iasminrodrigues03@hotmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – gabii.darocha@gmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – anabeatrizbarbosa649@gmail.com

⁵ Fisioterapeuta, egresso do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – victorhugofs@outlook.com.br

O USO DA TERAPIA DE COMPRESSÃO NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS VENOSAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Jorge Luiz dos Santos Souza¹; Lucilene Gomes Filha²; Taynara Venancio de Sousa³; Vanizia Pereira da Costa⁴; Elisangela de Lavor Farias⁵

Introdução: As úlceras venosas acometem os membros inferiores, geralmente são ocasionadas por disfunções das válvulas venosas, obstruções e falhas que comprometem o retorno sanguíneo para o coração, resultando em hipertensão venosa e conseqüentemente no aumento da permeabilidade dos capilares que facilita o fluxo de macromoléculas, dessa forma, desencadeando alterações visíveis como edema, eczema e lesões crônicas de difícil cicatrização. Trata-se de uma condição que afeta todos os âmbitos da vida da pessoa acometida e gera altos custos para os serviços de saúde. **Objetivo:** Avaliar o uso da terapia de compressão no tratamento das úlceras venosas. **Metodologia:** Refere-se a uma revisão integrativa da literatura, realizada em setembro de 2024, nas bases de dados SciELO (Scientific Eletronic Library Online) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do caribe em Ciências da Saúde) e MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online). Realizou-se um cruzamento dos seguintes descritores: terapia de compressão, tratamento e úlceras venosas com o operador Boleano "AND", foram analisados textos no idioma inglês e português, com recorte temporal dos últimos cinco anos e excluídos os artigos que relacionavam a terapia compressiva com outras patologias além das úlceras venosas. **Resultados e Discussões:** A pesquisa resultou em 130 artigos na MEDLINE, 22 na SciELO e 15 na LILACS, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão obteve-se o número total de 40 artigos, dos quais foram lidos seus títulos resumos e selecionados 10 para serem analisados na íntegra e compor esta revisão. Os achados da análise mostraram diferentes tipos de estudos que abordam vários métodos de compressão, dos quais citam-se as bandagens multicamadas, bandagens elásticas, meias de compressão, inovações tecnológicas com sistema de compressão ajustável e a tradicional bota de Unna. **Considerações Finais:** De acordo com a literatura analisa a terapia de compressão é uma abordagem eficaz no tratamento das úlceras venosas, acelerando a cicatrização e prevenindo a recorrência. Há um destaque para a bandagem multicamadas e as novas tecnologias, essas têm apresentado os melhores resultados, reduzindo a dor, inchaço e prevenindo complicações, dessa forma melhorando a qualidade de vida dos pacientes. Mas, cada indivíduo deve ser avaliado individualmente, considerando custo-benefício e adesão.

Palavras-chave: Terapia de compressão. Tratamento. Úlceras venosas.

¹ Acadêmico do Centro universitário Doutor Leão Sampaio – Jorgeluz.si@hotmail.com

² Acadêmica do Centro universitário Doutor Leão Sampaio – lucyllenegomes@hotmail.com

³ Acadêmica do Centro universitário Doutor Leão Sampaio – Taynaravenancio77@gmail.com

⁴ Acadêmico do Centro universitário Doutor Leão Sampaio – Vaniziapereira@hotmail.com

⁵ Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio - elisangelafarias@leaosampaio.edu.br

REABILITAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS TORÁCICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Pedro Guilherme Madureiro Gomes¹; Ana Beatriz Silva Sousa²; Layane Mendonça Feitosa³; João Paulo Duarte Sábua⁴

Introdução: As cirurgias torácicas são procedimentos realizados na caixa torácica, onde a maior prevalência é em órgãos como esôfago, coração e pulmão, que podem desencadear complicações locais ou sistêmicas como atelectasia, pneumonia e derrame pleural. **Objetivo:** Descrever os principais efeitos da reabilitação cardiorrespiratória no momento pré e pós-operatório de cirurgias torácicas. **Metodologia:** Foram utilizados como fonte de pesquisa um total de 11 artigos científicos, previamente analisados e publicados nas bases de dados especializadas, PUBMED, SciELO e LILACS. Como critério de inclusão foram utilizados artigos publicados nos últimos 5 anos, dentro da temática abordada, no idioma português (PT-BR) e como descritores: Cirurgia torácica, Fisioterapia e Recuperação pós-cirurgia. Como critérios de exclusão foram descartados artigos pagos e revisões integrativas. **Resultados e Discussões:** Nos pré-operatórios foram utilizados alguns procedimentos, visando diminuir sequelas dos pós cirúrgicos tais como o uso de RTMET (treinamento de resistência muscular respiratória pré-operatório) com a utilização de exercícios ativos e atividades aeróbicas que melhoraram o condicionamento respiratório e as adaptações cardiovasculares no pré-operatório assim reduzindo complicações que podem subseguir a cirurgia. Nos pós operatório os procedimentos utilizados foram a mobilização precoce combinada com exercícios respiratórios ou psicoeducação, treinamento muscular inspiratório, recursos como a remoção de secreção, expansão pulmonar, drenagem de líquido exsudativo apresentaram melhora no retorno da expansibilidade e indicou melhorias substanciais na função pulmonar, pressão inspiratória e capacidade funcional, melhorando o desempenho funcional geral do paciente. **Considerações Finais:** A utilização de métodos de reabilitação fisioterapêuticos no pré e pós-operatório tem mostrado grande eficácia na melhoria dos valores tanto do processo inspiratório quanto expiratório, além de reduzir consideravelmente os dias de internação, com todos os resultados a apontarem para uma melhoria na qualidade de vida dos pacientes e nas suas atividades funcionais, sendo válido destacar o baixo custo e a elevada efetividade dos tratamentos apresentados.

Palavras-chave: Cirurgia torácica. Fisioterapia. Recuperação pós-cirurgia.

¹ Acadêmico do centro Universitário Dr. Leão Sampaio - Pedrogmg2021@gmail.com

² Acadêmico do centro Universitário Dr. Leão Sampaio - anabeatrizsilvasousa585@gmail.com

³ Acadêmico do centro Universitário Dr. Leão Sampaio - layanefeitosa2019@gmail.com

⁴ Docente do centro Universitário Dr. Leão Sampaio - joapaulo@leaosampaio.edu.br

INDICADOR DE RISCO DE CARDIOPATIA EM ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA: UMA ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO CORPORAL E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE CARDIOVASCULAR

Yrys Brito Nascimento dos Santos¹; Gabriela da Rocha Aragão²; Geraldo José dos Santos Filho³; Pedro Guilherme Madureiro Gomes⁴; Francisca Alana de Lima Santos⁵;

Introdução: A rotina de estudantes universitários é marcada por hábitos que não contribuem para uma vida saudável, podendo estes apresentar hábitos que favorecem o acúmulo de gordura visceral, aumentando os riscos de desenvolvimento de cardiopatias. Alguns destes hábitos são o sedentarismo, alimentação inadequada, descanso inadequado, rotina acadêmica exaustiva, pressão por bom desempenho, prazos apertados, estágios, atividades extracurriculares e conciliação entre estudo e trabalho. Essa conjuntura favorece o aumento do estresse crônico, também fator de risco significativo para o desenvolvimento de cardiopatias. Conhecer a composição corporal e sua conexão com o risco de doenças cardiovasculares pode ajudar os estudantes de fisioterapia a se conscientizarem sobre a prevenção dessas doenças crônicas, além de motivá-los a adotarem hábitos mais saudáveis. **Objetivo:** Analisar os riscos de doenças cardiovasculares em estudantes de fisioterapia da Unileão. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, de abordagem quantitativa, realizado em uma Instituição de Ensino Superior, em Juazeiro do Norte/Ce, envolvendo 96 alunos do curso de Fisioterapia, do 1º ao 9º semestre. Para se obter estes resultados foram utilizados os índices antropométricos de peso, altura, idade, circunferências do quadril, da cintura e dados do teste de bioimpedância, informações sobre horas de sono diária e qualidade do sono. As informações coletadas foram registradas e analisadas por meio de gráficos e tabelas. **Resultados e Discussão:** Dos 96 estudantes avaliados no estudo, com idade entre 19 e 30 anos, 26,1% do eram do sexo masculino e 73,9% do sexo feminino. Entre os participantes, verificou-se que 37,5% apresentavam índices de IMC fora do intervalo considerado normal, enquanto 5,21% apresentavam gordura visceral acima da normalidade. Os dados revelaram que 79,18% dos estudantes apresentam riscos para doenças cardiovasculares entre moderado e muito alto, segundo relação cintura/quadril. Ao analisar a razão cintura-estatura, observou-se que 20,85% dos participantes apresentaram valores adiposidade central elevada e alta, também indicativos de risco cardiovascular ou metabólica. Percebeu-se também que 43,75% dos entrevistados relataram uma baixa qualidade de sono, fator que pode estar associados ao risco de cardiopatia. **Considerações Finais:** Conclui-se que a rotina intensa dos estudantes universitários pode levar a hábitos prejudiciais, como sedentarismo, má alimentação e falta de sono, aumentando o risco de problemas cardíacos. Por isso, é essencial promover a conscientização sobre a importância de manter um estilo de vida saudável e equilibrado.

Palavras-chave: Doenças Cardiovasculares. Obesidade. Qualidade de sono.

¹ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – yrysbrito@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – gabii.darocha@gmail.com

³ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – geraldofilho811@iCloud.com

⁴ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – pedroqmg2021@gmail.com

⁵ Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – alanasantos@leaosampaio.edu.br

INTERNAÇÕES POR NEOPLASIA MALIGNA DA PELE NA MICRORREGIÃO DO CARIRI NO QUADRIÊNIO DE 2020 A 2023: ESTUDO ECOLÓGICO

Ana Beatriz Silva Sousa¹; Cícera Rafaela Rosado Gomes²; Érica Vitória da Costa Luna³; Maria Eduarda Ferreira Barbosa⁴; Rejane Cristina Fiorelli de Mendonça⁵

Introdução: A Neoplasia maligna é o crescimento anormal e descontrolado de células que é capaz de invadir tecidos e órgãos próximos (metástase), a neoplasia maligna da pele tem uma evolução acelerada e invasiva ocorrendo principalmente nas áreas mais expostas ao sol, como rosto, pescoço e orelhas. É considerado o câncer mais frequente no Brasil e no mundo, segundo o Ministério da Saúde. **Objetivo:** Evidenciar a prevalência das internações por neoplasias malignas na microrregião do Cariri. **Método:** Trata-se de uma pesquisa epidemiológica realizada na plataforma DATASUS (TABNET) com o intuito de captar dados relacionados à prevalência da neoplasia maligna da pele na microrregião do Cariri nos anos de 2020 a 2023, com as variáveis sexo, idade e raça/cor. **Resultados e Discussões:** Foi verificado um total de 348 internações entre o quadriênio de 2020 a 2023 onde nota-se uma constante no número de casos, sendo 87, 78, 83 e 100 respectivamente, com uma predominância deles no município de Juazeiro do Norte (n=199) seguido do município do Crato (n=81) e do município de Barbalha, sendo o menos prevalente (n=68). Há um aumento nos casos a partir da faixa etária de 40 anos, mas a mais acometida foi de 70 a 79 anos, com 98 internados. O sexo masculino foi o mais afetado, com 177 casos e o feminino teve 171 casos, e houve predominância de pessoas de cor parda, totalizando 332 casos. **Considerações Finais:** A análise epidemiológica das internações por Neoplasia Maligna da pele na microrregião do Cariri nesse quadriênio evidencia uma diminuição nos pacientes internados entre o ano de 2020 (n=87) e 2021 (n=78), subsequente apresenta-se uma crescente nesses casos entre o ano de 2021 (n=78), 2022 (n=83) e 2023 (n=100), com destaque para as faixas etárias com mais de 70 anos, pacientes do sexo masculino e da raça/cor parda. Diante desses achados, torna-se imprescindível que o Sistema Público de Saúde implemente campanhas preventivas e de conscientização para reduzir o impacto da neoplasia maligna da Pele na Microrregião do Cariri, especialmente nas regiões e grupos populacionais mais afetados.

Palavras-chave: Cancer. Patologia. Estudo trasversal.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – ericavitoriacostaluna@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - anabeatrizsilvasousa585@gmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – rafaelaarosado@gmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – dudaferreira5566@gmail.com

⁵ Mestre em Ensino em Saúde do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio e Docente dos cursos de fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br

COLABORAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO EM UTI: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Larissa Gomes de Oliveira Bezerra¹; Bianca Pereira de Oliveira Paula²; Ramon Bezerra Leite³;
Francisca Alana de Lima Santos⁴

Introdução: Na saúde, a prática do cuidado humanizado se traduz na construção de conexões interpessoais fundamentais. Um ponto crucial desse processo é o encontro entre o profissional de saúde e o usuário, que expressa suas necessidades como a principal intenção. Além disso, a humanização também carece de conexões interprofissionais para a entrega de um serviço de qualidade. Na unidade de terapia intensiva (UTI), o trabalho é sempre realizado de forma coletiva, pois nenhum profissional consegue lidar sozinho com todas as demandas de saúde de um paciente crítico. Cada membro da equipe atua em suas áreas e atribuições específicas, desempenhando funções essenciais e complementares. **Objetivo:** Discorrer sobre a construção dos processos de trabalho colaborativo entre a equipe interprofissional nas unidades de terapia intensiva. **Metodologia:** A presente pesquisa se caracteriza como uma revisão bibliográfica feita a partir do estudo de cinco artigos científicos, já analisados e publicados por meios escritos e eletrônicos. O levantamento foi realizado em setembro de 2024, por meio da pesquisa em livros e revistas eletrônicas especializadas como a PUBMED e BVS. Durante a busca foram utilizados os seguintes descritores: interprofissional, processo de trabalho, UTI. **Resultados e Discussão:** No ambiente de alta complexidade e ritmo acelerado da UTI, é crucial que todos os profissionais envolvidos possam se comunicar de forma clara e direta. A colaboração entre diferentes especialidades e categorias profissionais amplia o leque de soluções possíveis ao paciente. Essa colaboração visa alcançar a finalidade específica do cuidado em saúde como atender às necessidades do paciente de maneira satisfatória e reintegrar um indivíduo funcional à sociedade. Ainda, esta interação não só melhora a qualidade dos cuidados, mas também promove um ambiente de trabalho mais coeso e harmonioso. A prática de consultas multidisciplinares e a promoção de discussões ampliadas são destacadas como estratégias fundamentais para redução de eventos adversos, bem como o melhor tratamento ao enfermo. **Conclusão:** A partir do exposto é perceptível que o paciente e a equipe são beneficiários da colaboração interprofissional na UTI. As visões diversificadas, o olhar sobre o paciente crítico de múltiplas perspectivas e, as possibilidades que se abrem para tratamentos e intervenções, coadunam aos esforços mútuos transformando a realidade desse ambiente e conseqüentemente, o desfecho na evolução dos pacientes.

Palavras-chave: Interprofissional. Processo de trabalho. UTI.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – larissa.o.bezerra@gmail.com

² Residente em Terapia Intensiva pela Escola de Saúde Pública do Ceará – bi.oliveirap@gmail.com

³ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – ramon.bezerral@hotmail.com

⁴ Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – alanasantos@leaosampaio.edu.br

A IMPORTÂNCIA DA PROPRIOCEPÇÃO NA REABILITAÇÃO CINÉTICO-FUNCIONAL DAS LESÕES DE JOELHO

Ingrid Alcântara Ferreira¹; Maria Hellen Vieira Valdevino²; Paulo Cesar de Mendonça³

Introdução: A propriocepção, também chamada de cinestesia, faz parte da consciência corporal humana. Ela é responsável pelo equilíbrio e controle neuromotor fazendo com que haja uma sistematização dos seus movimentos. Entretanto, ela também é responsável pelo aumento da incidência das lesões articulares, pois, a perda de informação proprioceptiva aumenta sua instabilidade. É comumente visto que as lesões em joelho têm maior impacto de funcionalidade, diminuindo o movimento e causando alteração de sensibilidade, originando cinesiofobia na pessoa acometida. **Objetivos:** Este trabalho pretende pontuar, através da literatura, a importância da propriocepção na reabilitação cinético-funcional das lesões do joelho. **Metodologia:** Foi desenvolvida uma revisão de literatura construída através de pesquisas nas seguintes bases de dados: PubMed, Google Acadêmico, EFD esportes, Sports Med, Revista Unilus, Revista Desporto Saúde, Scielo, Fisioweb. Foram selecionados 35 artigos utilizando como critérios de inclusão artigos em português e inglês, gratuitos e publicados nos últimos 5 anos. **Resultados e discussão:** Através da análise dos estudos, observa-se a eficácia da utilização de treinos proprioceptivos como um fator primordial nas reabilitações e prevenções das lesões de joelho, resultando em uma melhora significativa da estabilidade articular, força muscular, equilíbrio e a capacidade funcional, proporcionando um retorno mais rápido e seguro as atividades de vida diária. **Considerações finais:** Em suma, o treinamento proprioceptivo é de grande importância para reabilitação das lesões de joelho e sua prevenção. Melhorando a estabilidade das articulações pelo recrutamento precoce das fibras musculares, ocasionando uma melhor adaptação para oscilações que ocorrem durante o movimento.

Palavras-chave: Propriocepção. Lesões. Cinestesia. Equilíbrio.

¹Acadêmico Do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - fisio.ingridaf@gmail.com

²Acadêmico Do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - mvieiravaldevino@gmail.com

³Docente Do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - paulocesar@leaosampaio.edu.br

A IMPORTÂNCIA DA PROPRIOCEPÇÃO NA REABILITAÇÃO CINÉTICO-FUNCIONAL DAS LESÕES DE JOELHO

John Mayron Pereira Ferreira¹; Lucas Macedo Rodrigues²; Alison Matheus Alencar de Oliveira³;
Layane Mendonça Feitosa⁴; João Paulo Duarte Sabiá⁵

Introdução: A fibrose cística (FC) é uma patologia genética, autossômica, recessiva e multissistêmica com uma disfunção no gene CFTR, caracterizada por um acúmulo de muco espesso e pegajoso nas superfícies epiteliais gerando infecções pulmonares recorrentes, insuficiência pancreática exócrina, disfunção hepática, alterações no sistema reprodutor masculino e altos níveis de cloreto no suor. **Objetivo:** Descrever as principais intervenções fisioterapêuticas respiratórias em indivíduos com fibrose cística. **Metodologia:** Caracteriza-se como revisão de literatura, onde a busca por artigos deu-se nas bases de dados PubMed, SciELO e Cochrane através dos seguintes DeCS: "cystic fibrosis", "physiotherapy", "newborn" "respiratory", de forma combinada através do booleano "AND". Como critérios de inclusão optou-se por artigos publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas português e inglês, disponíveis na íntegra. Excluiu-se artigos duplicados e de revisão integrativa. Foram encontrados um total de 22 artigos, onde após aplicados os critérios elegibilidade, restaram um total de 8 artigos. **Resultados e discussões:** Nas intervenções fisioterapêuticas, 2 artigos apontam a drenagem postural associada a vibração como ferramenta usada principalmente em neonatos desde o diagnóstico até que eles possam participar ativamente do tratamento, entretanto, alguns bebês podem apresentar refluxo gastroesofágico, tendo como uma alternativa a drenagem postural modificada (inclinação para cima da cabeça em diferentes angulações); Já para as crianças maiores eram indicados a drenagem autogênica. Outros 2 artigos apontam que apesar de não ter sua eficácia comprovada, o treinamento da musculatura respiratória e o exercício físico para crianças maiores que conseguem realizar os exercícios conscientemente podem ser benéficos visto que, a tosse é o principal mecanismo de depuração de secreções e está diretamente relacionada à força muscular respiratória. 4 artigos relatam o uso de pressões positivas expiratórias (PEP) e outras técnicas para desobstrução das vias aéreas visando evitar infecções e melhorar a respiração da criança. **Considerações Finais:** A fibrose cística é uma patologia que exige uma atenção multiprofissional e a fisioterapia é fundamental para proporcionar melhor qualidade de vida ao paciente, utilizando de técnicas de desobstrução, como a PEP ou a drenagem postural, para evitar infecções e colapso pulmonar, técnicas de respiração controlada e resistida em crianças maiores para expansão pulmonar e fortalecimento da musculatura respiratória melhorando a ventilação pulmonar e ensinando técnicas de drenagem autogênica para que os pacientes possam fazer a remoção da secreção durante o dia.

Palavras-chave: Fibrose cística. Fisioterapia. Recém-nascido. Respiratório.

¹ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – jonhmayron@gmail.com

² Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – lucasmzubr@gmail.com

³ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – alisonmatheus65@gmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – layanefeitosa2019@gmail.com

⁵ Mestre, Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – joapaulo@leaosampaio.edu.br

LESÃO DE MENISCO EM ATLETAS: ASPECTOS SOBRE O RETORNO AO ESPORTE

Maria Arthemizia Batista de Oliveira¹; Lucas Macedo Rodrigues²; Ana Tifany Rodrigues Correia³; Ana Beatriz Bezerra⁴; Tatianny Alves de França⁵

Introdução: A lesão meniscal é uma das lesões mais comuns que afetam o joelho. O principal mecanismo de lesão traumática do menisco em atletas ocorre durante mudanças bruscas de direção, quando o joelho é flexionado e rotacionado rapidamente, enquanto a perna permanece fixa com carga axial. Nessa situação, o côndilo femoral pressiona o menisco, "travando-o", a rotação irá causar uma compressão com torção resultando na ruptura desse menisco, as lesões meniscais traumáticas são classificadas de acordo com o padrão e a área do menisco que foi lesionada. Com base nessa classificação, é escolhido o tratamento adequado, que influenciará no tempo e na qualidade do retorno do atleta ao esporte. **Objetivo:** Analisar os aspectos do retorno a prática esportiva, com foco em uma reabilitação eficaz em curto prazo. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura, os artigos foram selecionados utilizando as bases de dados: PubMed e SciELO por meio dos seguintes DeCS: "meniscus", "injury", "athlete" e "return to sport", de forma combinada através do booleano "AND". Os critérios de inclusão contemplaram artigos publicados entre os anos de 2019 e 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol, gratuitos e disponíveis na íntegra. Excluiu-se artigos duplicados e/ou incompletos. **Resultados e discussões:** Foram selecionados 7 artigos, baseado nos estudos analisados, pode-se afirmar que fatores como o tipo, o tamanho e o local da ruptura do menisco, assim como as técnicas cirúrgicas aplicadas e o processo de reabilitação pós-operatória, influenciam diretamente o tempo necessário para o retorno às atividades esportivas e a restauração do desempenho do atleta ao nível anterior à lesão. Foram identificados critérios para que os atletas possam voltar ao esporte com segurança, minimizando o risco de novas lesões. Esses critérios incluem a avaliação da presença de inchaço ou derrame articular, dor, propriocepção, testes específicos para o menisco, sensibilidade articular, e o uso de escalas, como o IKDC e o KOOS, assim como a restauração da força dos músculos quadríceps e isquiotibiais deve ser de, no mínimo, 80% do lado operado em relação ao membro não operado. **Considerações Finais:** A literatura não apresenta uma homogeneidade sobre a reabilitação pós-operatória ideal e o tempo de RTS ideal. Entretanto, diversas evidências apontam que o protocolo individualizado baseado no tipo de lesão, cirurgia e esporte pode ser o melhor caminho a seguir para que o atleta possa retornar o mais breve possível a prática esportiva com capacidade funcional e bom desempenho.

Palavras-chave: Menisco. Ferida. Atleta. Regresso ao desporto.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – arthemyziam@gmail.com

² Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – lucasmzubr@gmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – anatifany123@gmail.com

⁴ Residente em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri– beatrizbezerra.370@gmail.com

⁵ Mestra, docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br

PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA

Érica Vitória da Costa Luna¹; Ana Beatriz Silva Sousa²; Cícera Rafaela Rosado Gomes³; Maria Eduarda Barbosa Ferreira⁴; Daiane Pontes Leal Lira⁵.

Introdução: As IST's (infecções sexualmente transmissíveis) são um problema de saúde pública causadas por bactérias, vírus ou por outros microrganismo. Podem ser transmitidas de diversas formas como de mãe para filho durante a gestação, parto ou amamentação, por contato de mucosas ou pele não integra com presença de secreções contaminadas e principalmente por contato sexual sem uso de preservativo. Faz-se necessário que acadêmicos e profissionais da saúde eduquem a população brasileira através da promoção da saúde e das medidas de prevenção. **Objetivo:** Elaborar uma cartilha educativa com o intuito de informar a população em geral sobre as IST's visando a prevenção. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico em artigos científicos, base de dados online como o Ministério da Saúde, a OMS e os repositórios UFRN e UFPI com o foco em algumas das principais infecções sexualmente transmissíveis como, HPV (Papilomavírus Humano), Gonorreia, Herpes genital, Sífilis e HIV (Human Immunodeficiency Virus). **Resultados e Discussões:** Foi elaborada uma cartilha educativa, com linguagem simples e de fácil entendimento, voltada a população geral contendo as informações necessárias para identificação precoce das infecções e dos seus sinais e sintomas, formas de transmissão e de prevenção que são ofertados pelo SUS (Sistema Único de Saúde) sendo o mais difundido, por sua eficácia, o uso de preservativo tanto o feminino quanto o masculino. **Conclusão:** Este instrumento abrange o conhecimento necessário para a prevenção a uma maior parcela da população exposta ao risco da contração das IST's, visto que as informações contidas são de fácil entendimento e esclarecem os principais pontos, sendo eles forma de contração, os métodos preventivos e a identificação de sintomas. Percebe-se que a cartilha informativa é um recurso que tem sido bastante útil para a promoção da saúde e faz parte das estratégias de educação em saúde no SUS.

Palavras-chave: Prevenção. Infecções Sexualmente Transmissíveis. Promoção da saúde.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – ericavitoriacostaluna@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - anabeatrizsilvasousa585@gmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – rafaelaarosado@gmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – dudaferreira5566@gmail.com

⁵ Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – daianeleal@leaosampaio.edu.br

EFEITOS DA FISIOTERAPIA EM UM PACIENTE COM DOENÇA DE CHARCOT MARIE TOOTH: RELATO DE CASO

Ellen Daisny Miranda Pereira¹; José Esmeraldo Ventura²; Daiane Pontes Leal Lira³.

Introdução: A Síndrome de Charcot-Marie-Tooth (CMT), também conhecida como neuropatia motora e sensorial hereditária, é um grupo de doenças neuromusculares hereditárias e progressivas que afetam os nervos periféricos. É caracterizada por uma variedade de sintomas, sendo os principais a fraqueza muscular progressiva, atrofia dos músculos das pernas e pés, diminuição dos reflexos tendinosos, alterações sensoriais e deformidades como o pé caído. **Objetivo:** relatar os efeitos da fisioterapia em um paciente com CMT destacando as abordagens fisioterapêuticas e as respostas observadas durante o tratamento. **Metodologia:** trata-se de um estudo qualitativo, descritivo do tipo relato de caso, com base na avaliação e tratamento de um paciente com CMT, atendido no setor de fisioterapia neurofuncional da UNILEÃO-CE, no período de Agosto a Outubro de 2024, totalizando 15 atendimentos. **Relato de Caso:** Paciente G. A. M., sexo masculino, 38 anos começou a manifestar sintomas aos 22 anos de idade. Após consultas e exames veio o diagnóstico da CMT e ele relata ter outros parentes com a síndrome. Apresentou inicialmente fraqueza nos músculos dos pés e panturrilha, evoluindo para atrofia muscular, principalmente nos membros inferiores, com perda de força, sensibilidade e reflexos. Atualmente, além de fraqueza e atrofia de membros, apresenta deformidade em "pé cavo" e redução significativa da força muscular nos músculos tibial anterior e fibulares. Deambula com auxílio de andador com marcha escarvante. A fisioterapia constou de alongamentos, mobilizações passivas, ativo assistidas, ativas e resistidas com uso de caneleiras, bastões, faixas e halteres de acordo com a resposta do paciente. Houve ênfase no treino da marcha, exercícios para coordenação motora e liberação miofascial da fásia plantar. **Considerações finais:** Percebe-se a importância da fisioterapia para a manutenção da funcionalidade e melhora da qualidade de vida por se tratar de uma doença progressiva, porém ainda se vê necessário novos estudos com uma amostra maior de pacientes.

Palavras-chave: Charcot-Marie-Tooth. Fisioterapia. Reabilitação.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr Leão Sampaio - ellendafisioterapia317@gmail.com

² Acadêmico do Centro Universitário Dr Leão Sampaio - trjoseventura@gmail.com

³ Docente do centro universidade Dr. Leão Sampaio - daianeleal@leaosampaio.edu.br

NIVEIS DE ANSIEDADE NA TRAJETÓRIA ACADÊMICA DOS ESTAGIARIOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA NO SETOR DA CARDIORRESPIRATORIA

Carla Camila Alencar Silva¹; Rhian de Moraes Oliveira²; Geovanna de Oliveira Cardoso³; Natan Gomes Mascarenhas⁴; Francisca Alana Lima do Santos⁵

Introdução: A fisioterapia cardiorrespiratória é uma especialidade profissional que visa tratar disfunções cardíacas e pulmonares. Estas se classificam entre as principais causas de morbimortalidade nos países desenvolvidos e vem se alastrando de forma epidêmica. Desse modo, o estágio supervisionado em fisioterapia cardiorrespiratória demonstra sua importância ao preparar os discentes para reabilitar estas patologias, contudo, pelo nível de complicações dos pacientes, este também vem a estimular os níveis de ansiedade dos discentes. **Objetivo:** Compreender a percepção dos estagiários sobre o nível de ansiedade, por meio da sintomatologia apresentada, em sua rotina no setor de Fisioterapia cardiorrespiratória. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, de abordagem quantitativa, realizado através do inventário de ansiedade de Beck, com 21 questões que gradua a percepção dos discentes quanto a sintomatologia presente no período do estágio, aplicado em 32 alunos do 9º semestre do curso de fisioterapia de uma Instituição de Ensino Superior, no interior do Ceará. **Resultados e Discussão:** Mediante a análise dos dados, identificou-se valores importantes quanto a presença leve, moderada ou grave ao medo que aconteça o pior, além de palpitações ou aceleração do coração (84,37%), incapacidade de relaxar (93,75%), nervosismo (93,75%), sensação de calor (78,12%) e atordoado ou tonto (78,12%). Quanto aos sintomas de dormência ou formigamento, tremores nas pernas, sentir-se aterrorizado, sensação de sufocação, tremores nas mãos, estar trêmulo, medo de perder o controle, dificuldade de respirar, sentir-se assustado, indigestão ou desconforto no abdome e suor, houve um percentual de 40% a 50% de participantes que relatam não apresentar estas sintomatologias. Além disso, estes apresentaram valores baixos quanto aos sintomas de medo de morrer, sensação de desmaio, rosto afogueado e sem equilíbrio. É perceptível que os sintomas presentes no ciclo corroboram para um maior nível de estresse e dificuldades na vivência de atendimentos no setor. Dessa forma, as limitações e contraindicações dos pacientes podem ser um fator primordial para um maior nível de ansiedade, bem como a falta de afinidade com a área e de bagagem teórico-prática para o setor da cardiorrespiratória, de modo a tornar os estagiários mais despreparados para os atendimentos e, conseqüentemente, mais ansiosos. **Conclusão:** Portanto, foi possível analisar um alto nível de sintomas relacionados a ansiedade nos discentes, estes, tendo grande potencial de dificultar o desempenho na prática clínica, influenciando nos níveis de confiança, irritabilidade, frustração e estresse dos alunos.

Palavras-chave: Ansiedade. Estágio supervisionado. Fisioterapia.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – carlacamilaalencar@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - rhian_mo@hotmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - Geovannacar28@gmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - profissionalnatangm@gmail.com

⁵ Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – alanasantos@leaosampaio.edu.br

ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laura Beatriz Araújo Dantas¹; Daiane Pontes Leal Lira²

Introdução: O risco de quedas em idosos é uma questão de saúde pública que afeta milhões de idosos, causando lesões, internações e óbitos. Esses eventos podem resultar em fraturas e redução da qualidade de vida. Fatores como envelhecimento, comorbidades e polifarmácia aumentam a vulnerabilidade. A fisioterapia ajuda a identificar e prevenir riscos, promovendo um envelhecimento saudável e ativo. **Objetivo:** Relatar uma experiência vivenciada na disciplina de fisioterapia em saúde coletiva sobre a avaliação fisioterapêutica do risco de quedas na pessoa idosa, enfatizando a importância da prevenção. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por uma acadêmica do curso de fisioterapia que descreve a avaliação fisioterapêutica de uma pessoa idosa. Os instrumentos utilizados para a avaliação da capacidade funcional e risco de quedas foram a Escala de Tinetti (avaliação da marcha e equilíbrio), a Escala de Lawton (avaliação das atividades instrumentais da vida diária) e a Escala de Barthel (avaliação das atividades básicas da vida diária) aplicadas em uma idosa no seu domicílio. Além disso, o estudo promove a conscientização sobre a importância da prevenção do risco de quedas. **Relato da experiência:** As ações deste estudo foram realizadas como parte de uma vivência acadêmica da disciplina de Saúde Coletiva do curso de fisioterapia da UNILEÃO, que propôs a elaboração de um estudo sobre a avaliação e prevenção do risco de quedas em idosos, com ênfase na atuação do fisioterapeuta. Para isso, foram aplicadas escalas avaliativas em uma idosa de 79 anos, aposentada, viúva, pré-diabética e com histórico de demência e traumatismo craniano, cujos resultados evidenciaram um risco significativo de quedas. A escala de Tinetti indicou um risco elevado, a escala de Lawton revelou limitações significativas nas atividades instrumentais da vida diária, e a escala de Barthel mostrou que a idosa possui limitações moderadas nas atividades básicas da vida diária. Os resultados identificaram diversos fatores que contribuem para o aumento desse risco, classificados em fatores intrínsecos, extrínsecos e comportamentais. Além da avaliação, foi elaborada uma cartilha de orientações, destinada a promover a educação sobre os fatores de risco identificados e as estratégias de prevenção. **Considerações finais:** Conclui-se que as intervenções fisioterapêuticas devem ser contínuas e integradas, visando não apenas a reabilitação após uma queda, mas também a uma avaliação minuciosa da saúde e a prevenção de eventos adversos, e assim, reduzindo a incidência de quedas e suas consequências sendo uma importante estratégia de promoção da saúde.

Palavras-chave: Fisioterapia. Risco de quedas em idosos. Avaliação. Prevenção

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – laura1araujo2018@gmail.com

²Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – daianeleal@leaosampaio.edu.br

EFEITOS DO MICROAGULHAMENTO NAS DISFUNÇÕES DA PELE: REVISÃO INTEGRATIVA

Flaviana Araujo Silva¹; Micaely Raiane Batista de Lima²; Ellen Daisny Miranda Pereira³; Rejane Cristina Fiorelli de Mendonça⁴

Introdução: O microagulhamento é um tratamento acessível e pode ser combinado a princípios ativos trazendo resultados otimizados para a pele. Este processo consiste em fazer microperfurações na camada córnea sem atingir a epiderme, desencadeando uma reação que estimula a produção de colágeno e elastina. Possui efeito rejuvenescedor, melhora a textura da pele e suaviza cicatrizes.

Objetivo: Observar os efeitos do microagulhamento nas disfunções da pele. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, utilizando os descritores de saúde: microagulhamento, tratamento, disfunções e pele, na base de pesquisa científica Google Acadêmico Após a análise de inclusão e exclusão foram selecionados 4 artigos científicos, que envolvessem o tratamento de disfunções da pele dos últimos 5 anos. **Resultados e Discussão:** Identificou-se nos estudos analisados que o Procedimento leva resultado satisfatório, pois possui ação de estímulo de crescimento para pacientes com cicatrizes de acne, pode servir como permeação para o uso de ativos para tratamento de Melasma e estimula a produção de colágeno e elastina através de uma resposta induzida de cicatrização. Dito isto, os estudos comprovam benefícios para a pele tornando-se um investimento de beleza e saúde.

Considerações finais: Conclui-se que a tecnologia do microagulhamento é eficaz em diversos tratamentos estéticos, seja por abertura de princípios ativos ou estimulação de colágeno, traz resultados otimizados e é econômico e de fácil aplicação em comparação com outros tratamentos existentes no mercado. Contudo, vale ressaltar que são possíveis mais pesquisas sobre esse tema.

Palavras-chave: Microagulhamento. Tratamento. Disfunções. Pele

1 Acadêmica do Centro Universitário Dr Leão Sampaio, membro da LADEF - ellendafisioterapia317@gmail.com

2 Acadêmica do Centro Universitário Dr Leão Sampaio, membro da LADEF - micaelly.raiane2012@gmail.com

3 Acadêmica do Centro Universitário Dr Leão Sampaio, membro da LADEF – flavianaaraujoo29@gmail.com

4 Mestre em Ensino em Saúde do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio e Docente do cursos de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br

MÉTODOS ALTERNATIVOS E NÃO INVASIVOS PARA AVALIAÇÃO POSTURAL DA ESCOLIOSE: REVISÃO DE LITERATURA

Cynthya Emylly da Silva Pereira¹; Ellen Daisny Miranda Pereira²; Tatianny Alves de França³

Introdução: A escoliose é uma condição médica caracterizada pela curvatura anormal da coluna vertebral, é uma curvatura lateral com rotação vertebral. Sabe-se que para tratar é fundamental avaliar e monitorar a evolução do quadro por meio de exames de imagens e testes, com o intuito de diminuir a exposição à radiação causada pela radiografia, questiona-se: Quais os outros métodos para avaliar e monitorar a escoliose com menor custo e baixos riscos? **Objetivo:** Identificar alternativas confiáveis para a avaliação postural do paciente com escoliose, com base na literatura. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados GoogleAcademico e Scielo, utilizando os descritores "Avaliação", "Escoliose" e "Postura", combinados com o operador booleano AND. Foram selecionados artigos publicados nos últimos cinco anos, em português que abordavam a relação entre essas condições. Como critérios de exclusão, foram retirados os estudos duplicados e aqueles que não apresentavam dados conclusivos. Os artigos selecionados foram analisados criticamente e organizados em uma síntese descritiva. **Resultados e Discussão:** Elegeram-se 03 artigos para a revisão, tais estudos apresentaram que os métodos alternativos são válidos para se utilizar na avaliação e triagem do paciente, porém para um diagnóstico preciso e válido deve ser realizado o exame de radiografia juntamente ao teste de Cobb. Dentre as estratégias avaliativas, a fotogrametria é das mais confiáveis pela sua reprodutibilidade, de forma simples e clara, além do baixo custo e praticamente não apresentar riscos ao paciente. Ainda nesse contexto, o escoliômetro, é um dispositivo de fácil utilização pois pode ser ajustado a várias posições e angulações, além de fornecer o resultado imediatamente. Apesar de confiáveis, esses testes devem ser utilizados na triagem e orienta-se a não fechar um diagnóstico mais sensível sem antes confirmar com um exame padrão ouro. **Considerações finais:** As técnicas apresentadas podem e devem ser utilizadas no momento de primeira avaliação fisioterapêutica do paciente, pois irão contribuir no plano terapêutico, contudo exames considerados padrão-ouro não devem ser descartados em caso de necessidade específica.

Palavras-chave: Avaliação. Escoliose. Postura.

¹ Acadêmica, Monitora da disciplina MTA no Centro Universitário Dr Leão Sampaio - ellendafisioterapia317@gmail.com

² Acadêmica, Monitora da disciplina MTA no Centro Universitário Dr Leão Sampaio - cynthya.emylly123@gmail.com

³ Mestra, Docente na disciplina MTA no centro universidade Dr. Leão Sampaio - tatianny@leaosampaio.edu.br

PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS SOBRE A DOR: UMA ANÁLISE DAS RECOMENDAÇÕES DA ABRAFITO DENTRO DA FISIOTERAPIA TRAUMATO-ORTOPÉDICA

Ramon Bezerra Leite¹; Larissa Gomes de Oliveira Bezerra²; Natan Gomes Mascarenhas³; Jeferson Oliveira Lima⁴; Francisca Alana Lima dos Santos⁵

Introdução: A dor, segundo a International Association for the Study of Pain, é uma experiência sensitiva e emocional desagradável associada à lesão tecidual real ou potencial. Esta se manifesta em diversas formas, como a dor crônica, agora categorizada na CID-11 em subtipos específicos, incluindo dor neuropática e musculoesquelética. No Brasil, uma grande parcela da população sofre de tal, impactando a qualidade de vida e o sistema de saúde. Para fisioterapeutas, compreender os mecanismos neurofisiológicos da dor e aplicar técnicas baseadas em evidências é essencial para o manejo adequado, como detalhado nas diretrizes publicadas pela Associação Brasileira de Fisioterapia Traumatológica (ABRAFITO) em 2023. **Objetivo:** Analisar e discutir os pontos apresentados no documento da ABRAFITO, relacionando-os com a literatura científica atual. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, exploratória, de abordagem qualitativa, realizada em setembro de 2024, através da análise do documento 'CONHECIMENTOS ESSENCIAIS SOBRE DOR PARA FISIOTERAPEUTAS QUE ATUAM NA ESPECIALIDADE TRAUMATO-ORTOPÉDICA' e a relação dos pontos abordados com a literatura publicada na base de dados PubMed. Os dados coletados foram comparados e discutidos com base no documento norteador publicado pela ABRAFITO e pela Resolução COFFITO nº 516/2020. **Resultados e Discussão:** Identificou-se que o documento da ABRAFITO enfatiza a transição para um modelo multidimensional, abordando nove tópicos essenciais que fisioterapeutas, especialmente na área traumato-ortopédica, devem dominar. Esses incluem desde conceitos básicos e epidemiologia da dor até habilidades comportamentais e prática baseada em evidências. A análise revelou que essa abordagem multidisciplinar é fundamental para uma gestão eficaz da dor, alinhando-se à necessidade contemporânea de integrar conhecimentos técnicos e habilidades sociais no manejo fisioterapêutico. A transição do modelo biomédico para o multidimensional reflete a evolução necessária na fisioterapia para abordar a dor de forma integral e baseada em evidências. O documento da ABRAFITO ressalta a importância de competências técnicas e sociais, visando uma prática centrada no paciente. Essa mudança permite um manejo mais eficaz, considerando a complexidade da dor e a necessidade de intervenções personalizadas, que vão além do tratamento físico, incorporando fatores emocionais, sociais e educacionais na recuperação dos pacientes. **Conclusão:** Conclui-se que a abordagem proposta pelo documento da ABRAFITO é relevante para a formação e atuação do fisioterapeuta na área traumato-ortopédica. Ao integrar conhecimento atualizado sobre dor e práticas baseadas em evidências é possível promover um atendimento direcionado e centrado no paciente, fator este, determinante para uma reabilitação bem-sucedida.

Palavras-chave: Dor Crônica. Fisioterapia. Prática Clínica Baseada em Evidências.

¹Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFISMA – ramon.bezerral@hotmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - larissa.o.bezerra@gmail.com

³Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, presidente da LAFITORDE – _profissionalnatangm@gmail.com

⁴Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, presidente da LAFISMA – _jefersonoliveiralimajol@gmail.com

⁵Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – alanasantos@leaosampaio.edu.br

DISCOPATIAS NO ESTADO DO CEARÁ: IMPACTOS E DESAFIOS DA ÚLTIMA DÉCADA

Ramon Bezerra Leite¹; Larissa Gomes de Oliveira Bezerra²; Natan Gomes Mascarenhas³; Danilo da Silva França⁴; Francisca Alana Lima dos Santos⁵

Introdução: Os transtornos discais intervertebrais são condições comuns que resultam de alterações degenerativas ou traumáticas da coluna vertebral, podendo causar dor, limitação de movimento e comprometimento da qualidade de vida. A crescente incidência de hospitalizações relacionadas a esses transtornos no Ceará evidencia a urgência de compreender seus impactos e desafios para a saúde pública, especialmente em um contexto de custos hospitalares e demanda por cuidados especializados. **Objetivo:** Analisar a incidência de hospitalizações por transtornos discais intervertebrais no Ceará entre 2014 e 2024, identificando padrões epidemiológicos e implicações para a saúde pública. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, desenvolvido com dados secundários, obtidos através do banco de dados do Departamento de Informática do Sus (DataSus), acessando as opções: ("Informações de Saúde" - "Epidemiológicas e Morbidade" - "Morbidade hospitalar do SUS" - "Geral, por local de internação" - Lista Morbidade CID-10: "Transtornos discais cervicais e outros transtornos discais intervertebrais", como uso dos valores referentes no período de janeiro de 2014 a agosto de 2024, sem distinção de sexo, cor/raça e faixa etária. **Resultados e Discussão:** Nos últimos dez anos, foram registradas 3.061 internações por transtornos discais intervertebrais no Estado do Ceará, com um total de R\$ 14.332.993,65 em custos hospitalares. A média de permanência hospitalar foi de 7,4 dias, com um valor médio de R\$ 4.681,87 por internação. A maioria das internações ocorreu em homens (1.846), representando 60,3% do total, enquanto as mulheres foram 1.215 (39,7%). A análise da faixa etária revela que as internações são mais frequentes entre os 40 e 49 anos, com 832 registros, seguidas pelos grupos de 30 a 39 anos (710) e 50 a 59 anos (618). O pico de internações aconteceu em 2014, com 509 registros, enquanto 2022 apresentou o menor custo médio por internação, de R\$ 1.835,38. Embora a taxa de óbitos tenha sido baixa, totalizando 36, a variação nas internações ao longo dos anos destaca a necessidade de um monitoramento mais eficaz das discopatias. **Conclusão:** A análise das hospitalizações por transtornos discais no Ceará revela um padrão preocupante, com maior incidência entre homens e na faixa etária de 40 a 59 anos. Esses dados sugerem que, apesar das flutuações, as discopatias continuam a impactar significativamente o sistema de saúde do Ceará, exigindo estratégias adequadas de prevenção e manejo clínico para melhorar os desfechos em saúde da população.

Palavras-chave: Disco intervertebral. Hospitalização. Ceará. Saúde Pública

¹Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFISMA – ramon.bezerral@hotmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - larissa.o.bezerra@gmail.com

³Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, presidente da LAFITORDE – profissionalnatangm@gmail.com

⁴Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, presidente da LAFISMA daniolofrancahb@gmail.com

⁵Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – alanasantos@leaosampaio.edu.br

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO PÓS-OPERATÓRIO DE LCA COM SUTURA MENISCAL: UM ESTUDO DE CASO

Ramon Bezerra Leite¹; Larissa Gomes de Oliveira Bezerra²; Natan Gomes Mascarenhas³; Danilo da Silva França⁴; Francisca Alana Lima dos Santos⁵

Introdução: A lesão do ligamento cruzado anterior (LCA) e a ruptura meniscal são condições ortopédicas frequentes que comprometem a estabilidade e a funcionalidade do joelho. Essas lesões, frequentemente decorrentes de traumas esportivos, podem resultar em dor crônica, limitação de movimento e prejuízo na qualidade de vida do paciente. A intervenção cirúrgica é, por vezes, necessária e a fisioterapia revela-se como um componente indispensável do tratamento pós-operatório. O foco desta é promover a recuperação funcional e auxiliar o paciente na reintegração às suas atividades diárias e esportivas, contribuindo para uma reabilitação bem-sucedida e duradoura. **Objetivo:** Relatar a atuação fisioterapêutica junto a um paciente em tratamento pós-cirúrgico de LCA e de sutura de menisco. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo relato de caso, realizado na Clínica Escola de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - Unileão, com o paciente J.N.S.A. 28 anos, sexo masculino, casado, submetido à um procedimento cirúrgico de reconstrução de LCA e sutura de menisco no dia 12/04/2024. **Relato de caso:** O paciente iniciou os atendimentos fisioterapêuticos no setor de Traumatologia-Ortopedia da Clínica-Escola de Fisioterapia da Unileão cerca de 3 dias após o procedimento cirúrgico, utilizando muletas canadenses bilateralmente. Nas primeiras avaliações, constatou-se edema e hematomas no membro inferior esquerdo, associados a uma dor grau 8 na Escala Visual Analógica (EVA), com 90° de flexão de joelho. Além disso, observou-se inibição artrogênica do quadríceps, parestesia na porção anterior da tíbia, sensação de instabilidade, tensão muscular e encurtamento dos isquiotibiais. Ao longo dos 32 atendimentos, foram realizadas as seguintes condutas fisioterapêuticas: drenagem linfática, laser de baixa potência, eletroterapia, terapia manual, cinesioterapia, treino de equilíbrio, descarga de peso controlada e marcha, além de pliometria. Após 6 meses (26 semanas), o paciente apresenta EVA 0, sem edemas ou hematomas, com ângulos de flexão de joelho em 130° e força do quadríceps grau 5, também bilateralmente, deambulando sem o auxílio de dispositivos de marcha e sem sensação de instabilidade. **Considerações finais:** Após 6 meses de tratamento fisioterapêutico, os resultados na evolução clínica do paciente foram notáveis, evidenciando a eficácia das intervenções realizadas. A atuação da fisioterapia demonstrou ser essencial não apenas para a reabilitação funcional, mas também, para a melhora da qualidade de vida, reafirmando sua importância na recuperação integral do paciente.

Palavras-chave: Ligamento Cruzado Anterior. Menisco. Cirurgia. Fisioterapia

¹Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFISMA – ramon.bezerral@hotmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - larissa.o.bezerra@gmail.com

³Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, presidente da LAFITORDE – profissionalatangm@gmail.com

⁴Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, presidente da LAFISMA danilofrancahb@gmail.com

⁵Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – alanasantos@leaosampaio.edu.br

INVESTIGAÇÃO DA PARALISIA FLÁCIDA AGUDA NO ESTADO DO CEARÁ: UM ESTUDO ECOLÓGICO DE TENDÊNCIA TEMPORAL, 2014-2021

Grazyelly dos Santos Braz¹; Sabrina Moreira Amurin²; Jamile Moreira Luna Rocha³; Ana Júlia Lourenço Ferreira⁴; Albério Ambrósio Cavalcante⁵

Introdução: A paralisia flácida aguda (PFA) é uma condição clínica caracterizada por paralisia súbita, fraqueza e redução do tônus muscular, gerando assimetria nos membros superiores ou inferiores, diversas incapacidades e limitações funcionais em seus portadores. A PFA pode ser provocada por diversas doenças, entre elas está a Poliomielite, Síndrome de Guillain-Barré, Traumatismos, Tumores medulares, Mielite transversa, Mielopatia e Miopatia tóxica. Para um tratamento eficaz e bem sucedido, se faz necessário um diagnóstico preciso e rápido. **Objetivo:** Inferir as variáveis relacionadas a paralisia flácida aguda no Estado do Ceará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, de abordagem quantitativa, através de uma análise de série temporal, com a finalidade de examinar os padrões e tendências da paralisia flácida aguda, através de dados secundários, disponíveis na base de dados do DATA-SUS, no período de 2014 a 2021, analisados mediante estatísticas descritivas. **Resultados e Discussão:** Registraram-se, no total, 63 notificações da Paralisia Flácida Aguda; a macrorregião com mais casos foi Fortaleza, 61 sucedidos (96,8%), como também, o município de Fortaleza apresentou maior parte das ocorrências, com 37 (58,7%), sendo a zona residência urbana a de maior prevalência, total de 35 (55,5%); o estudo identificou que as notificações ocorreram predominantemente em 2018, com 20 casos (31,7%), no sexo masculino, 34 (53,9%), de cor/raça parda 57 (90,4%). **Conclusão:** A análise desses dados é fundamental para compreensão do número de notificações da PFA registradas entre 2014 a 2021, no estado do Ceará, cuja obtiveram uma grande oscilação de casos registrados no ano de 2018 em comparação aos outros períodos. Desta forma, torna-se fundamental evidenciar a importância de um permanente acompanhamento e pesquisas aprofundadas para melhor consciência das possíveis razões desses ocorridos e execução de estratégias preventivas.

Palavras-chave: Paralisia. Estudos Ecológicos. Estudos de series temporais. Epidemiologia

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- grazyellysantos865@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- sabrinaamurin2005@gmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- moreirajamile591@gmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- anajulialourencoferreiraj@gmail.com

⁵ Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – alberio@leaosampaio.edu.br

EFEITOS DE ENZIMAS INJETÁVEIS SOBRE A GORDURA LOCALIZADA DE MULHERES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Alyque Santana de Sousa¹; Luana Silvino da Silva²; Thayná Ferreira da Silva³; Laryssa Lohane de Sousa Vieira⁴; Rejane Cristina Fiorelli de Mendonça⁵

Introdução: A gordura localizada, resistente a exercícios e dietas, aumenta o risco de problemas cardíacos. Controlar colesterol, triglicérides e reduzir essa gordura é crucial para prevenir complicações cardiovasculares. No setor estético, a intradermoterapia, ou mesoterapia, é um procedimento minimamente invasivo e que apresenta efeitos satisfatórios na ação lipolítica. Fisioterapeutas aplicam microinjeções de substâncias terapêuticas na derme e hipoderme, proporcionando tratamentos personalizados que reduzem a gordura localizada, remodelam o corpo e aumentam a autoestima, consolidando a intradermoterapia como uma opção avançada e segura na estética. **Objetivo:** Avaliar os efeitos das enzimas injetáveis sobre a gordura localizada na região abdominal de mulheres, através de uma revisão integrativa. **Metodologia:** O presente estudo se caracteriza como um estudo de revisão de literatura. Ao todo foram utilizados 10 artigos encontrados no Google Acadêmico, Scielo, entre os anos de 2017 e 2024, com os descritores de saúde sendo: Mesoterapia, enzimas e lipodistrofia. O critério de inclusão era se tratar de estudos disponibilizados de forma gratuita e tendo sido publicado a partir de 2017. **Resultados e discussão:** Estudos selecionados demonstram que a aplicação de enzimas injetáveis exerce uma ação lipolítica eficaz sobre depósitos de gordura localizada. A técnica envolve a injeção de uma solução contendo cafeína (100 mg), L-carnitina (600 mg), L-ornitina (300 mg), ioimbina (4 mg) e lidocaína (20 mg), o que promove uma redução na circunferência corporal e nas medidas antropométricas. Esse procedimento resulta em uma melhora significativa na percepção corporal e na autoestima das pacientes, além de otimizar a estética da região abdominal. **Considerações finais:** Conclui-se, assim, que o uso de enzimas injetáveis no tratamento da gordura localizada é uma estratégia de grande relevância, comprovadamente eficaz na redução de medidas corporais. Além de aprimorar o contorno físico, esse método traz benefícios que vão além do aspecto estético, promovendo também melhorias no bem-estar emocional da paciente, ao contribuir para a elevação da autoestima e uma percepção mais positiva da própria imagem.

Palavras-chave: Mesoterapia. Enzimas. Lipodistrofia

¹ Acadêmica do Centro Universitario Dr.Leão Sampaio santanaalyque10@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitario Dr.Leão Sampaio luanasil1826@gmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr.Leão Sampaio ferreira.thayna2210@gmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitario Dr.Leão Sampaio laryssalohanes@gmail.com

⁵ Docente Centro Universitário Dr.Leão Sampaio rejanefiorelli@leaosampaio.edu

RELATOS DE DISFUNÇÕES SEXUAIS EM INDIVÍDUOS JOVENS ADULTOS

Carlos Eduardo Ferreira dos Santos¹; Laura Beatriz Araújo Dantas²; Pablo Cidrão Ferreira³ ;
Breno Lima Felix⁴; Carolina Assunção Macedo Tostes⁵

Introdução: As disfunções sexuais são alterações comuns em indivíduos jovens e adultos onde apresentam alguma alteração no ciclo de resposta sexual no momento da relação sexual, gerando constrangimento, ansiedade, medo, receio entre outros, que podem gerar nesse indivíduo a queda da libido ou que passe a evitar manter relações sexuais com receio do próprio desempenho e do julgamento de sua parceria. **Objetivo:** Compreender quais são as disfunções sexuais mais prevalentes em homens na faixa etária de 18 a 25 anos correlacionando com fatores físicos e psicológicos. **Metodologia:** Estudo do tipo transversal no qual foi elaborado um questionário sendo este constituído por 10 perguntas, abrangendo sintomas de disfunções sexuais como disfunção eretil, dispareunia, ejaculação precoce e disorgasmia, os quais comumente acometem o público estudado na presente pesquisa. Não houve critérios de exclusão quando a etnia, nível socioeconômico e grau de escolaridade, na busca de uma compreensão geral sobre a temática. **Resultados e Discussão:** Com base nas respostas dos questionários se mostrou evidente que as disfunções sexuais estão presentes no cotidiano de indivíduos que convivem ou tiveram episódios esporádicos dessas alterações e também em situações específicas, os dados demonstraram que 81% dos participantes já sentiram dor durante a relação sexual, 85,7% sentiram dificuldade em atingir o orgasmo, 20% apresentam ou já tiveram episódios de ejaculação precoce, 4,8% apresentaram dificuldade em manter uma ereção e 81% dos voluntários não procuraram tratamento para sua disfunção. **Conclusão:** Perante o exposto, é possível concluir que existe a necessidade de divulgação de informações sobre essas disfunções sexuais, conscientizando a população sobre os sinais e sintomas das mesmas e incentivando a procura por tratamento, ficou evidente a necessidade de quebra dos tabus sociais que constroem uma percepção errônea sobre a sexualidade do homem, sobre sua vivência e sobre a visão equivocada que a sociedade impõe fazendo com que muitos tenham medo ou vergonha de buscar um tratamento para sua condição..

Palavras-chave: Disfunções sexuais. Jovens adultos. Fatores psicológicos

¹ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – eduardowhtx@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – laura1araujo2018@gmail.com

³ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – pablocidrao3@gmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - brenolimafeliz@gmail.com

⁵ Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – carolinamacedo@leaosampaio.edu.br

NÚMERO DE INTERNAÇÕES POR ASMA NA MICRORREGIAO DO CARIRI CEARENSE NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS

Maria Eduarda da Silva do Vale¹; Iasmin Maria Rodrigues Sousa²; Mérolen de Carvalho Fernandes³;
Ana Beatriz Silva Sousa⁴; João Paulo Duarte Sabiá⁵

Introdução: A asma é uma doença inflamatória crônica das vias respiratórias, caracterizada pela hiperresponsividade dos brônquios a diferentes estímulos, resultando em episódios recorrentes de sibilância, falta de ar, aperto no peito e tosse. Essa condição é mais prevalente na infância, afetando muitas crianças em seus primeiros anos de vida. À medida que o sistema imunológico amadurece, alguns indivíduos podem apresentar uma redução nos episódios de asma na vida adulta, pois o sistema respiratório torna-se menos reativo aos estímulos que antes desencadeavam as crises. **Objetivo:** Determinar o número de internações por asma no triênio de 2021-2023 na microrregião do Cariri Cearense. **Metodologia:** Este estudo, de natureza epidemiológica, utilizou a plataforma DATA-SUS (TABNET) para captar dados relacionados às internações hospitalares por asma na microrregião do Cariri Cearense, entre 2021 e 2023. Foram analisadas variáveis como idade, sexo e raça. **Resultados e discussão:** Durante o período de três anos, foram registradas um total de 664 internações por asma, sendo Barbalha com 468 a cidade com maior prevalência e Porteiras com 10 a menor. A análise das internações por faixa etária revelou que a maioria dos pacientes atendidos eram entre 1 e 4 anos, totalizando 287 internações. Na faixa de 5 a 9 anos, foram registradas 182 internações, enquanto 86 ocorreram em indivíduos menores de 1 ano. Em relação ao sexo, observou-se uma predominância de internações entre o sexo masculino, com 391 casos, em comparação a 273 casos no sexo feminino. Quanto à raça, as internações foram distribuídas da seguinte forma: 41 entre brancos, 8 entre pretos, 584 entre pardos — a raça com maior predominância. **Conclusão:** Os dados analisados indicam uma prevalência de internações por asma na microrregião do Cariri Cearense, com maior número de casos entre crianças de 1 a 4 anos, predominantemente em meninos e de raça parda. Esses achados ressaltam não só questões biológicas e comportamentais, mas também desigualdades socioeconômicas que impactam o acesso à saúde. Assim, é crucial políticas públicas e ações preventivas voltadas para essa população vulnerável, tal como a implementação de estratégias que viabilizem o diagnóstico precoce e tratamento eficaz da asma.

Palavras-chave: Asma brônquica. Hiper-Reatividade Brônquica. Doenças Respiratórias. Incidência

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - mariaeduardaok0@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – iasminrodrigues03@hotmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – merolenfernandes@gmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – anabeatrizsilvasousa585@gmail.com

⁵ Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – joapaulo@leaosampaio.edu.br

UTILIZAÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO AUXILIAR NA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL EM FISIOTERAPIA MUSCULOESQUELÉTICA

Natan Gomes Mascarenhas¹; Carla Camila Alencar Silva²; João Manuel de Andrade Neto³; Adriel Pereira de Sousa⁴; Tatianny Alves de França⁵

Introdução: O profissional especializado em traumatologia atua em todas as disfunções de cunho musculoesquelético, nos mais diversos contextos, desde a prevenção de lesão para atletas, a promoção da saúde na fisioterapia laboral, o tratamento e reabilitação de indivíduos pré e pós cirúrgico ou até mesmo em casos de limitação funcional, atuando também na prática paliativista ao auxiliar funcionalmente e psicossocialmente pacientes nessas condições. Assim, a utilização de inteligência artificial dentro dos atendimentos, se mostra como um potencializador nos protocolos, se relacionando diretamente a efetividade do tratamento e servindo como uma estratégia para maximizar a terapêutica e evolução do paciente. **Objetivos:** Descrever a eficácia de protocolos de tratamento associando a fisioterapia ao uso de inteligência artificial em protocolos de atendimento nas disfunções musculoesqueléticas. **Metodologia:** A pesquisa se caracteriza como uma revisão de literatura integrativa, com abordagem descritiva, onde foi feito a coleta de artigos, por meio do levantamento bibliográfico e seleção de estudos obtidos nas bases de dados Scielo, BVS, Periódicos CAPES E PEdu, utilizando os seguintes descritores: Inteligência artificial, fisioterapia, traumatologia, combinados com o operador booleano AND. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos, em inglês e português, que abordavam sobre o uso da inteligência artificial como auxiliar nas terapias em pacientes traumatológicos. Estudos duplicados e inconclusivos foram excluídos. Os dados extraídos foram organizados e analisados de forma descritiva. Ademais, o período da coleta ocorreu entre agosto e setembro de 2024. **Resultados e discussão:** Na análise dos artigos selecionados para compor a amostra da presente pesquisa, houve a categorização dos protocolos de atendimento utilizados em cada estudo, bem como dos seus resultados, observando majoritariamente a associação de cinesioterapia e da inteligência artificial como meio auxiliar. Dessa forma, foi possível perceber a utilização de IA geralmente realizada por meio de aplicativos móveis, usados com intuito de aumentar eficácia de exercícios resistidos, seja visando motivar e educar os pacientes, seja para ensinar o modo correto de realizar os movimentos, de modo a apresentar resultados efetivos nas pesquisas realizadas, demonstrando benefícios na diminuição dos sintomas, bem como do aumento da capacidade funcional. **Conclusão:** A IA é um meio auxiliar no processo de intervenção fisioterapêutica, proporcionando novas possibilidades ao profissional, principalmente aos que trabalham no meio domiciliar diretamente na reabilitação de disfunções com caráter musculoesquelético, podendo ser feito o uso desse recurso tecnológico para aumentar a eficácia nos protocolos de tratamento.

Palavras-chave: Inteligência artificial. Fisioterapia. Traumatologia.

¹Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Presidente da LAFITORDE – profissionalnatangm@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Vice-presidente da LAFITORDE - carlacamilaalencar@gmail.com

³Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Diretor de extensão da LAFITORDE - joaofechine53@gmail.com

⁴Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - adrielp726.10@gmail.com

⁵ Mestra, docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br

DISFUNÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS RELACIONADA A PRÁTICA LABORAL NA DOCÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Natan Gomes Mascarenhas¹; Carla Camila Alencar Silva²; Ramon Bezerra Leite³, Danilo da Silva França⁴; Tatianny Alves de França⁵

Introdução: A prática laboral é um dos principais percussores de disfunções e desconfortos musculoesqueléticos. Realizar movimentos repetitivos, muito tempo em uma determinada posição, carregar peso são alguns exemplos de preditores, a prática da docência exige dos professores a necessidade de adotar alguns desses padrões o que representa fatores a serem avaliados pelo fisioterapeuta ao avaliar indivíduos inseridos nesse contexto. **Objetivo:** Identificar as disfunções musculoesqueléticas relacionadas a prática laboral na docência, de acordo com a literatura. **Metodologia:** Foi feita uma revisão de literatura integrativa, através das bases de dados digitais: PUBMed, PEDro e Google acadêmico com os seguintes descritores: "distúrbios musculoesqueléticos", "prática laboral", "docentes" e "fisioterapia" associados ao operador booleano AND. Acrescidos apenas os disponíveis no idioma português publicado nos últimos 5 anos, excluídos artigos que não contemplassem relações diretas ao tema da pesquisa. Os artigos selecionados foram discutidos de forma discursiva. **Resultados e discussão:** Foram selecionados 10 artigos para discussão. As avaliações e mapeamentos feitos pelos autores foi através de questionários, principalmente o nórdico. Identificando os fatores agravantes dos quadros de cada indivíduo: evidencia-se a relação com a composição corporal do avaliados, fatores psicológicos, especificamente transtornos depressivos, idade, indivíduos de idade mais elevada tendem a ter mais queixas (o tempo de prática, não mostra-se um fator significativo dentro do quadro algico) ademais o fator que representa maior contribuição para o surgimento de DME's é o gênero, mulheres apresentam mais reclamações em relação aos homens na profissão, sendo um dado comum, presente em todos os artigos selecionados para leitura. Não existe uma unanimidade dentro dos artigos quanto ao principal segmento acometido, entretanto é notado um padrão das principais regiões: pescoço (região cervical), parte inferior das costas (lombar), ombros, joelho e tornozelo são as mais presentes, conjunto a isso as pesquisas apresentam que a grande maioria em todas as pesquisas tem queixas em múltiplos segmentos simultaneamente. Dentro das pesquisas nota-se que quanto maior a gravidade da DME menor a quantificação da qualidade de vida segundo os indivíduos avaliados. **Conclusão:** No geral, identifica-se uma elevada taxa de DME's entre os docentes, com uma predominância em professoras, assim como outros fatores, ademais, nota-se a relação inversamente proporcional de quantidade e intensidade das DME's com qualidade de vida. Mensurar os padrões adotados para surgimento desse quadro mostra-se como elemento fundamental para o fisioterapeuta desenvolver o raciocínio clínico para pacientes presentes a esse contexto, auxiliando, portanto, no desenvolvimento dos protocolos a serem adotados.

Palavras-chave: Inteligência artificial. Fisioterapia. Traumatologia-ortopedia

¹Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Presidente da LAFITORDE - profissionalatangm@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Vice-Presidente da LAFITORDE - carlacamilaalencar@gmail.com

³ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Membro da LAFISMA - ramon.bezerral@hotmail.com

⁴ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Ex-presidente da LAFISMA - danilofrancahb@gmail.com

⁵ Mestra, docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio - tatianny@leaosampaio.edu.br

ASPECTOS PSICOSSOCIAIS E FÍSICOS DA SÍNDROME DO CORAÇÃO PARTIDO: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE A CARDIOPATIA DE TAKOTSUBO

Amanda Karoline da Silva¹; Ingrid da Silva Martins²; Clara Layane Laurindo de Sousa³; Rebeca Carvalho Silva Alves Diniz⁴; Francisca Alana Lima dos Santos⁵

Introdução: Síndrome do Coração Partido - SCP, também conhecida como Miocardiopatia de Takotsubo, se apresenta como um estresse emocional ou físico, que pode ser temporário e até fatal. Esta se caracteriza por uma disfunção ventricular na câmara esquerda, reversível, ao descartar Coronariopatia Obstrutiva. Frequentemente, é causada por picos elevados de adrenalina e baixa testosterona. Assim, apresenta quadro clínico semelhante a um Infarto Agudo do Miocárdio (IAM). Objetivo: Esta pesquisa se propõe a descrever os fatores psicossociais e físicos que levam a Síndrome do Coração Partido, assim como esta pode sofrer influência de situações do cotidiano. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com base de dados PubMed, Scielo, usando os descritores "Cardiopatia de Takotsubo" e "Síndrome do Coração Partido", sendo artigos completos, disponíveis em português, publicados entre 2015 e 2024, sendo selecionados 10 artigos após a aplicação dos critérios de elegibilidade. Resultados e Discussão: A dor que assemelhar-se ao IAM, torna o diagnóstico da Síndrome de Takotsubo complexo. São possíveis fatores de causalidades os estressores emocionais associados, luto por entes queridos, pós menopausa, assim como quadros depressivos. Esses fatores são importantes para avaliar e formar um diagnóstico claro. Exames como ECG transtorácico, ventriculografia, coronariografia, ressonância magnética são fundamentais para chegar na conclusão da patologia que, quando não tratada e acompanhada, pode agravar ou levar a maior número de episódios. Apesar das complicações apresentadas, a maioria dos pacientes apresentam recuperação rápida. Conclusão: Este estudo oferece o aprofundamento da síndrome acerca de causas, fisiopatologias e consequências ao longo prazo. Entretanto, existem poucas pesquisas científicas que ampliem o tema, sendo necessário investir em mais estudos e em estratégias para que seja compreendido com clareza, devido à crescente incidência.

Palavras-chave: Síndrome do Coração Partido. Cardiopatia de Takotsubo. Cardiopatias

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – Membro da LAUGO; Membro grupo de estudo GENEPD karoll.amanda@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – Membro do grupo de estudo GENEPD; Ex-monitora da disciplina Avaliação Clínica em Fisioterapia ingridmineira@hotmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – Membro do grupo de estudo GENEPD; Monitora da disciplina Eletroterapia Claralayane070@gmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – Membro da LAUGO; Membro do grupo de estudo GENEPD rebecadiniz2020@gmail.com

⁵ Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – alanasantos@leaosampaio.edu.br

FISIOTERAPIA NAS LIMITAÇÕES FUNCIONAIS COTIDIANAS EM MULHERES COM FIBROMIALGIA: ÊNFASE NA HIDROTERAPIA E PILATES

Anny Lueny Ferreira Silva¹; Luiza Bianca de Lima Amaro²; Tatianny Alves de França³.

Introdução: A fibromialgia é uma síndrome multifatorial com presença de dor intensa, generalizada e difusa, afetando a capacidade funcional musculoesquelética ocasionando repercussões limitantes na rotina diária dos pacientes, tendo preferência por acometer mulheres. Sabe-se que exercícios físicos de baixo impacto apresentam-se como estratégias terapêuticas positivas. Nesse sentido surge o questionamento, será que a Hidroterapia e o Pilates podem representar efeitos positivos nessas limitações dessas pacientes? **Objetivo:** Identificar os benefícios da Hidroterapia e do Pilates nas limitações funcionais cotidianas em mulheres com fibromialgia, de acordo com a literatura. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, por meio de levantamentos nas bases: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Physiotherapy Evidence DataBase (PEDro), National Library of medicine (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO). Para busca foram utilizados os descritores em saúde "Fibromyalgia", "Hydrotherapy", "Pilates", "Women" combinados pelo booleano AND. Como critérios de inclusão optou-se por artigos publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas português e inglês. Excluiu-se os incompletos e/ou duplicados. Após o levantamento foi realizada a leitura crítica, sendo discutidos através de uma síntese descritiva. **Resultados e discussões:** Após categorizar foram selecionados n=8 artigos para discussão. O tratamento fisioterapêutico, utiliza técnicas como exercícios aeróbicos de baixo impacto, alongamentos ativos, condicionamento de resistência moderada tanto no meio aquático como no solo. Os estudos revisados mostram que tanto a hidroterapia quanto o pilates são eficazes na redução da dor e na melhoria da mobilidade global, os programas de exercícios supervisionados, individuais e em grupo, ajudam a controlar os sintomas além de melhorar a saúde mental. Paralelo a isso, proporcionam efeitos positivos sobre a qualidade do sono e de vida. **Considerações finais:** Conclui-se, que tanto a hidroterapia, quanto o pilates são práticas fisioterapêuticas benéficas no tratamento da fibromialgia, oferecendo-lhes uma rotina de vida diária mais funcional e com sintomas algícos controlados.

Palavras-chave: Fibromialgia. Hidroterapia. Pilates. Mulheres

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – annylueny07@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – luizabiancalm@gmail.com

³Mestra, docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br

INTERVENÇÕES MOTORAS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Eduarda Lima de Souza¹; Fernanda Nascimento Santana²; Ana Livia Santana Barros³; Julia Aquino Machado⁴; Mariana Raquel de Moraes Pinheiro Horta Coelho⁵

Introdução: Com os avanços de métodos e técnicas fisioterapêuticas e a busca por novos conhecimentos para melhorar a qualidade de vida, vem surgindo cada vez mais a necessidade de estimular o desenvolvimento motor da criança, comprometido decorrente de alguma patologia neurológica ou prematuridade. As abordagens terapêuticas auxiliam no tratamento de disfunções neurológicas em todas as idades, focando tanto no desenvolvimento típico quanto no atípico. Essas abordagens buscam o controle motor através da estimulação das redes neurais, promovendo a atividade muscular e o desenvolvimento adequado das crianças. **Objetivo:** Identificar a eficácia de intervenções motoras e respiratória na unidade de terapia intensiva neonatal como abordagem Fisioterapêutica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa com abordagens descritiva, na qual foi realizada uma pesquisa nas bases de dados Informação Científica e Técnica em Saúde da América Latina e Caribe (Lilacs), Scientific Electronic Library Online(Scielo), Physiotherapy Evidence Database (PEDro), National Library of Medicine. (PubMed) e o condensador google acadêmico com publicação entre 2019 a 2024. **Resultados e discussões:** O desenvolvimento infantil é influenciado por fatores sociais, biológicos, ambientais e culturais. Crianças que passam muito tempo em unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN), expostas a dor, ventilação mecânica e estímulos inadequados, estão em maior risco de sofrer atraso motor. A identificação precoce dessas alterações é fundamental, já que a plasticidade cerebral é mais intensa durante o período neonatal, permitindo intervenções que promovam um desenvolvimento típico. **Considerações finais:** A atuação do fisioterapeuta é crucial para reduzir complicações e otimizar o cuidado integral do neonato, abrangendo aspectos motores e respiratórios. Técnicas como a estimulação sensorio-motora e o reequilíbrio toracoabdominal são exemplos de abordagens para melhorar o desenvolvimento neuropsicomotor e a ventilação dos recém-nascidos. Além disso, intervenções como o método Padovan e práticas como o canguru visam estimular o desenvolvimento motor e fortalecer vínculos familiares. Reforçando a importância da presença indispensável do fisioterapeuta nas unidades de terapia intensiva, esses resultados contribuirão para a melhoria das práticas terapêuticas e para um melhor prognóstico a longo prazo.

Palavras-chave: Fisioterapia. Intervenções. Neonato. Unidade de terapia intensiva neonatal

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – mariaeduardalima673@gamil.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – fn6766201@gmail.com

³ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – analiviasantanabarroshotmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – juaquiachado@gmail.com

⁵ Mestre em Ensino em Saúde do Centro universitário Dr. Leão Sampaio e Docente do curso de fisioterapia do Centro universitário Dr. Leão Sampaio - marianaraquel@leaosampaio.edu.br

AS INTERNAÇÕES POR PNEUMOCONIOSE NAS REGIÕES BRASILEIRAS NO TRIÊNIO DE 2021 A 2023

Alison Matheus Alencar de Oliveira¹; Ingrid Alcântara Ferreira²; Mérolen de Carvalho Fernandes³; João Paulo Duarte Sabiá⁴

Introdução: A pneumoconiose é uma grave condição causada pela inalação de poeiras tóxicas no ambiente de trabalho que costuma manifestar-se após um período de exposição superior a dez anos, gerando fibrose progressiva no parênquima pulmonar. **Objetivo:** Caracterizar a prevalência da pneumoconiose nas regiões do Brasil no triênio de 2021 a 2023. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa epidemiológica realizada na plataforma DATASUS (TABNET) com o intuito de captar dados relacionados à prevalência da pneumoconiose nas regiões brasileiras nos anos de 2021 a 2023, com as variáveis sexo, idade e raça/cor. **Resultados e discussão:** Foi observado um total de 1592 internações entre os anos de 2021 a 2023, onde nota-se uma constante no número de casos, sendo 493, 545 e 554 respectivamente, com uma predominância deles nas regiões Nordeste (n=549) e Sudeste (n=527) que somadas totalizam aproximadamente 67,6% das internações, enquanto os números das internações nas regiões Sul, Norte e Centro-Oeste somadas foram de 516, sendo a Centro-Oeste a menos prevalente (n=148). A faixa etária mais acometida em ambos os sexos foi de 80 anos ou mais, com 267 internados. O sexo masculino foi o mais afetado, com 1.008 casos, e houve predominância de pessoas de cor parda, totalizando 801 casos. Durante esta análise no DATASUS, verifica-se o pico das prevalências acima dos 80 anos, pois, mesmo que adquirida em idades mais jovens seu elevado período de latência atrasa a aparição. A maior prevalência de internações nas regiões Nordeste e Sudeste é explicada pelas baixas condições sociais que foram instaladas ao longo dos anos. Os dados também demonstram que o sexo masculino é mais acometido pela pneumoconiose, fato que se justifica devido as ocupações, como mineração e construção civis, que os expõe a fatores de risco serem mais comuns entre os homens. **Conclusão:** A análise epidemiológica das internações por pneumoconiose nas regiões do Brasil nesse triênio evidencia uma constante ao longo dos anos, com destaque para as faixas etárias com mais de 80 anos, o que reforça o impacto do período de latência dessa doença, pois costuma-se manifestar após décadas de exposição a poeiras minerais nos ambientes ocupacionais. Diante desses achados, torna-se imprescindível o reforço da fiscalização das condições de trabalho, promovendo a utilização eficaz de EPIs e implementando ações de prevenção e conscientização para reduzir o impacto da pneumoconiose no Brasil, especialmente nas regiões e grupos populacionais mais afetados.

Palavras-chave: Pneumoconiose. Ambiente de Trabalho. Poeiras tóxicas. Contaminação

¹ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - alisonmatheus65@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - fisio.ingridaf@gmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - merolenfernandes@gmail.com

⁴ Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - joaopaulo@leaosampaio.edu.br

EFEITOS DA FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL EM UM PACIENTE COM SÍNDROME DE ARNOLD-CHIARI: RELATO DE CASO

Leticia Maria da Silva¹; Geraldo José dos Santos Filho²; Maria Eduarda do Nascimento Freire³;
Débora Vitória Silva Sampaio⁴; Daiane Pontes Leal Lira⁵

Introdução: A Síndrome de Arnold-Chiari (SAC) é uma malformação congênita rara que afeta a junção craniocervical, caracterizada pela herniação das estruturas do tronco encefálico, especificamente as tonsilas cerebelares, através do forame magno em direção ao canal espinhal. A SAC pode apresentar sintomas variáveis, dependendo do tipo e da extensão da malformação, sendo os mais comuns dores cervicais, cefaleias, distúrbios motores e sensoriais, além de alterações na deglutição e respiração em casos mais severos. A associação da síndrome com outras anomalias congênitas como a siringomielia e a escoliose, também é frequente, tornando seu diagnóstico e manejo clínico desafiadores. **Objetivo:** Relatar os efeitos da fisioterapia em um paciente com SAC, destacando as abordagens fisioterapêuticas e as respostas observadas durante o tratamento. **Metodologia:** Trata-se de um relato de caso, de abordagem descritiva e qualitativa. A avaliação fisioterapêutica incluiu testes de força muscular, sensibilidade, marcha, equilíbrio e coordenação de um paciente diagnosticado com SAC em tratamento na Clínica Escola de Fisioterapia da UNILEÃO-CE, no período de Agosto a Outubro de 2024, totalizando 12 atendimentos. **Relato de Caso:** Paciente masculino, de 56 anos recebeu o diagnóstico de Síndrome de Arnold-Chiari no ano de 2004. Realizou cirurgia e mesmo assim, apresenta sequelas no hemicorpo esquerdo como hemiplegia, alterações de sensibilidade, cefaleias constantes, dificuldade para dormir, queixa para a deglutição, parestesias e dor em queimação. Faz uso de muleta para deambulação. Com a progressão da doença, houve comprometimento da função respiratória sendo necessária a traqueostomia. O tratamento realizado envolveu cinesioterapia com exercícios passivos, ativos assistidos e ativos livres, uso de eletroterapia com correntes analgésicas e de contração, liberação miofascial, treino de marcha e fortalecimento muscular de músculos que veniam resistência à medida que o paciente relatava melhora da queixa de dor. Durante o tratamento fisioterapêutico o paciente relatou alívio significativo de dor e queimação após a utilização de correntes, principalmente Aussie para analgesia e contração, e nos que foram realizados a liberação miofascial manual no lado afetado. Apresentou melhora na marcha, equilíbrio e nos exercícios posturais, sem o uso de muletas. Evoluiu com ganho de amplitudes principalmente de membro superior conseguindo realizar movimentos ativos de alguns músculos. **Conclusão:** pode-se concluir que a fisioterapia obteve efeitos positivos na evolução deste paciente, e que a continuidade do tratamento pode auxiliar na melhora da dor, da funcionalidade e independência para realizar suas atividades de vida diárias e aumentar sua participação social.

Palavras-chave: Síndrome de Arnold-Chiari. Fisioterapia. Reabilitação

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – leticia.maria7@hotmail.com

² Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – geraldofilho811@icloud.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – eduardadonfreire1706@gmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – ssdeborav@gmail.com

⁵ Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – daianeleal@leaosampaio.edu.br

O USO DE DESCARGA DE PESO PRECOCE NO PÓS-OPERATÓRIO DE ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Jeferson Oliveira Lima¹; Laís Silva Costa²; Ramos Bezerra Leite³; Thiago Santos Batista⁴

Introdução: Artroplastia de quadril (AQ) é o procedimento cirúrgico que visa a substituição da articulação coxofemoral, podendo ser total (ATQ) ou parcial (APQ). Nesse sentido, a descarga de peso é compreendida como o peso emanado para o membro em questão, o uso precoce desta descarga de peso no pós-operatório de ATQ é muito destacado na literatura, porém ainda é um assunto pouco enaltecido dentro dos protocolos de reabilitação fisioterapêutica. No que concerne a biomecânica do quadril a balança de Pauwels é um grande indicativo para embasar muitos protocolos de reabilitação. Por conseguinte, a lei de Wolff, afirma que a osteointegração se adapta de acordo com a carga que recebe, onde a remodelação mais rápida pode ser explicada pelo apoio precoce de cargas axiais. Na ATQ com a invasão cirúrgica, é necessário estimular a estabilidade ativa com o fortalecimento muscular, capsular e ligamentar. Já na estabilidade passiva o uso da descarga de peso pode ser um grande indicativo para estimular a estabilidade articular. **Objetivo:** O presente estudo visa observar os resultados com o uso da descarga de peso precoce em pacientes no pós-operatório de ATQ. **Metodologia:** O estudo é fichado como uma revisão bibliográfica onde foram revisados seis artigos científicos publicados. A pesquisa foi realizada entre setembro de 2023 e outubro de 2024, através dos seguintes livros e revistas eletrônicas: Scielo, PUBMED, BVS e Google Acadêmico e PEDro. Durante a busca foram utilizados os seguintes descritores: "fisioterapia", "artroplastia de quadril", "cuidados no pós-operatórios", "reabilitação" e "apoio precoce em pós-operatório de ATQ". **Desenvolvimento:** No pós-operatório imediato de ATQ mostrou-se eficazes o fortalecimento muscular, flexibilidade, coordenação, mobilidade no leito e transferências, educação do paciente sobre todo o processo, pré e pós cirúrgico, treinamento proprioceptivo. O treinamento prévio de carga parcial em pós-operatório de cirurgia ortopédica de MMII é eficaz. Todos os estudos afirmam que a fisioterapia precoce auxilia no processo de recuperação dos pacientes submetidos a ATQ. Outrora, o tipo de artroplastia (cimentada, não cimentada, total ou parcial) deve ser observado para escolha do plano de tratamento. **Conclusão:** Com o estudo dos artigos analisados nesta revisão, é notório que o uso precoce da descarga de peso pode reduzir o tempo de internação e acelerar a reabilitação funcional e, conseqüentemente, melhorar a qualidade de vida.

Palavras-chave: ATQ. Descarga de peso. Articulação. Estabilidade

¹ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, presidente da LAFISMA - jefersonoliveiralimajol@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFISMA - laissilvacosta74@gmail.com

³ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFISMA - ramon.bezerra@hotmail.com

⁴ Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - thiagobatista@leaosampaio.edu.br

PROTRUSÃO DE CABEÇA PELO USO EXCESSIVO DE CELULAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Luisa Germanna Silva Brito¹; Mercia Ellen Gonçalves Pereira²; Cibelle Pereira Clemente³; Milena Rodrigues da Silva⁴; Tatianny Alves de França⁵

Introdução: A protrusão de cabeça é uma postura inadequada em que ocorre a projeção para à frente do alinhamento normal da coluna cervical. Este padrão postural tem se tornado cada vez mais comum com o uso excessivo de dispositivos móveis, como smartphones e tablets, devido à inclinação constante da cabeça e pescoço para olhar para as telas. A postura incorreta provoca sobrecarga na musculatura cervical, o que pode resultar em dores no pescoço, tensão muscular, enxaquecas e outros distúrbios musculoesqueléticos, afetando a qualidade de vida a longo prazo. Diante dessa problemática, surge a questão: como o uso excessivo de celular contribui para a protrusão de cabeça e quais são as consequências para a saúde musculoesquelética? **Objetivo:** Investigar a relação entre o uso excessivo de dispositivos móveis e a protrusão de cabeça, identificando seus efeitos sobre a postura e a saúde musculoesquelética, com base na literatura. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura integrativa nas bases PubMed, SciELO e Google acadêmico utilizando os descritores "Protrusão de Cabeça", "Postura", "Uso de Celular" e "Distúrbios Musculoesqueléticos", combinados com o operador booleano AND. Foram selecionados artigos publicados nos últimos cinco anos, em português e inglês. E os estudos duplicados e incompletos foram excluídos. Após a triagem, os artigos foram analisados e organizados na forma de uma síntese descritiva. **Resultados e Discussões:** Foram incluídos n=8 estudos na revisão. Os resultados demonstraram uma forte correlação entre o uso prolongado de celulares e o desenvolvimento de protrusão de cabeça. Pacientes que utilizam o celular por mais de 03 horas diárias, especialmente em posições inadequadas, apresentaram um aumento significativo da tensão muscular cervical e lombar. Os principais sintomas relatados foram dores cervicais, rigidez, limitação na amplitude de movimento e cefaleias tensionais. Estratégias como a correção postural, exercícios de fortalecimento da musculatura cervical e alongamentos foram recomendadas para minimizar os efeitos negativos. A educação ergonômica e o uso consciente dos dispositivos móveis são fundamentais para prevenir a evolução do quadro clínico. **Considerações Finais:** O uso excessivo de dispositivos móveis está associado à protrusão de cabeça e a diversas disfunções musculoesqueléticas, especialmente na região cervical. Nesse sentido sugere-se que intervenções preventivas, como a reeducação postural, exercícios corretivos e conscientização sobre o uso prolongado de celulares, podem contribuir para a prevenção e manejo dos sintomas.

Palavras-chave: Protrusão de Cabeça. Postura, Uso de Celular. Distúrbios Musculoesqueléticos.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – luisagermannasb@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – merciaellen2020@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – cibellepereira355@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – mlarodrisil123@gamil.com

⁵Mestra, Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leãosampaio.edu.br

USO EXCESSIVO DE SMARTPHONES ASSOCIADO A ALGIA CERVICAL EM UNIVERSITARIOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Pedro Arthur dos Santos Izidro¹; Anna Laryssa Leite Belém²; Larissa De Lima Carvalho³; Yara Mirely Cruz Silva⁴; Thiago Santos Batista⁵

Introdução: A algia cervical vem se destacando nas últimas décadas em amplos meios, e um deles é o universitário, pois o uso diário de smartphones se tornou uma ferramenta indispensável tanto para comunicação quanto para estudos. Porém o uso excessivo pode ocasionar pré-disposições para distúrbios osteomusculares, iniciadas por períodos prolongados em posições isométricas estáticas, provocando tensão nos músculos e limitação dos movimentos fisiológicos das articulações, em especial na região da cervical alta destes sujeitos. O tratamento fisioterapêutico, neste cenário, objetiva principalmente recuperar a função no que concerne a facilitação dos músculos que se encontram adaptados em tensão, ganho de mobilidade, estabilidade cervical e educação do paciente sobre como evitar recorrências do quadro algico. Dessa forma, a fisioterapia conta com alguns métodos que comprovam sua eficácia positiva no tratamento de dores na coluna cervical, como a cinesioterapia, a acupuntura, as terapias manuais, além dos recursos passivos como a eletroterapia. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo analisar as possíveis alterações cervicais devido ao uso contínuo de smartphone. **Metodologia:** A presente pesquisa se caracteriza como uma revisão bibliográfica feita a partir do estudo de 5 artigos científicos, já analisados e publicados por meios eletrônicos. Durante a busca foram utilizados os seguintes descritores: uso excessivo de smartphone, dor muscular em usuários de smartphone. **Resultados e discussão:** Dos 5 artigos analisados para a pesquisa, a maioria dos estudos citados trouxe como disfunções musculoesqueléticas a retificação ou inversão da curvatura cervical provocando assim, sintomas de dores musculares, parestesia em MMSS e cansaço excessivo durante o uso excessivo do smartphones pelos universitários. **Considerações finais:** Portanto, pode-se concluir que o quadro algico surge por diversas alterações causadas pelo uso contínuo e excessivo do smartphone, entre eles a má postura e falta de movimentação. A intervenção fisioterapêutica com técnicas especializadas se faz sim necessário, mas é preciso que seja associado a orientações para reeducação postural e uso consciente de meio, para assim tentar evitar recidivas de algias cervicais.

Palavras-chave: Dor Cervical. Distúrbios Osteomusculares. Uso Excessivo de Smartphone.

¹ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – pdroarthurcrgv17@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- laryssabelem25@gmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- larissalimacarvalho21@gmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- yaramirelyc@gmail.com

⁵ Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- thiagobatista@leaosampaio.edu.br

OS EFEITOS DA LIBERAÇÃO MIOFASCIAL NO DESEMPENHO DO ATLETA DE ALTO RENDIMENTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Larissa De Lima Carvalho¹; Anna Laryssa Leite Belém²; Pedro Arthur dos Santos Izidro³; Yara Mirely Cruz Silva⁴; Thiago Santos Batista⁵

Introdução: Atualmente há um grande índice de lesões no âmbito esportivo, associado a uma demasiada série de treinamentos que envolvem a repetição contínua para melhor preparação física pelos atletas, que estes acabam e optam muitas vezes por não incluir o descanso necessário para recuperação muscular. Por essa razão, a musculatura que está sendo frequentemente sobrecarregada terá padrão de encurtamento adaptativo, causando restrição de mobilidade e diminuindo a amplitude de movimento, assim como, redução de força, potência e principalmente dor durante a avaliação muscular com a presença de pontos gatilhos e bandas tensas. Nesse sentido, o tratamento fisioterapêutico visa liberar a fáscia da musculatura que está hiperativa ou inibida, de modo a contribuir para uma melhor percepção da área dolorosa pelo sistema nervoso central quanto a hiperalgesia e assim, promovendo uma resposta de dessensibilização da área que por vezes dificulta o desempenho físico do atleta. Dentre variadas técnicas fisioterapêuticas, a liberação miofascial se mostrou eficaz tanto para tratamento quanto prevenções de lesões no atleta, podendo ser manuseada em todas as fases do treinamento. **Objetivo:** Avaliar como a liberação miofascial auxilia no desempenho do atleta de alta performance. **Metodologia:** A presente pesquisa se caracteriza como uma revisão bibliográfica, onde foi analisado seis artigos científicos já analisados e publicados em meios escritos e eletrônicos. O levantamento foi realizado entre o dia 3 ao dia 10 de outubro de 2024, por meio de banco de dados do Google Acadêmico. Quanto aos critérios de escolhas dos artigos, foram selecionados aqueles publicados entre 2020 a 2023. Durante a pesquisa foram utilizados os seguintes descritores: Liberação miofascial, dor e desempenho do atleta. **Resultados e Discussão:** Dos 6 artigos apresentados, todos foram analisados com importantes informações que contribuiriam para a conclusão que a liberação miofascial no atleta resultou em uma melhora significativa da dor, garantindo assim a mobilização dos tecidos moles, que estes sem pontos gatilhos garantem movimentos mais eficientes, impulsionando força e potência necessária para prática esportiva. **Considerações finais:** Apesar da liberação miofascial ser necessária no desempenho do atleta de alta performance, faz-se necessário o manejo de outras técnicas associadas, como as de mobilizações e de fortalecimento, para melhor otimização do desempenho atlético.

Palavras-chave: Liberação miofascial. Dor fascial. Ponto gatilho. Desempenho atlético.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – larissalimacarvalho21@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- laryssabelem25@gmail.com

³ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- pdroarthurcrgvq17@gmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- yaramirelyc@gmail.com

⁵ Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio thiagobatista@leaosampaio.edu.br

EFICÁCIA DA FISIOTERAPIA COMO MEIO DE REABILITAÇÃO PARA PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): UM ESTUDO DE CASO

Cicero Everaldo Barros Souza¹; André Vasconcelos do Nascimento²; Natália Elem da Silva Santos³; Viviane Gomes Barbosa Filgueira⁴

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por desenvolvimento atípico, manifestações comportamentais, déficits na comunicação e interação social, padrões de comportamentos repetitivos e estereotipados, podendo apresentar um repertório restrito de interesses. **Objetivos:** O presente trabalho tem por objetivo descrever a importância da Fisioterapia neuroinfantil na criança com TEA. **Metodologia:** A presente pesquisa se qualifica por um relato de caso com delineamento descritivo, sem grupo controle de carácter narrativo. **Relato de caso:** O paciente A.E.H.O.L, sexo masculino, 2 anos de idade, com diagnóstico clínico de TEA grau de suporte 2, paciente encontra-se realizando atendimentos fisioterápicos na clínica-escola do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. O levantamento de dados foi realizado entre 29/04/2024 e 13/05/2024 por meio do prontuário. Foi observada no seu 1º ano de vida, os primeiros sinais de dificuldade de interação social, falta de fixação ocular e interação com a família. Atualmente apresenta-se com locomoção independente, déficit de equilíbrio e coordenação motora, tônus muscular normal, diminuição da sensibilidade e desarranjo sensorial em MMII. Durante os atendimentos, às condutas terapêuticas foram exclusivamente estimulação sensorial, adequação de marcha e equilíbrio; Materiais usados nas terapias foram bola suíça, cones, chapéus-chineses, escadarampa e tapete sensorial com variação de texturas. Foram observados resultados em melhoria do equilíbrio dinâmico, melhora nas estabilizações musculares, melhor aceitação dos estímulos sensoriais e melhor comunicação tanto nas terapias quanto na comunidade. **Considerações finais:** Observou-se que a Fisioterapia tem papel importante na reabilitação da criança com TEA, trazendo melhoria no controle motor, adequação de tônus, coordenação motora e desenvolvimento sensorial, melhorando assim a qualidade de vida das crianças com TEA.

Palavras-chave: TEA. Estimulação sensorial. Tratamento. Fisioterapia.

¹ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – everaldobarros69@gmail.com

² Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – dono_andre9912@hotmail.com

³ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – naty10095.ne@gmail.com

⁴ Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – vivianegomes@leaosampaio.edu.br

PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO EM AMBIENTE HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Eduarda Werner da França Pires Leal¹; Bianca Pereira de Oliveira Paula²; Larissa Gomes de Oliveira Bezerra³; Ramon Bezerra Leite⁴; Francisca Alana Lima Santos⁵

Introdução: A territorialização é um processo fundamental de reconhecimento do território vivo, essencial para a organização e planejamento das atividades de saúde. O processo de territorialização hospitalar permite uma compreensão mais abrangente sobre como o serviço funciona e como ocorre a interação entre as pessoas, levando em conta o contexto social, político e cultural da comunidade atendida. **Objetivo:** Discorrer sobre o princípio da territorialização e demonstrar a importância do mesmo no ambiente hospitalar, para reconhecimento do território e sua população. **Metodologia:** A presente pesquisa se caracteriza como uma revisão bibliográfica feita a partir do estudo de seis artigos científicos, publicados em bases de dados eletrônicas. O levantamento foi realizado entre abril e maio de 2024. Durante a busca foram utilizados os seguintes descritores: territorialização, hospital, experiências. **Resultados e discussão:** Sendo a territorialização um processo dinâmico e vivo de interação, que amplia a visão que se tem sobre o local em que se trabalha, dentro do ambiente hospitalar, conhecer as demandas, os fluxos e primordialmente a população a qual é atendida, permite o melhor planejamento dos recursos materiais e humanos, um melhor atendimento das demandas, com fluidez nas resoluções. Conhecer as vulnerabilidades, as potencialidades, a descrição da população a ser atendida e de que maneira os agentes executores de saúde, os profissionais, devem atuar sobre as demandas, faz total diferença na finalidade do serviço. **Conclusão:** Conclui-se, a partir do exposto, que familiarizar-se com os grupos e demandas advindas destes, por meio da territorialização, permite que o trabalho a ser desenvolvido possa ser executado de forma alinhada com os interesses da população, visando suas vulnerabilidades, mesmo no ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Territorialização. Hospitalar. Experiência.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – dudawfpl@gmail.com

² Residente em Terapia Intensiva pela Escola de Saúde Pública do Ceará – bi.oliveirap@gmail.com

³ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – larissa.o.bezerra@gmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – ramon.bezerral@hotmail.com

⁵ Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – alanasantos@leaosampaio.edu.br

A INFLUÊNCIA DA FIBROMIALGIA NO DESEMPENHO E BEM-ESTAR ACADÊMICO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernanda do Nascimento Santana¹; Maria Tamyres Pereira e Silva²; Ariany Soares Fernandes³; Maria Eduarda de Lima Souza⁴; Tatianny Alves de França⁵

Introdução: A fibromialgia (FM) é uma doença reumática crônica que persiste por mais de três meses, multifatorial, com uma etiologia complexa e ainda não totalmente compreendida. Definida por dor musculoesquelética generalizada, cansaço mental, mudanças de comportamento, foco e memória, frequentemente ligada a sinais e sintomas como ansiedade, depressão, distúrbios do sono, do humor e gastrointestinais, pode levar a diversas restrições e incapacidades nos pacientes. **Objetivo:** Discorrer acerca da experiência vivenciada por uma discente de ensino superior do curso de fisioterapia portador de fibromialgia. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, de cunho descritivo e abordagem qualitativa, acerca dos desafios encontrados durante os 3 primeiros ciclos de estágio, no período de 05/08/2024 a 11/10/2024, como discente de uma instituição de ensino superior. Uma vez que os impactos são inúmeros para os portadores de fibromialgia, e tantos são os fatores contribuintes para o agravamento do estado do portador. Durante o estágio acadêmico é cobrado de abundantes formas a realização de múltiplas atividades. Especificamente durante o ciclo da cardiorespiratória, foi evidenciado um agravamento físico e psicológico da discente portadora de fibromialgia, corroborando para crises de ansiedade, insônia, alterações gastrointestinais, oscilações de humor e aumento em grande significativo da fadiga. Todas as alterações supracitadas adicionada a sobrecarga de estudo, aplicação de atividades nos corredores do campus, elaboração de protocolos, seminários e disciplinas no contraturno, foram o estopim para o estado estafa física e psicologicamente. **Considerações finais:** Através deste relato de experiência, percebe-se como a fibromialgia pode impactar significativamente a vida acadêmica e profissional de indivíduos acometidos, especialmente em contextos que exigem alta demanda física e mental, como o estágio em fisioterapia. A pressão imposta pelo curso, juntamente com os sintomas debilitantes da fibromialgia, pode agravar o quadro clínico e comprometer o desempenho do discente. É fundamental que as instituições de ensino superior reconheçam essas limitações e ofereçam suporte adequado, além de estratégias para promover o bem-estar físico e mental. A supervisão constante de profissionais de saúde, especialmente fisioterapeutas, é vital para reduzir os impactos negativos da enfermidade e possibilitar que o estudante consiga equilibrar sua condição com o progresso acadêmico.

Palavras-chave: Fibromialgia. Ensino superior. Discente. Fisioterapia. Estágio

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – fn6766201@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – mariatamyres05@gmail.com

³Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – arianysoares096@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – mariaeduardalima673@gmail.com

⁵Mestre em Ensino em Saúde do Centro universitário Dr. Leão Sampaio e Docente do curso de fisioterapia do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br

FIBROEDEMAGELÓIDE: ATUALIDADES NA ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICAS; REVISÃO INTEGRATIVA

Fernanda do Nascimento Santana¹; Maria Tamyres Pereira e Silva²; Júlia Aquino Machado³; Ana Livia Santana Barros⁴; Rejane Cristina Fiorelli de Mendonça⁵

Introdução: O FEG é uma das disfunções estéticas que afeta aproximadamente 95% do público feminino. É uma mudança na superfície da pele causada pelo acúmulo de macromoléculas que não são drenadas pelos vasos linfáticos. Conforme alguns estudos realizados, a aparência de casca de laranja é resultado do acúmulo de líquido no tecido conectivo abaixo da pele, não inflamatório, após a polimerização das substâncias essenciais. Essa infiltração nas tramas provoca essa reação fibrótica que resulta nessa aparência. **Objetivo:** Descrever as atualidades na abordagem fisioterapêutica no tratamento do fibroedema Gelóide, através da revisão integrativa. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, descritiva, qualitativa consultadas pelas bases de dados: Lilacs, Scielo, Pubmed, PEDro e condensador Google Acadêmico, através dos descritores: celulite, tratamento, uso terapêutico, fisioterapia, como critérios de inclusão artigos originais com intervenção, experimental, publicados entre os anos de 2018 a 2023, foram excluídos estudos inconclusivos, revisão e pagos. **Resultados e discussões:** Após os critérios de inclusão foram selecionados cinco estudos, onde pode-se evidenciar a melhora considerável do aspecto clínico da FEG. Nestes artigos trouxeram evidências que a carboxiterapia, drenagem linfática associada a bandagem elástica, corrente russa, plasma rico em plaquetas, fonoforese e ozonioterapia. Ambos os estudos trouxeram pesquisa quantitativa e intervencionista, com no mínimo 10 aplicações, algumas intervenções com até 2 aplicações semanais. Todos os artigos trabalharam com o sexo feminino, com uma faixa etária 20-35 anos. Resultando assim em todos os estudos, uma melhora em alguns aspectos, podendo ser turgor da pele, casca de laranja, flacidez, sensibilidade e algia. Os estudos analisados, realizados predominantemente em mulheres jovens, indicam que a combinação de terapias e a frequência de até duas sessões semanais são eficazes para a redução dos sinais visíveis do FEG. **Considerações finais:** Conclui-se que as abordagens fisioterapêuticas para o tratamento do fibro edema geloide (FEG) evidenciou que há uma gama de intervenções com resultados promissores na melhora dos aspectos clínicos dessa disfunção estética. Dentre as técnicas abordadas, a ozonioterapia se destaca como o recurso mais citado para diminuir o grau de FEG e diminuir o efeito da celulite na qualidade de vida de mulheres jovens. Foram observadas melhorias notáveis em aspectos como a aparência da pele (tipo casca de laranja), flacidez, sensibilidade e diminuição da algia. Apesar dos resultados positivos, é importante destacar a necessidade de mais pesquisas com amostras maiores e diferentes faixas etárias para confirmar a generalização dos achados e fortalecer a base de evidências no tratamento voltada à FEG.

Palavras-chave: Celulite. Tratamento. Uso terapêutico. Fisioterapia.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Monitora da disciplina de fisioterapia aquática – fn6766201@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – mariatamyres05@gmail.com

³Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – Juaquiachado@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – analiviasantanabarro@hotmail.com.br

⁵Mestre em Ensino em Saúde do Centro universitário Dr. Leão Sampaio e Docente do curso de fisioterapia do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br

EFEITOS DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA MARCHA E EQUILÍBRIO DE PACIENTES IDOSOS COM DOENÇA DE PARKINSON EM SUA FASE INICIAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Julia Aquino Machado¹; Maria Eduarda Lima de Souza²; Fernanda do Nascimento Santana³; Ana Lívia Santana Barros⁴; Antônio José dos Santos Camurça⁵

Introdução: Parkinson é uma doença a qual traz uma alteração neurodegenerativa que afeta os gânglios da base, resultando na redução irreversível da produção de dopamina pela substância cinzenta. Provoca uma série de sintomas e dificuldades para os portadores, sendo frequente em homens idosos com mais de 65 anos, os sintomas abrangem lentidão nos movimentos voluntários, tremor em repouso, instabilidade postural, desequilíbrio e rigidez. Com o avanço da doença, a dependência progressiva pode se intensificar. **Objetivo:** Descrever os efeitos do tratamento fisioterapêutico na marcha e equilíbrio de pacientes idosos com doença de Parkinson, em suas fases iniciais. **Metodologia:** Aborda a doença de Parkinson na reabilitação através da fisioterapia, no treino de marcha e equilíbrio dos pacientes. Será conduzida em bases de dados digitais como Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Physiotherapy Evidence Database (PEDro) e Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) coletados em agosto de 2024 até outubro de 2024. **Resultados e discussões:** A fisioterapia com treinos de marcha e equilíbrio em pacientes com Doença de Parkinson traz inúmeros benefícios melhorando sua qualidade de vida, podendo aperfeiçoar a marcha e o equilíbrio, promovendo maior independência nas atividades cotidianas. A prática mental e realidade virtual também auxiliam no tratamento, ativando áreas cerebrais relacionadas ao movimento. **Considerações finais:** Pode-se concluir que a fisioterapia aprimora a qualidade de vida dos pacientes auxiliando no controle da doença, desempenhando um papel fundamental na reabilitação da doença de Parkinson.

Palavras-chave: Marcha. Equilíbrio. Fisioterapia. Doença de Parkinson.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- juaquiachado@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- analiviasantabarros@hotmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- fn766201@gmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- mariaeduaralima673@gmail.com

⁵ Mestre, Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio- antonioacamurca@leaosampaio.edu.br

USO TERAPÊUTICO DE OXIGÊNIO: RECOMENDAÇÕES ATUAIS UMA REVISÃO DE LITERATURA

André Vasconcelos do Nascimento¹; Cicero Everaldo Barros Souza²; Maria Suzana de Castro Lima³;
Raina Lívia Ferreira de Lima⁴; Gardênia Maria Martins de Oliveira Costa⁵

Introdução: A oxigenoterapia se define como a administração de oxigênio em concentrações superiores à encontrada no ar atmosférico, visando o tratamento ou prevenção das manifestações da hipoxemia. Entretanto, altas frações inspiradas ofertadas aos pacientes podem gerar lesão. A Titulação e monitorização desses pacientes é fundamental para minimizar os efeitos adversos da suplementação de oxigênio. **Objetivos:** O objetivo do trabalho é revisar as recomendações atuais sobre o uso do oxigênio terapêutico em pacientes com hipoxemia. E apresentar os principais sistemas. **Metodologia:** Dessa forma a presente pesquisa se qualifica através de uma revisão bibliográfica feita a partir do estudo de 3 artigos científicos, já analisados e publicados por meio de eletrônicos. Foram realizados levantamentos em outubro de 2024 por meio de pesquisas em editoras internacionais como a Wiley Online Library e a BMJ Journal. Durante as buscas foram utilizadas as seguintes palavras-chave: oxigênio, oxigenoterapia, hipoxemia. **Resultados e Discussão:** A literatura atual defende o uso racional de oxigenoterapia, ao invés de oxigenoterapia liberal, sendo implementado apenas para quem tem hipoxemia, visando como meta a sato_2 entre 92% a 96%. Pacientes com saturação de 96% devem ser descontinuados da oxigenoterapia. Os sistemas de oferta dividem-se entre: Sistemas de baixo fluxo, marcados por ter uma oferta de fluxo menor que a demanda do paciente e possuir uma FiO_2 reduzida e variável; e sistemas de alto fluxo, destacado por FiO_2 mais estável e fluxo maior que 15L/min, podendo ser maior que a demanda do paciente. Dentre os sistemas de baixo fluxo, foram estudados: Cânula Nasal que entrega até 6L/min e FiO_2 de 24% a 40%; Máscara Simples com fluxo de 5L/min a 10L/min e FiO_2 entre 35% a 50%; Máscara de Reinalação Parcial com fluxo de 6L/min a 10L/min e FiO_2 de 40% a 70%; e por fim a Máscara de Não Reinalação com fluxo de 10L/min a 15L/min e FiO_2 entre 60% a 80%. Entre os Sistemas de Alto Fluxo estão a Máscara de Venturi que é um sistema de incorporação de ar, entrega FiO_2 entre 24% e 50% e fluxo de até 80L/min e a CNAF, a qual possui uma oferta de até 60L/min e FiO_2 de até 100%. **Considerações Finais:** Diante das pesquisas conclui-se que o uso de oxigenoterapia de forma racional, apenas para pacientes com hipoxemia e com objetivo de uma sato_2 alvo é uma maneira de reduzir os efeitos de toxicidade de oxigenoterapia, nos diferentes sistemas.

Palavras-chave: Oxigênio. Oxigenioterapia. Hipoxemia. Fisioterapia.

¹ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – dono_andre9912@hotmail.com

² Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – everaldobarros69@gmail.com

³ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – suzannalima2001@gmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – rainalivia01@gmail.com

⁵ Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – gardenia@leaosampaio.edu.br

INFLUÊNCIA DO PDRN NA SÍNTESE DE COLÁGENO E REJUVENESCIMENTO CUTÂNEO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Marcelo Justino de Souza¹; Emanuely Cavalcanti Alencar Ferreira²; Luana Silvino da Silva³; Sarah Rebeca Targino Fernandes⁴; Rejane Fiorelli de Mendonça⁵

Introdução: O envelhecimento do corpo é um processo inevitável impulsionado por dois fatores abrangentes, intrínsecos e extrínsecos que reduzem a integridade estrutural e a função fisiológica do corpo. Um dos principais desafios deste século é o combate ao envelhecimento e a mudança significativa de paradigma em direção ao uso de terapias minimamente invasivas. Isso inclui cuidados diários com a pele, uso de agentes tópicos, peelings químicos, lasers, rejuvenescimento injetável e intoxicações. Entre as diversas abordagens, o uso de polinucleotídeos, como o PDRN (Polydeoxyribonucleotide), tem emergido como uma terapia promissora no qual possui propriedades regenerativas que influenciam a síntese de colágeno e, conseqüentemente, o rejuvenescimento da pele. **Objetivo:** O presente estudo tem por objetivo observar os efeitos de uso do método PDRN, no processo do envelhecimento cutâneo. **Metodologia:** O estudo se caracteriza como uma revisão de literatura, no qual se utilizou de achados publicados dentro do período de seis anos, entre 2018 e 2024. O levantamento foi realizado em Outubro de 2024, foram incluídos artigos publicados na íntegra com acesso livre, em português e inglês nas bases eletrônicas de dados LILACS, SCIELO e PubMed, que resultaram em cinco artigos que atendiam aos objetivos do estudo proposto, vale destacar, que durante a busca foi utilizado os descritores: Regeneração cutâneo, Polydeoxyribonucleotide (PDRN); Polinucleotídeos e Rejuvenescimento cutâneo. **Resultados e Discussão:** A estimulação pelo (PDRN) atua principalmente na ativação dos fibroblastos, que são as células responsáveis pela síntese dos colágenos tipo I e III, que são fundamentais para o processo de rejuvenescimento cutâneo. Além disso, o PDRN favorece a angiogênese, o que é crucial para a nutrição adequada do tecido cutâneo. Este efeito angiogênico é mediado pela ativação do Fator de Crescimento Endotelial Vascular (VEGF), que promove a vascularização da pele e, conseqüentemente, contribui para sua revitalização. Ademais, o PDRN exerce uma função moduladora sobre a resposta inflamatória, otimizando os processos de reparo e remodelamento tecidual. **Considerações Finais:** Essa intervenção apresenta uma abordagem inovadora no campo do rejuvenescimento cutâneo, mostrando-se eficiente, com resultados satisfatórios nos estudos observados.

Palavras-chave: Regeneração Cutâneo. Polydeoxyribonucleotide. Polinucleotídeos.
Rejuvenescimento Cutâneo

¹ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – marcelozauos@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – Emanuely_caf@outlook.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – luanasil1826@gmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - srebecatargino@gmail.com

⁵ Mestre em Ensino em Saúde pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio e Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA INTERVENÇÃO DA SÍNDROME PÓS-COVID: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Laís Silva Costa¹; Jeferson Oliveira Lima²; Ana Georgia Amaro Alencar Bezerra Matos³

Introdução: A pandemia do coronavírus em 2019 atingiu significativamente todo o mundo, caracterizando uma infecção viral respiratória com alto grau de contaminação, levando a alterações multissistêmicas com diferentes graus de acometimento. Diante desse cenário, a fisioterapia ganhou um papel de destaque participando da linha de frente no enfrentamento e controle da pandemia, porém, nota-se que um percentual desses pacientes evolui com sequelas que persistem mesmo após a resolução do quadro agudo, o que define a chamada "Síndrome Pós-COVID". Estabelecendo-se pela presença dos sintomas por mais de 12 semanas após a infecção inicial, apresentando alterações musculares, cardiorrespiratórias e neurológicas, tendo como principais sintomatologias a fadiga e a dispnéia. **Objetivo:** O presente trabalho objetiva expor a importância da intervenção fisioterapêutica na Síndrome Pós-COVID, atuando nas disfunções musculoesqueléticas e respiratórias, configurando os acometimentos de maior relato. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura formulada a partir de pesquisas online nas seguintes bases de dados científicas: PubMed, SciELO, RDS Journal, Revista UNILAGO, Revista Saúde, e cartilhas desenvolvidas pelo CREFITO, no mês de outubro de 2024. A pesquisa foi realizada com base nos descritores: Fisioterapia, Pós-COVID, Síndrome Pós-COVID, COVID longa, reabilitação. Como critério de inclusão estavam os artigos publicados entre 2020 e 2024 que abordassem a temática. **Resultados e Discussão:** O fisioterapeuta é capaz de atuar nas principais complicações dessa condição, promovendo uma avaliação direcionada para as disfunções apresentadas, utilizando-se de escalas e testes para formulação do plano terapêutico mais objetivo, visando a melhoria na qualidade de vida. Dentre as intervenções encontradas na literatura, cita-se o treinamento aeróbico conforme o feedback do paciente, exercícios respiratórios, técnicas desobstrutivas caso haja necessidade, exercícios com alternância entre treino e recuperação, com cargas progressivas para o reestabelecimento da força muscular, treinos de equilíbrio e uso de estimulação elétrica neuromuscular agregando o ganho de força. Diante disso, torna-se crucial o acompanhamento terapêutico precoce para que o paciente seja restituído funcionalmente nas AVD's o quanto antes. **Conclusão:** Constatou-se a atuação do fisioterapeuta nas diversas fases da COVID, destacando a intervenção nos sintomas que perduram pós-período agudo da doença, visto que as sequelas afetam o organismo de forma multidimensional. Portanto, a fisioterapia torna-se essencial por intervir na maioria dos sintomas relatados corroborando a funcionalidade do paciente, destacando a importância da avaliação e tratamento direcionado de acordo com as individualidades clínicas. Ademais, ainda existe carência de estudos com maior direcionamento para os métodos terapêuticos e evidências que qualifiquem a melhor intervenção nessa condição.

Palavras-chave: Fisioterapia. Síndrome Pós-COVID. Reabilitação

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – laisscosta74@gmail.com

² Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro LAFISMA – jefersonoliveiralimajol@gmail.com

³ Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – anageorgia@leaosampaio.edu.br

CARTILHA EDUCATIVA PARA A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

Ana Beatriz Barbosa Pereira¹; Adriel Pereira de Sousa²; Anaalice Nobre Fernandes³; Iasmin Maria Rodrigues Sousa⁴; Daiane Pontes Leal Lira⁵

Introdução: O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais frequente no mundo e o mais comum entre as mulheres, sua incidência vem aumentando ao longo do tempo. Houve uma prevalência de 59.700 casos de câncer de mama no Brasil, para cada ano do biênio 2018-2019, com um risco de 56.330 casos a cada 100 mil mulheres. A educação em saúde é uma estratégia de todos os profissionais que atuam no Sistema único de saúde e que tem a responsabilidade de promover a saúde através da divulgação de informações. **Objetivo:** Elaborar uma cartilha educativa sobre a prevenção do câncer de mama para auxiliar na compreensão de orientações para os cuidados da saúde da mulher. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo onde foi realizado um levantamento bibliográfico em artigos e nas bases de dados que abordam sobre a prevenção do câncer de mama com o intuito de elaborar uma cartilha educativa. A cartilha foi desenvolvida com base em informações científicas revisadas de artigos e revisões sobre o tema. **Resultados e Discussão:** Foi desenvolvido uma cartilha educativa onde se destaca a importância da educação da mulher e o reconhecimento dos sinais e sintomas do câncer de mama, bem como do acesso rápido e facilitado aos serviços de saúde, garantindo assim a detecção precoce, a investigação diagnóstica e o tratamento oportuno, reduzindo o número de casos de doença avançada e a mortalidade pela doença. **Conclusão:** Neste sentido a cartilha educativa tem como finalidade, melhorar a compreensão das mulheres sobre o autoexame e outras formas de prevenção do rastreamento do câncer de mama, de modo que elas possam obter o conhecimento e vim a se tocar, buscando os serviços de saúde e as estratégias de prevenção e diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Câncer de Mama. Saúde da Mulher. Cartilha educativa.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – anabeatrizbarbosa649@gmail.com

² Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – adrielp726.10@gmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – nobreak04@gmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – iasminrodrigues03@hotmail.com

⁵ Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- daianeleal@leaosampaio.edu.br

DOR NA ATM VERSUS QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES COM FIBROMIALGIA

Maria Rosana Viana de Oliveira¹; Ariany Soares Fernandes²; Maria Iranilda da Silva³, Tatianny Alves de França⁴

Introdução: A fibromialgia é uma síndrome caracterizada por dor crônica e generalizada, frequentemente associada a distúrbios no sistema musculoesquelético e à presença de dor na articulação temporomandibular (ATM). A disfunção da ATM pode agravar os sintomas dolorosos e impactar negativamente a qualidade de vida, especialmente em mulheres, que são mais suscetíveis a essa condição. A presença de dor na ATM pode intensificar as dificuldades relacionadas à mastigação, fala, sono e bem-estar emocional, resultando em um impacto negativo sobre a saúde global dessas pacientes. Diante disso, surge a questão: de que forma a dor na ATM interfere na qualidade de vida de mulheres com fibromialgia? **Objetivo:** Identificar a relação entre dor na ATM e a qualidade de vida em mulheres diagnosticadas com fibromialgia, com base em estudos disponíveis na literatura. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de PubMed, PEDro e SciELO, utilizando os descritores em saúde "Fibromyalgia", "Temporomandibular Joint Disorders", "Quality of Life" e "Women", combinados com o operador booleano AND. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos publicados nos últimos cinco anos, em português e inglês. Foram excluídos artigos incompletos ou duplicados. Após a seleção, os estudos foram analisados criticamente e organizados em uma síntese descritiva. **Resultados e Discussões:** Após a análise, foram incluídos n=9 estudos. A literatura revisada indica que a dor na ATM está fortemente associada a uma piora na qualidade de vida de mulheres com fibromialgia, influenciando diretamente a capacidade funcional e o bem-estar emocional. Estratégias fisioterapêuticas focadas na reabilitação da ATM, como terapias manuais e exercícios específicos, podem ser eficazes na redução da dor e na melhoria da função mastigatória, além de contribuir para uma melhor qualidade de sono e alívio do estresse. Estudos sugerem que o tratamento integrado da dor na ATM com a abordagem da fibromialgia pode promover uma melhoria significativa na qualidade de vida dessas mulheres. **Considerações finais:** A dor na ATM é um fator relevante que agrava a condição clínica de mulheres com fibromialgia, impactando negativamente sua qualidade de vida. Intervenções fisioterapêuticas direcionadas para a reabilitação da ATM podem trazer benefícios expressivos no manejo dos sintomas e na promoção de uma rotina de vida mais funcional.

Palavras-chave: Fibromialgia. Disfunção Temporomandibular. Qualidade de Vida.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – rosi201007@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – arianysoares096@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – mariairanilda350@gmail.com

⁴Mestra, docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br

PERFIL DOS PACIENTES ACOMETIDOS POR PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA E QUALIDADE DE VIDA: REVISÃO DE LITERATURA

Gabriel Nunes de Almeida¹; Maria Lorena Gonçalves Barboza²; Tatianny Alves de França³.

Introdução: A paralisia facial periférica (PFP) é uma condição caracterizada pela perda de função motora dos músculos musculares devido a uma lesão no nervo facial. As causas variam desde infecções virais, como o vírus do herpes simples, até traumas e condições idiopáticas. Apresenta impacto significativo na vida dos pacientes, afetando funções como expressão facial, alimentação, fala e até a autoestima, comprometendo tanto o bem-estar físico quanto emocional. Assim, identificar o perfil dos pacientes acometidos pela PFP é fundamental para orientar tratamentos e estratégias de reabilitação terapêutica. Diante disso, a questão central é: qual o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes acometidos por PFP e como essa condição afeta sua qualidade de vida? **Objetivo:** Descrever o perfil clínico, epidemiológico e os principais fatores de risco dos pacientes acometidos por paralisia facial periférica, bem como analisar os impactos dessa condição na qualidade de vida, com base na literatura disponível. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura nas bases PubMed, PEDro e SciELO, utilizando os descritores "Facial Paralysis", "Quality of Life" and "Risk Factors", combinados com o operador booleano AND. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos publicados nos últimos cinco anos, em português e inglês. Artigos duplicados ou incompletos foram excluídos. Após a seleção, os estudos foram analisados criticamente e organizados em uma síntese descritiva. **Resultados e Discussões:** Foram incluídos n=10 estudos na análise final. A maioria dos casos de PFP, aproximadamente 70%, é idiopática, conhecida como Paralisia de Bell, e afeta mais comumente adultos entre 20 e 60 anos. Fatores de risco como diabetes mellitus, hipertensão e infecções virais prévias foram consistentemente associados à PFP. Em termos de impacto na qualidade de vida, os pacientes relataram dificuldades significativas nas atividades cotidianas, incluindo fala, alimentação, e interações sociais, além de comprometimento emocional, como baixa autoestima e ansiedade. A fisioterapia mostrou-se eficaz na recuperação da função facial, com uma melhoria substancial na qualidade de vida dos pacientes, especialmente quando iniciada precocemente. **Considerações Finais:** A paralisia facial periférica, especialmente nos casos de Paralisia de Bell, afeta gravemente a qualidade de vida dos pacientes, tanto física quanto emocionalmente. Intervenções fisioterapêuticas precoces e direcionadas para a reabilitação facial são cruciais para a recuperação funcional e a melhoria do bem-estar desses indivíduos. Estratégias integradas proporcionam uma reabilitação mais eficaz, promovendo uma vida mais funcional e saudável.

Palavras-chave: Paralisia Facial. Qualidade de Vida. Reabilitação. Fatores de Risco

¹Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – gabrielgbl45@hotmail.com

²Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – lorenaagonb@gmail.com

³Mestra, Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leãosampaio.edu.br

FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO LINFEDEMA: ESTRATÉGIAS PARA MANEJO DO LINFEDEMA EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA E OUTROS TIPOS DE CÂNCER

Joel de Holanda Freire¹; Vanuska Yrihanne de Carvalho Alves da Trindade²; Maria Gresyelle de Lima Silva³; Kessler Pantaleão de Araújo Pereira Quinderé⁴

Introdução: O linfedema é uma complicação frequente em pacientes submetidos ao tratamento do câncer, especialmente o de mama. Caracteriza-se pelo acúmulo de líquido linfático nos tecidos, provocando inchaço e desconforto, impactando a mobilidade e a qualidade de vida. A fisioterapia tem papel essencial na prevenção e no manejo do linfedema, empregando diferentes técnicas para reduzir o edema e promover o bem-estar dos pacientes. **Objetivo:** Avaliar a eficácia das intervenções fisioterapêuticas na prevenção e tratamento do linfedema em pacientes com câncer de mama, com foco na melhoria da qualidade de vida e redução do inchaço. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica sistemática com abordagem qualitativa e exploratória. Foram realizadas buscas nas bases de dados PEDro, PubMed e SciELO, utilizando os descritores "linfedema", "fisioterapia", "câncer de mama", "tratamento" e "prevenção". Foram selecionados cinco artigos publicados nos últimos cinco anos, com foco na população idosa e aspectos de saúde mental. Estudos com amostras não representativas ou metodologias inadequadas foram excluídos. **Resultados:** Os estudos analisados demonstraram que a drenagem linfática manual (DLM) reduz significativamente o edema e melhora a mobilidade dos membros afetados. Exercícios miofasciônicos personalizados contribuíram para a redução do inchaço e a manutenção da função muscular. O uso de bandagens compressivas foi eficaz para controlar o volume do linfedema e evitar seu agravamento. A terapia complexa descongestiva (TCD), que integra DLM, exercícios, compressão e cuidados com a pele, destacaram-se como uma das abordagens mais completas e eficazes. Além disso, a laserterapia de baixa intensidade apresentou bons resultados na redução da inflamação e do volume do linfedema. **Discussão:** As técnicas fisioterapêuticas demonstraram impacto significativo no controle do linfedema e na melhoria da qualidade de vida. A TCD e a DLM emergem como intervenções essenciais para o manejo do edema, enquanto exercícios e bandagens complementam o tratamento, garantindo a manutenção da função e prevenindo complicações. A laserterapia surge como uma alternativa promissora para reduzir inflamações associadas ao linfedema. **Conclusão:** A fisioterapia oferece intervenções eficazes para o tratamento do linfedema, contribuindo para melhorar a mobilidade e o bem-estar dos pacientes. A continuidade das pesquisas e o desenvolvimento de novas abordagens são essenciais para garantir práticas terapêuticas cada vez mais eficazes e baseadas em evidências.

Palavras-chave: Linfedema. Fisioterapia. Câncer de mama. Tratamento e prevenção

¹Academico do Centro Universitário UniFAP-joelholanda@aluno.unifapce.edu.br

²Academico do Centro Universitário UniFAP- vanuska17carvalho@gmail.com

³Academico do Centro Universitário UniFAP- gresyellesilva@aluno.fapce.edu.br

⁴Docente do Curso de Fisioterapia da UniFAP- kessler.quindere@fapce.edu.br

FISIOTERAPIA E CUIDADOR: PROMOVENDO A INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL DO IDOSO

Joel de Holanda Freire¹; Maria Gresyelle de Lima Silva²; Vanuska Yrihanne de Carvalho Alves da Trindade³; Kessler Pantaleão de Araújo Pereira Quinderé⁴

Introdução: O envelhecimento populacional e o aumento da longevidade têm tornado comuns os cuidados domiciliares para idosos, principalmente aqueles com mobilidade reduzida devido a doenças crônicas e degenerativas. A parceria entre fisioterapeutas e cuidadores desempenha um papel crucial na promoção da independência funcional dos idosos. A fisioterapia domiciliar não apenas reabilita, mas também capacita cuidadores a atuar ativamente na manutenção da mobilidade e da funcionalidade dos pacientes. **Objetivo:** Investigar como a interação entre fisioterapeutas e cuidadores promove a independência funcional do idoso, com foco nas intervenções que capacitam cuidadores no cuidado domiciliar. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, utilizando as bases de dados PubMed, Scielo, Google Scholar e ScienceDirect, entre 2015 e 2023. As palavras-chave incluíram "fisioterapia", "cuidador", "independência funcional", "idoso" e "cuidados domiciliares". Foram inicialmente selecionados 85 artigos, dos quais 35 foram triados após leitura dos resumos. Ao final, 15 artigos foram analisados em profundidade. **Resultados:** Indicam que a colaboração entre fisioterapeutas e cuidadores em ambiente domiciliar é eficaz na independência funcional do idoso. As principais intervenções identificadas foram: treinamento de cuidadores em mobilidade e técnicas de transferência segura, orientação sobre a realização de atividades da vida diária (AVDs), exercícios de reabilitação para fortalecimento muscular e alongamento, além de apoio psicossocial que melhora o bem-estar emocional dos idosos. Outro achado importante foi a redução da sobrecarga dos cuidadores, com melhora na sua qualidade de vida e capacidade de lidar com as demandas diárias. **Discussão:** Destaca que o treinamento contínuo de cuidadores por fisioterapeutas tem impacto positivo na mobilidade dos idosos, mas também na prevenção de quedas e na manutenção da autonomia. Além disso, cuidadores mais capacitados conseguem lidar melhor com as tarefas diárias, reduzindo seu próprio estresse e favorecendo o bem-estar do idoso. **Considerações Finais:** Conclui-se que a colaboração entre fisioterapeutas e cuidadores é fundamental para promover a independência funcional dos idosos, prolongando sua autonomia e melhorando a qualidade de vida de ambos. Políticas públicas devem incentivar programas de treinamento de cuidadores e aumentar a oferta de fisioterapia domiciliar para responder ao crescimento da população idosa.

Palavras-chave: Fisioterapia. Cuidador. Independência funcional. Idoso. Cuidados domiciliares.

¹Academico do Centro Universitário UniFAP - joelholanda@aluno.unifapce.edu.br

²Academico do Centro Universitário UniFAP- gresyellesilva@aluno.fapce.edu.br

³Academico do Centro Universitário UniFAP - vanuska17carvalho@gmail.com

⁴Docente do Curso de Fisioterapia da UniFAP- kessler.quindere@fapce.edu.br

RELEVÂNCIA DA FISIOTERAPIA EM PORTADORES DE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Letícia Maria Ferreira dos Santos¹; Franciely Luis de Gonzaga²; Laíny Gabrielly Alves de Sousa³; Paulo César de Mendonça⁴

Introdução: Pode-se conceituar o termo do Espectro Autista (TEA), como um transtorno global do desenvolvimento, caracterizado por alterações no desenvolvimento neurológico como: a prevalência do déficit de propriocepção e coordenação, que como consequência apresenta um déficit motor. Nesse contexto, estratégias terapêuticas têm sido implementadas com o objetivo de promover o desenvolvimento neuromotor e funcional no paciente com TEA proporcionando a melhoria da resposta motora aos estímulos. **Objetivo:** Investigar a importância da fisioterapia na avaliação motora e funcional em pacientes com TEA, identificando como a intervenção fisioterapêutica pode melhorar as habilidades motoras e a eficiência coordenativas e execução das atividades funcionais desses indivíduos. **Metodologia:** O estudo trata-se de em uma revisão integrativa. O levantamento foi realizado no mês de agosto a outubro de 2024 nas bases de dados: PEDro, PubMed, scielo, Schollar Google e BVS. Foram utilizados os descritores: "fisioterapia", "transtorno do espectro autista" "postura" "marcha" "crianças". Foram incluídos artigos disponíveis nos idiomas inglês e português, nos últimos 6 anos. Foram encontrados 15 artigos, após os critérios de exclusão restaram 6 estudos. **Resultados e discussões:** As literaturas analisaram diversas estratégias terapêuticas, sendo elas a hidroterapia, cinesioterapia e equoterapia (terapia assistida por cavalos) que consegue abranger muitas áreas reeducativas sensoriais, comportamentais e motoras. Deste modo, 4 relatam sobre à equoterapia, sendo 3 deles com associação a outras abordagens fisioterapêuticas como à terapia de fala, interação social, linguagem e estímulos lúdicos. Dentre os artigos, todos os 6 descrevem sobre cinesioterapia e 2 sobre a hidroterapia. Foram avaliados aspectos como a melhora do controle postural, a simetria corporal, estímulo a reações de equilíbrio e proteção, adequação de movimentos repetitivos, o destravamento cognitivo, melhoria da sensibilidade, na psicomotricidade, aumento na capacidade dos pacientes em superar seus danos. **Considerações Finais:** O artigo constatou a relevância da fisioterapia em desempenhar um papel essencial no desenvolvimento motor de pacientes com TEA, contribuindo para a motricidade e qualidade de vida desses indivíduos. O fisioterapeuta atua como um mediador no desenvolvimento global do TEA, promovendo também a valorização de suas potencialidades e autonomia. Nesse contexto, o diagnóstico precoce é essencial para maximizar os benefícios e possibilitar a intervenção terapêutica adequada e personalizada desde os primeiros anos de vida. Permitindo o início de tratamentos direcionados, como a fisioterapia motora e abordagens complementares, potencializando as habilidades da criança e sua inclusão social.

Palavras-chave: Avaliação postural. Fisioterapia. Transtorno do Espectro Autista (TEA).

¹ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- leticiamariafbrasil@hotmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- francielyluis97@gmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- lainygabriellyalves@gmail.com

⁴ Docente do Centro Acadêmico Dr. Leão Sampaio- paulomendonca@leaosampaio.edu.br

DIFERENÇAS NOS CUIDADOS COM A PELE NO PERÍODO NOTURNO EM UNIVERSITÁRIOS EM FUNÇÃO DO SEXO

Lívia Maria Pereira Sampaio¹; Maria Eduarda do Nascimento Freire²; José Gustavo Siqueira de Sousa³; Hadja Lins Sousa^{4,6}; João Marcos Ferreira de Lima Silva^{5,6}.

Introdução: A rotina de cuidados com a pele, especialmente à noite, desempenha um papel crucial na manutenção da saúde e da aparência, fatores que influenciam diretamente o bem-estar e a autoestima. **Objetivo:** Investigar a diferença no cuidado com a pele no período noturno em função do sexo entre universitários de um curso de fisioterapia. **Metodologia:** A pesquisa se caracteriza como transversal exploratória a partir da aplicação de um questionário elaborado pelos pesquisadores, abordando a partir de questões de múltipla escolha a percepção e prática de comportamentos relacionados aos cuidados com a pele no período noturno, bem como informações sociodemográficas. Foram convidados a participar da pesquisa acadêmicos de ambos os sexos do curso de fisioterapia de uma instituição privada de ensino a partir de visitas em sala. **Resultados e discussão:** Foram investigados 97 acadêmicos (F=80,4%), com idade média de 21,4±2,7, distribuídos ao longo do curso. Observou-se que 35,1%(F>M) dos participantes utilizam produtos de cuidado com a pele regularmente, enquanto 38,1%(F>M) os utilizam esporadicamente e 26,80%(M>F) não os utilizam. O hidratante foi o produto mais utilizado, com 57,70% de adesão, seguido do uso de sérum (15,8%), esfoliante (15,8%) e cremes (11,6%), com adesão maior do feminino em todos. Apenas em relação ao uso de produtos naturais (10,5%) foi identificado maior percentual no sexo masculino. Em relação aos efeitos dos cuidados noturnos com a pele, 80,20% acreditam que têm uma influência positiva na saúde da pele(F>M), 99,0%(F>M) consideram a aparência da pele muito importante ou importante para a percepção de beleza, enquanto 99,0%(F>M) consideram muito importante ou importante a aparência da pele como reflexo de cuidados com a saúde. Os resultados estão alinhados a outras pesquisas, indicando maior atenção e cuidado com a pele pelo sexo feminino, bem como maior percepção de importância. Entretanto, os percentuais de adesão do sexo masculino sugerem mudança de comportamento em favor desse cuidado, possivelmente associada ao curso de saúde, onde esses tópicos são discutidos. A percepção da importância da aparência da pele como reflexo de saúde e beleza foi praticamente unânime, destacando a relevância do tema para ambos os sexos. **Conclusão:** As diferenças entre os sexos nos cuidados noturnos com a pele são evidentes, sugerindo a necessidade de abordagens específicas de educação em saúde que considerem essas diferenças e um maior refinamento das investigações para entender melhor os condicionantes para adesão a esses cuidados.

Palavras-chave: Universitários. Cuidados da Pele. Educação em Saúde. Diferenças entre Sexos.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – livinhas.p2016@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – eduardadonfreire1706@gmail.com

³Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – gussiqueira2@outlook.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – hadjalins33@gmail.com

⁵Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – joaomarcos@leaosampaio.edu.br

⁶Membro do Grupo de Pesquisa em "Metodologias Ativas e Inovações no Processo de Ensino e Aprendizagem da UNILEÃO

PERCEPÇÃO DA IMPORTÂNCIA DE UMA PELE SAUDÁVEL PARA A ACEITAÇÃO SOCIAL E SAÚDE GERAL

José Gustavo Siqueira de Sousa¹; Maria Eduarda do Nascimento Freire²; Livia Maria Pereira Sampaio³; Hadja Lins Sousa^{4,6}; João Marcos Ferreira de Lima Silva^{5,6}.

Introdução: A pele, maior órgão do corpo humano, exerce funções essenciais como proteção, regulação térmica, sensação e produção de vitamina D. Cuidar da saúde da pele está diretamente ligado à autoestima, confiança e qualidade de vida. **Objetivos:** Investigar a percepção de universitários sobre a importância de uma pele saudável, tanto para a aceitação social quanto para a saúde geral. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa transversal exploratória, conduzida por meio de um questionário desenvolvido pelos pesquisadores. O instrumento continha questões de múltipla escolha que abordavam tanto a percepção quanto a prática de comportamentos relacionados aos cuidados com a pele, além de dados sociodemográficos. A aplicação do instrumento foi conduzida durante visitas em sala de aula, com a participação de acadêmicos de ambos os sexos matriculados no curso de fisioterapia de uma instituição privada de ensino, abordando de forma descritiva os resultados. **Resultados e discussão:** A pesquisa contou com a participação de 97 estudantes (F=80,4%), com idade média de 21,4±2,7(18-31 anos) de diferentes semestres do curso. 73,2%(F>M) fazem uso de algum produto para cuidados com a pele de forma regular/esporádica no período noturno, resultado similar em relação ao uso de protetor solar durante o dia (75,2%(F>M)), embora neste comportamento o sexo masculino apresente maior adesão (M=63,2%) em comparação ao anterior (M=47,4%). Em relação a percepção de impacto na saúde a partir dos cuidados noturnos com a pele, 80,2%(F>M) reconhecem como positiva, enquanto 15,6%(M>F) possuem dúvidas sobre esta relação e o restante (4,2%(M>F)) acreditam não ter influência. A percepção de importância ("Muito importante" ou "Importante") da aparência de uma pele saudável para ser aceita socialmente é indicada por 85,5%(M>F), com diferença expressiva entre o sexo masculino (94,8%) em comparação ao feminino (83,3%). Os resultados sugerem uma relação entre a percepção da importância da pele saudável para a aceitação social, especialmente entre os homens, o que contrasta com outros estudos que geralmente mostram maior preocupação feminina com a aparência, refletindo uma mudança de comportamento em relação ao autocuidado masculino na direção da aceitação social. **Conclusão:** A percepção de uma pele saudável como um fator de aceitação social e saúde é amplamente reconhecida por ambos os sexos. Outros estudos precisam ser realizados para um melhor entendimento sobre esta relação, bem como a necessidade de estratégias educacionais específicas para incentivar práticas adequadas de cuidados com a pele entre os universitários.

Palavras-chave: Universitários. Cuidados da Pele. Autocuidado; Percepção social.

¹Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – gussiqueira2@outlook.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – eduardadonfreire1706@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – livinhas.p2016@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – hadjalins33@gmail.com

⁵Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – joaomarcos@leaosampaio.edu.br

⁶Membro do Grupo de Pesquisa em "Metodologias Ativas e Inovações no Processo de Ensino e Aprendizagem da UNILEÃO

FATORES RELACIONADOS NA ESCOLHA DE PRODUTOS DE CUIDADOS COM A PELE ENTRE OS ALUNOS DE FISIOTERAPIA

Maria Eduarda do Nascimento Freire¹; José Gustavo Siqueira de Sousa²; Livia Maria Pereira Sampaio³; Hadja Lins Sousa^{4,6}; João Marcos Ferreira de Lima Silva^{5,6}.

Introdução: O autocuidado com a pele envolve práticas e produtos específicos que influenciam a saúde, aparência, autoestima e bem-estar social. A escolha dos produtos noturnos é guiada por diversos fatores, que variam conforme o perfil dos indivíduos, especialmente entre estudantes de saúde, como acadêmicos de fisioterapia. **Objetivos:** Investigar os fatores relacionados na escolha de produtos de cuidados noturnos com a pele por acadêmicos de fisioterapia de uma instituição privada de ensino superior no interior do Ceará. **Metodologia:** Pesquisa transversal exploratória, com questionário elaborado pelos pesquisadores, contendo questões de múltipla escolha sobre aspectos sociodemográficos, cuidados com a pele, produtos usados e critérios de escolha. A coleta de dados ocorreu em visitas a salas de aula, com a participação de alunos de ambos os sexos, e análise descritiva dos resultados. **Resultados e discussão:** Se despueram a participar do estudo 97 estudantes (F=80,4%), com idades entre 18 e 31 anos (21,4±2,7) de diferentes semestres do curso. Embora a maior parte faça uso de cuidados noturnos com a pele (73,2%), entre os participantes do sexo masculino o percentual é inferior a 50%. Em relação ao uso do protetor solar, meio de cuidado com a pele mais popularizado nas pesquisas com universitários, 75,2%(F>M) relataram fazer uso destes recursos, sendo este comportamento mais regular ("todos os dias") muito mais presente no sexo feminino (50,0%) do que no sexo masculino (21,0%). O gasto relacionado ao consumo de produtos de cuidado e proteção expõe uma preocupação da maior parte em manter este tipo de cuidado, com 69,1%(M>F) aplicando até 100 R\$ por mês, enquanto que acima deste valor, 16,5%(F>M). O direcionamento da compra de produtos em decorrência da cor da pele foi referido por 47,4%(F>M). Entre os critérios para compra de determinados produtos, a qualidade (66,0%(F>M)), o preço (53,6%(M>F)), especificidade da pele (39,2%(F>M)), recomendação profissional (37,1%(F>M)) e reconhecimento da marca (25,8%(M>F)) são os indicados. Em relação as influências para escolha dos produtos, indicação de dermatologistas ou profissionais da saúde foi a mais assinalada (54,6%(F>M)), seguida da mídia social (36,1%(F>M)), recomendação de amigos/familiares (29,9%(M>F)) e indicação nos locais de compra (14,4%(M>F)). **Conclusão:** Os resultados mostram que, apesar da preocupação dos acadêmicos com os cuidados noturnos, as mulheres aderem mais e são mais criteriosas na escolha dos produtos. A influência de mídias sociais e recomendações profissionais reforça a necessidade de ações educativas para escolhas conscientes e saudáveis.

Palavras-chave: Universitários. Cuidados com a pele. Escolha de produtos. Autocuidado.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – eduardadonfreire1706@gmail.com

²Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – gussiqueira2@outlook.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – livinhas.p2016@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – hadjalins33@gmail.com

⁵Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – joaomarcos@leaosampaio.edu.br

⁶Membro do Grupo de Pesquisa em "Metodologias Ativas e Inovações no Processo de Ensino e Aprendizagem da UNILEÃO

MOVIMENTOS LIMITADOS DO QUADRIL E SUA CORRELAÇÃO COM DOR LOMBAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Danilo da Silva França¹; Natan Gomes Mascarenhas²; Carla Camila Alencar Silva³; Ramon Bezerra Leite⁴, Tatianny Alves de França⁵

Introdução: A articulação coxofemoral é uma das mais moveis do corpo, realizando seus movimentos dentro dos três eixos, composta pelo fêmur e a pelve, marca a extremidade mais proximal do membro inferior, por isso muito visada nas avaliações de pacientes com queixas relacionadas diretamente ao MMII, todavia as musculaturas que movimentam essa articulação tem relação direta ao tronco, através disso associando ao pensamento de que as musculaturas e estruturas corporais tendem a gerar compensações que supram os déficits é valido refinar o raciocínio clínico ao avaliar pacientes com queixas de tronco inferior contemplando uma análise da cinemática do quadril daquele indivíduo. **Objetivo:** Descrever as relações entre os movimentos do quadril às queixas de dor lombar. **Metodologia:** O trabalho é formatado como uma revisão de literatura integrativa, e a pesquisa dos artigos foi feita nas bases de dados virtuais da PUBMed, ScienceDirect, PEDro e Google acadêmico, usando os descritores "dor lombar", "mobilidade do quadril" e "fisioterapia" combinados ao operador booleado AND. Adicionados apenas artigos na língua portuguesa, disponíveis de forma gratuita e publicados nos últimos 7 anos que abrangessem a relação entre dor lombar e mobilidade do quadril. Os artigos selecionados foram analisados e discutidos de forma descritiva. **Resultados e discussão:** Foram analisados 6 estudos abordando a mobilidade do quadril e até mesmo do ritmo lombo-pélvico e os resultados indicam que existe uma relação direta entre a ausência dos movimentos do quadril e a dor lombar. Entre os achados foi notado pelos autores um gestual compensatório da lombar durante os movimentos no quadril, principalmente a extensão, tal qual déficits de rotação de quadril quando em indivíduos com LBP, portanto, são dados que indicam uma predominância de algumas musculaturas em relação as outras devido ao processo adaptativo do corpo em tentar compensar as limitações, essa compensação pode aumentar o risco de cronicidade da dor. Além disso, a assimetria na extensão do quadril, a intensidade da dor e o tipo de atividade exercida, são fatores críticos que influenciam a condição. **Conclusão:** Assim, é fundamental que a avaliação do paciente inclua não apenas a dor relata, mas também observar as disfunções biomecânicas quadril-lombar, contemplando as estruturas de forma individual e conjunta de acordo com suas correlações, para que a intervenção se torne assertiva. A abordagem deve considerar tanto a flexibilidade quanto a força muscular, visando melhorar a função com objetivo de reduzir as dores.

Palavras-chave: Dor lombar. Mobilidade de quadril. Fisioterapia

¹Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Ex-presidente da LAFISMA - daniлоfrancahb@gmail.com

²Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Presidente da LAFITORDE - profissionalnatangm@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Vice-Presidente da LAFITORDE - carlacamilaalencar@gmail.com

⁴Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Membro da LAFISMA - ramon.bezerral@hotmail.com

⁵Mestra, docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio - ttianny@leaosampaio.edu.br

O USO DA OCLUSÃO VASCULAR PARCIAL NO CONTEXTO DA RECUPERAÇÃO FUNCIONAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Danilo da Silva França¹; Natan Gomes Mascarenhas²; Carla Camila Alencar Silva³; Ramon Bezerra Leite⁴, Thiago Santos Batista⁵.

Introdução: Após um processo lesivo, tal qual longos períodos de inutilização ou procedimentos cirúrgicos, o corpo humano naturalmente devido a processos metabólicos tende a ter um declínio de força muscular, em alguns casos alterando e limitando sua função, durante a reabilitação faz-se necessário estratégias para recuperação de valências como a força muscular. Dentro da atuação fisioterapêutica diversos recursos são efetivos para a reabilitação, nesse sentido, a restrição do fluxo sanguíneo parcial é um excelente exemplo para se associar ao uso do treinamento resistido possibilitando um trabalho eficiente quanto ao ganho de força, bem como a hipertrofia muscular, sem a necessidade de explorar altas cargas nos exercícios e favorecendo o fortalecimento precoce em diferentes cenários onde a dor implica o uso imediato do treinamento resistido nonprocesso de recuperação funcional. **Objetivo:** Analisar as possibilidades de utilização da oclusão muscular dentro da atuação fisioterapêutica. **Metodologia:** A pesquisa dos artigos usados para esta revisão de literatura integrativa foi feita através de buscas nas bibliotecas virtuais: PEDro, PUBMed, Google Acadêmico, fazendo uso dos descritores: "occlusão", "musculoesquelética" e "fisioterapia" associado ao operador booleado AND. O acesso aos artigos foi contemplado pelas próprias plataformas das bases de dados conjunto a revista: European Journal of Vascular Et Endovascular Surgery. Excluídos os artigos encontrados em outros idiomas além do português ou que não contemplassem a área de atuação fisioterapêutica especializada em ortopedia e traumatologia. Selecionados, os artigos foram analisados e discutidos de forma descritiva. **Resultados e discussão:** Dentre os 6 artigos selecionados é apresentado uma quantificação percentual considerável do aumento de força e hipertrofia muscular assim como o desempenho esportivo quando aplicados em atletas, consoante a isso foi apresentada uma comparação dos resultados de hipertrofia e força muscular entre o uso do recurso de restrição vascular e o exercício resistido convencional, culminando em uma semelhança dos resultados de ambos. O uso desse recurso foi aplicado em atletas com instabilidade crônica, indivíduos com claudicação intermitente além de pós cirúrgicos de R-LCA, apresentando resultados significativos como a redução do tempo de retorno à prática esportiva e do índice de perda muscular. **Conclusão:** Com bases nos dados coletados e analisados, concluímos que a utilização do método de oclusão tem resultados benéficos em diversos parâmetros que são essenciais nos objetivos fisioterapêuticos, tendo uma atuação proveitosa em diferentes casos clínicos, sejam eles melhora do desempenho atlético e aceleração de resultados em indivíduos que buscam rendimento, ou em indivíduos que buscam um retorno mais rápido e efetivo para suas condições normais após cirurgias.

Palavras-chave: Oclusão. musculoesquelética e fisioterapia.

¹Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Ex-presidente da LAFISMA - daniлоfrancahb@gmail.com

²Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Presidente da LAFITORDE - profissionalnatangm@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Vice-Presidente da LAFITORDE - carlacamilaalencar@gmail.com

⁴Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Membro da LAFISMA - ramon.bezerral@hotmail.com

⁵Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio - thiagobatista@leaosampaio.edu.br

PERFIL DA APTIDÃO FÍSICA FUNCIONAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Marcos Antonio Araújo Bezerra¹; Bárbara Raquel Souza Santos²; Edivânia Ferreira da Silva³; Jenifer Kelly Pinheiro⁴, Francisca Alana de Lima Santos⁵.

Introdução: A aptidão física funcional é essencial para manter a qualidade de vida e a independência dos idosos residentes em instituições de longa permanência. Avaliar as capacidades e limitações motoras dessa população permite desenvolver intervenções que promovam sua mobilidade e autonomia. **Objetivo:** Caracterizar o perfil da aptidão física funcional de idosos institucionalizados. **Método:** Estudo quantitativo realizado com uma amostra de 15 idosos de ambos os sexos. A avaliação da aptidão física geral foi conduzida por meio da aplicação do teste Sênior Fitness Test, e a análise dos dados foi feita no software estatístico JASP, com uso de estatísticas descritivas. **Resultados:** Dos 15 idosos que participaram da pesquisa, a maioria (60%, correspondendo a 9 indivíduos) era do sexo feminino, com idade média de $67,2 \pm 4,06$ anos. Observou-se que 53,3% dos participantes apresentaram resistência de membros superiores considerada muito fraca, mesma proporção observada para a resistência de membros inferiores. Em relação à resistência cardiorrespiratória, 60% foram classificados como fracos. A avaliação de agilidade e equilíbrio revelou que 66,7% dos idosos possuíam desempenho fraco. Em termos de flexibilidade, 73,3% dos participantes apresentaram flexibilidade de membros inferiores classificada como fraca, enquanto 60% foram considerados fracos na flexibilidade de membros superiores. **Conclusão:** Os achados indicam que a maioria dos idosos institucionalizados apresenta baixos níveis de aptidão física funcional, especialmente em aspectos como resistência de membros superiores e inferiores, resistência cardiorrespiratória, agilidade, equilíbrio e flexibilidade. Esses resultados sugerem uma fragilidade generalizada entre os participantes, refletindo possíveis impactos do ambiente institucionalizado, como a limitação de atividades físicas regulares e de estímulos motores adequados.

Palavras-chave: Pessoa Idosa. Exercício físico. Aptidão Física.

¹ Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – marcosantonio@leaosampaio.edu.br

² Mestranda em ciências do movimento humano pela Universidade Federal de Sergipe: barbararaquel019@gmail.com

³ Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – edivaniaeducacaofisica@gmail.com

⁴ Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – jenifer@leaosampaio.edu.br

⁵ Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – alanasantos@leaosampaio.edu.br

O TREINAMENTO DE HIDROGINÁSTICA REDUZ A PRESSÃO ARTERIAL CLÍNICA DE PESSOAS IDOSAS COM HIPERTENSOS

Jenifer Kelly Pinheiro¹; Bárbara Raquel Souza Santos²; Edivânia Ferreira da Silva³; Marcos Antonio Araújo Bezerra⁴, Francisca Alana de Lima Santos⁵.

Introdução: O envelhecimento é um processo natural que provoca diversas alterações físicas e fisiológicas no organismo. Quando associado ao sedentarismo, esse processo tende a intensificar-se, acelerando o surgimento de múltiplas patologias. Entre as principais doenças que afetam a população idosa destaca-se a hipertensão arterial, uma condição crônica caracterizada pelo aumento dos níveis pressóricos. Quando não tratada, a hipertensão pode comprometer outros sistemas, contribuindo para o desenvolvimento de doenças coronarianas, infarto do miocárdio, insuficiência cardíaca, doenças renais, doenças vasculares periféricas e acidente vascular cerebral. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos do treinamento de hidroginástica sobre a pressão arterial e a frequência cardíaca de idosos hipertensos. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa quase-experimental realizada com 15 idosos hipertensos participantes de um projeto de extensão. O programa consistiu em oito sessões de hidroginástica, realizadas às terças e quintas-feiras, com duração de 60 minutos por sessão. A pressão arterial foi medida em repouso, antes e após cada sessão, utilizando um aparelho digital, com os participantes em posição sentada e após 15 minutos de descanso. A análise dos dados foi realizada pelo software SPSS. A normalidade dos dados foi verificada pelo teste Shapiro-Wilk, e os dados descritivos foram apresentados por média e desvio padrão. Para comparar os momentos pré e pós as oito sessões de treinamento, utilizou-se o teste t pareado. **Resultados:** A média de idade dos participantes foi de $62,3 \pm 16,8$ anos, sendo 87,5% do sexo feminino e 12,5% do sexo masculino. Em relação à pressão arterial sistólica, houve uma redução significativa entre a primeira e a oitava sessão no momento pré ($p = 0,005$) e no momento pós ($p = 0,007$). A pressão arterial diastólica também apresentou diferença significativa entre a primeira e a oitava sessão, tanto no momento pré ($p < 0,000$) quanto no momento pós ($p = 0,009$). **Conclusão:** As oito sessões de hidroginástica foram eficazes na redução da pressão arterial de idosos hipertensos, sugerindo que esse tipo de exercício pode ser uma intervenção benéfica para o controle da pressão arterial em idosos com hipertensão.

Palavras-chave: Pessoa idosa. Hipertensão Arterial Sistêmica. Exercício Físico

¹ Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – jenifer@leaosampaio.edu.br

² Mestranda em ciências do movimento humano pela Universidade Federal de Sergipe: barbararaquel019@gmail.com

³ Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – edivaniaeducacaofisica@gmail.com

⁴ Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – marcosantonio@leaosampaio.edu.br

⁵ Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – alanasantos@leaosampaio.edu.br

PANORAMA BIBLIOMÉTRICO DO PLANEJAMENTO DE DESENVOLVIMENTO FAMILIAR E POLÍTICAS PÚBLICAS: UMA DÉCADA DE PESQUISA

Anna Luiza Diniz Bezerra¹; Francisca Alana de Lima Santos²

Introdução: O Planejamento de Desenvolvimento Familiar, com foco em políticas públicas, é essencial para a saúde pública, pois promove o controle de natalidade, o empoderamento das famílias e o bem-estar socioeconômico. Políticas nessa área garantem acesso a métodos contraceptivos, educação sexual e apoio à paternidade e maternidade responsáveis. **Objetivo:** Mapear a produção científica sobre Planejamento de Desenvolvimento Familiar e políticas públicas na última década, identificando as principais tendências, autores, instituições e países com maior impacto. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliométrica onde realizou-se uma busca na base de dados Web of Science utilizando os termos "Family Development Planning and Public Policies", resultando em um total de 1.366 artigos. Para delimitar a pesquisa ao contexto mais recente, aplicou-se um critério de inclusão referente ao corte temporal, selecionando apenas os artigos publicados na última década (de 2015 a 2024). Após essa filtragem, o número de artigos foi reduzido para 1.007. Em seguida, foram aplicados critérios de exclusão para eliminar publicações que não se adequavam aos objetivos da revisão. Foram excluídos artigos de editoriais, relatos e cartas ao editor, resultando em um total de 883 artigos restantes para análise. Os dados dos 883 artigos selecionados foram extraídos e salvos em um arquivo no formato TXT, permitindo uma manipulação e análise mais acessíveis. A revisão bibliométrica foi conduzida utilizando o software VOSviewer, que possibilitou a visualização das redes de coautoria, citações e outros indicadores bibliométricos relevantes, facilitando a análise do impacto e da disseminação da pesquisa no tema abordado. **Resultados:** A análise bibliométrica revela um panorama da produção científica que destaca a liderança dos Estados Unidos em termos de volume e impacto, com 317 documentos publicados, 101 links e uma força de links de 477. Enquanto isso, o Brasil também demonstra uma participação importante no campo, com 56 documentos, 65 links e uma força de links de 155. As contribuições do autor Amos Laar, com cinco publicações, 34 links e uma força de links de 74, e da London School of Hygiene & Tropical Medicine, com 37 documentos, 102 links e uma força de links de 135, evidenciam a importância de suas publicações e suas interconexões dentro da rede de pesquisa, indicando potencial para futuras colaborações e desenvolvimento de novas pesquisas. **Conclusão:** A análise bibliométrica destaca a liderança dos Estados Unidos em pesquisa sobre planejamento do desenvolvimento familiar e políticas públicas, enquanto o Brasil também contribui de maneira significativa. As interconexões entre autores, como Amos Laar e a London School of Hygiene & Tropical Medicine, sugerem potencial para colaborações futuras que podem fortalecer o avanço do conhecimento e a eficácia das políticas na área.

Palavras-chave: Análise Bibliométrica. Planejamento Familiar. Política de Saúde

¹ Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – dinizluiza2003@gmail.com

² Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – alanasantos@leaosampaio.edu.br